# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 20 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47027
estadão.com.br


TABA BENEDICTO / ESTADAO

**Mundo Pixar** Uma imersão nos cenários de animações

**Na exposição interativa que começa hoje no Shopping Eldorado, é possível 'procurar' Nemo (*foto*) ou virar brinquedo no quarto de Andy, de *Toy Story*.** __C1

Eleições 2022 | No dia seguinte ao ataque às urnas __A8

# Sistema eleitoral do Brasil é modelo para o mundo, dizem EUA

*Casa Branca ressalta 'histórico de eleições justas'*

Um dia após o presidente Jair Bolsonaro fazer ataques – sem provas – ao processo eleitoral do País em reunião com embaixadores estrangeiros, o governo dos EUA afirmou que as eleições brasileiras "servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo". De acordo com o governo americano, "o país (*Brasil*) tem um forte histórico de eleições livres e justas, com transparência e altos níveis de participação dos eleitores". A reação do governo Biden foi discutida em contatos entre autoridades americanas em Washington e Brasília. O encarregado de negócios da embaixada, Douglas Koneff, esteve no encontro com Bolsonaro. Também ontem, entidades de classe da PF afirmaram que "nenhum indício de ilicitude foi comprovado" nas urnas eletrônicas.

Notas e Informações __A3

**Bolsonaro desonra o Brasil**

Reações no Ministério Público __A6

## Procuradores pressionam Aras a agir contra Bolsonaro

Após os ataques ao processo eleitoral feitos por Jair Bolsonaro, procuradores pediram abertura de investigação no TSE. Subprocuradores-gerais da República falam em possíveis crimes de responsabilidade. O presidente do STF, Luiz Fux, "repudiou" a "tentativa de se colocar em xeque" o processo eleitoral.

E&N Após pressão __B1

## Petrobras baixa preço da gasolina em 4,9%; corte deve aliviar inflação

A Petrobras reduziu pela primeira vez o preço da gasolina no ano, em 4,9%, ou cerca de R$ 0,20 por litro.

Aeroporto de Guarulhos __A13

## PF prende 15 em operação contra tráfico de cocaína em voos comerciais

Esquema envolvia cooptação de funcionários para colocar cocaína em voos regulares. PF vê ligação com o PCC.

E&N Retomada verde __B4

## Geração solar já ocupa a terceira posição como fonte de energia no Brasil

Modalidade superou as termoelétricas a gás natural e biomassa e só perde para hidrelétricas e energia eólica.

Marcelo Godoy __A8
**O arbítrio e a corrupção**

Fábio Alves __B4
**Réquiem ao euro**

Amanda Graciano __B16
**A crise das startups**

Roberto DaMatta __C7
**Quem faz a democracia?**

Mudanças climáticas __A18 e A19

CHRISTOPHE PETIT TESSON / EFE

**Refresco na fonte do Museu do Louvre, em Paris**

## 'Clima do futuro' já faz estragos

Calor intenso na Europa indica piora no efeito estufa. ONU fala em "ação coletiva ou suicídio coletivo".

Jornal do Carro __D1

MERCEDES-BENZ

## Andamos no EQS, Mercedes elétrico

Rússia __A11
Putin visita Irã em busca de aliança contra isolamento

Covid-19 __A16
SP vai vacinar crianças de 3 e 4 anos com comorbidades



Tempo em SP
15° Mín. 24° Máx.


ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

# Coluna do Estadão

# Reação visa mostrar a militares que interferência na eleição não será tolerada

**Mais do que rebater as informações falsas de Jair Bolsonaro sobre as urnas eletrônicas, as reações das Cortes superiores ontem miravam as Forças Armadas. Não caiu bem a prometida interferência militar no processo eleitoral – conforme mostrou o *Estadão*, os fardados se propuseram a fazer uma apuração paralela do pleito. Luiz Fux, presidente do STF, que de início não queria se manifestar, mudou de ideia após conversar por vídeo com Edson Fachin, que preside o TSE. Magistrados relatam nos bastidores o intuito de demonstrar que tanto Fachin quanto Alexandre de Moraes, futuro presidente do TSE, não estão isolados, têm respaldo do conjunto do Judiciário e que interferências não serão admitidas.**

● **POLOS.** As falas de Bolsonaro foram assunto de Lula na reunião fechada que ele teve com lideranças do MDB anteontem. Aos presentes, Lula disse que a maior prova da lisura das urnas é que, apesar de ir contra o establishment, ele chegou à Presidência. É o mesmo argumento que os críticos de Bolsonaro usam. O de que, se existisse fraude, o candidato "outsider" jamais teria sido eleito.

● **#PAZ.** No dia seguinte ao encontro com embaixadores, Bolsonaro abriu um espaço na agenda para receber o guru indiano Sri Sri Ravi Shankar, conhecido mundialmente por ensinar técnicas de meditação e militar pela paz.

● **#PAZ 2.** Eles conversaram sobre bem-estar emocional, o papel do Brasil na segurança alimentar mundial e incentivo à agricultura orgânica. "Não tivemos tempo para meditar", lamentou o guru.

● **INÍCIO.** Começam a chegar ao Brasil bem antes da eleição, ainda em agosto, as primeiras missões internacionais convidadas para observar o pleito no País – pelo menos seis virão ao Brasil. Uma equipe da União Interamericana de Organismos Eleitorais desembarca em 2 e 3 de agosto para uma visita preliminar. O Parlamento do Mercosul (Parlasul) enviará um time com 10 especialistas do Observatório da Democracia e parlamentares no fim de agosto para uma missão avançada.

● **LUPA.** Nessa primeira etapa, haverá reuniões com partidos, candidatos e campanhas, autoridades eleitorais e organizações da sociedade civil. No dia da eleição, o Parlasul pretende observar o processo no DF, cidades de SP e Goiás. O objetivo será testemunhar o cumprimento das normas eleitorais e manter contato com atores políticos sobre, entre outros temas, a desinformação e seu impacto no voto.

## SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*

**Ministro Edson Fachin,** presidente do TSE

● **TANGO.** Membros do MDB lulista estão insatisfeitos com Baleia Rossi (SP) e dizem que vão insistir na mudança do dia da convenção, mesmo após anúncio oficial de que a data está mantida em 27 de julho. As próximas 48h serão fundamentais para o acordo. Do contrário, não descartam recurso formal para forçar a alteração.

● **CHEGUEI.** José Seripieri Junior, dono da QSaúde, se filiou ao PSB no último dia 15. Márcio França ofereceu a ele a suplência ao Senado. Ainda não há decisão.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES. COLABOROU FELIPE FRAZÃO

## PRONTO, FALEI!

**Damares Alves**
Ex-ministra dos Direitos Humanos

*"Caciques não imaginavam o barulho da minha chegada. Creio que Ibaneis é pessoa de palavra", disse, antes de ser preterida como candidata ao Senado (DF).*

## CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

**Daniel Vilela (MDB)**
Pré-candidato a vice-governador de GO

*Almoçava em um restaurante de Goiânia quando um carro invadiu o local. Ele (de costas e camisa branca) ajudou a retirar um homem de baixo do veículo*

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875



NOTAS E INFORMAÇÕES

# Bolsonaro desonra o Brasil

***Novo ataque de Bolsonaro ao sistema eleitoral é gravíssimo. MP, Judiciário, partidos e sociedade precisam mostrar que o Brasil, apesar de Bolsonaro, não é uma republiqueta***

Não há palavras para qualificar a gravidade do que o presidente Jair Bolsonaro fez na segunda-feira passada, na reunião com embaixadores estrangeiros. Ele disse ao mundo que o Brasil não é uma democracia confiável. É um ato absolutamente inédito e insólito, que ofende as instituições nacionais, humilha o País perante a comunidade internacional e envergonha toda a população. O presidente da República – chefe de Estado e chefe de governo – pediu que as nações estrangeiras não acreditem no País e em suas instituições. Segundo Jair Bolsonaro, o sistema de votação brasileiro não é a referência internacional que, até agora, o mundo sempre reconheceu e admirou. Seria uma farsa que ele, sem nenhuma prova, munido apenas de desinformação, veio desvelar.

Com a reunião de segunda-feira, Jair Bolsonaro ratificou que não tem nenhum limite. Se chegar à conclusão de que avacalhar o País perante toda a comunidade internacional pode render-lhe algum benefício – eleitoral, golpista ou o que quer que seja –, ele o faz sem pestanejar. Não há razão pública, ou consideração sobre a imagem do País, capaz de detê-lo. Não há nem sequer resquício de vergonha pessoal. Se seus devaneios lhe ordenam que convoque embaixadores estrangeiros e lhes comunique que a eleição pela qual se elegeu foi uma fraude – e, por tabela, que a próxima também será –, Jair Bolsonaro cumpre sem pestanejar. Perante tal desfaçatez, é insuficiente afirmar que não há respeito ao cargo. Bolsonaro demonstra que, a despeito de bradar que o Brasil está “acima de tudo”, não tem o menor apreço pelo País.

Na reunião com embaixadores estrangeiros, Jair Bolsonaro traçou uma linha no chão. Não é possível ficar indiferente a tão explícito ato de desprezo pelo País. Não é possível alegar que são apenas maus modos, excessiva espontaneidade ou imponderável recusa a seguir protocolos. Há um presidente da República que ataca e desonra o próprio País. É assim que Jair Bolsonaro protege a soberania nacional? É assim que cria as condições para o desenvolvimento da economia nacional? É assim que defende os interesses nacionais perante a comunidade internacional?

Já na segunda-feira, a Justiça Eleitoral rebateu, uma a uma, todas as falsas alegações apresentadas por Jair Bolsonaro aos embaixadores. Segundo o serviço de notícias americano *Bloomberg*, os questionamentos do presidente Bolsonaro eram todos “velhas e refutadas teorias da conspiração”. “É muito grave acusação de fraude, de má-fé, a uma instituição mais uma vez sem apresentar prova alguma”, disse o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin.

De fato, na fala de Jair Bolsonaro não houve nada de novo. Nada do que disse aos embaixadores era apto a levantar alguma suspeita sobre o sistema eleitoral brasileiro. No entanto, a absoluta falta de fundamento e credibilidade não retira a gravidade das palavras de Jair Bolsonaro, que merecem cabal reprovação. Afinal, ao difundir mundo afora falsidades sobre as urnas eletrônicas, Jair Bolsonaro questiona a legitimidade de todo o regime democrático brasileiro, bem como de todos os eleitos, inclusive seus filhos.

Além de defender a segurança das urnas e a lisura do processo eleitoral, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fez importante constatação: “Esses questionamentos (*de Bolsonaro*) são ruins para o Brasil sob todos os aspectos”. A atitude de Jair Bolsonaro contra as urnas – cada dia fica mais evidente que é uma campanha anti-Brasil – não gera nada de bom.

Inexplicavelmente, tendo em vista o seu cargo e, compreensivelmente, tendo em vista seu histórico público, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), preferiu o silêncio depois da reunião do dia 18. É com essa conivência que Jair Bolsonaro se sente seguro para continuar cometendo impunemente crimes de responsabilidade contra o exercício dos direitos políticos.

Mas, como falou Edson Fachin, “é hora de dar um basta à desinformação e ao populismo autoritário”. Ministério Público (MP), Judiciário, partidos políticos, parlamentares e sociedade civil podem e devem reagir. Ao contrário do que disse Bolsonaro, o Brasil não é uma republiqueta. ●

# Adolescentes em risco crescente

***Levantamento do IBGE aponta tendências preocupantes no comportamento de alunos do 9.º ano do ensino fundamental: o consumo de álcool e drogas cresce e cai o uso de preservativos***

Uma comparação inédita de pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entre 2009 e 2019 apontou tendências preocupantes no comportamento de adolescentes, especialmente de meninas, em todas as capitais do País. Os dados, anteriores à pandemia de covid-19, mostram que cresceu a parcela de quem já experimentou bebida alcoólica e drogas ilícitas, ao passo em que houve queda no uso de preservativos. A insatisfação com o próprio corpo, seja por quem se acha gordo ou magro demais, também aumentou.

As informações foram coletadas na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), em parceria com o Ministério da Saúde e apoio do Ministério da Educação (MEC). Em suas quatro edições, nos anos de 2009, 2012, 2015 e 2019, a PeNSE teve foco em alunos do 9.º ano do ensino fundamental, na rede pública e particular. Os levantamentos mais recentes, porém, incluíram amostras na faixa etária de 13 a 17 anos.

Ciente das diferenças metodológicas de cada edição, o IBGE promoveu a harmonização estatística dos dados, a fim de possibilitar a comparação. Nem todas as informações, porém, estão disponíveis nos quatro anos pesquisados. O estudo foi classificado como de caráter experimental e divulgado no último dia 13 de julho.

O porcentual de estudantes que experimentaram bebida alcoólica subiu de 52,9% para 63,2%, entre 2012 e 2019. O aumento foi mais expressivo entre as meninas: de 55% para 67,4% (entre rapazes, o indicador cresceu de 50,4% para 58,8%). Houve expansão também da parcela de alunos que contaram ter feito uso de drogas ilícitas: de 8,2% para 12,1%, no período de 2009 a 2019.

Em sentido oposto, o porcentual de estudantes que usaram preservativo na última relação sexual caiu de 72,5% para 59%, também de 2009 a 2019. Entre os meninos, esse índice recuou para 62,8% e, entre as meninas, para 53,5%. Ou seja, quase metade das alunas que já haviam iniciado a vida sexual informou ter praticado sexo desprotegido na última relação.

Como se sabe, quem consome bebidas alcoólicas ou drogas ilícitas, independentemente da idade, fica mais propenso a adotar comportamentos de risco. Eis uma combinação perigosa no que diz respeito ao uso de preservativos: pesquisas já demonstraram que pessoas alcoolizadas ou sob o efeito de entorpecentes estão mais sujeitas a fazer sexo desprotegido. Tal comportamento abre caminho para doenças sexualmente transmissíveis (DST) e para a gravidez na adolescência, um dos principais fatores de evasão escolar entre meninas.

A série histórica mostra ainda que cresceu a insatisfação dos adolescentes com o próprio corpo: o porcentual dos que se achavam gordos ou muitos gordos subiu de 17,5% para 23,2%; e o dos que se julgavam magros ou muito magros passou de 21,9% para 28,6%. Ora, a adolescência é um período de profundas transformações – e inquietações. Nos últimos anos, a crescente exposição em redes sociais já foi apontada como possível fonte de angústia para uma parcela da juventude, assim como para muita gente em outras faixas etárias.

No tocante aos estudantes do 9.º ano do ensino fundamental, as escolas têm enorme contribuição a dar. Seu papel, vale dizer, não deve ficar restrito à mera disseminação de informações. Afinal, temas como o consumo de bebidas alcoólicas e de drogas ilícitas, assim como o uso de preservativos, envolvem questões comportamentais que vão muito além de saber o que é “certo” ou “errado”. Nesse sentido, cabe às escolas não apenas debater tais assuntos, mas criar espaços de escuta, acolhimento e orientação dos alunos – tarefa essa que requer o apoio de psicólogos e profissionais da saúde.

A infinidade de tabelas e dados reunidos pelo IBGE extrapola os limites desta página. É material sobre o qual gestores e pesquisadores devem se debruçar para traçar políticas públicas que reduzam vulnerabilidades e promovam o pleno desenvolvimento de toda a juventude brasileira, não apenas nas capitais. Como se sabe, a pandemia de covid-19 agravou antigos problemas e acrescentou novos. Levar em conta os resultados da PeNSE é um bom ponto de partida. ●

ESPAÇO ABERTO

# Razões para barrar a candidatura de Bolsonaro

Nicolau da Rocha Cavalcanti

A Justiça Eleitoral não tem medo da opinião pública. Em 2018, apesar de intensos protestos, barrou a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva para a Presidência da República. Pesquisas indicavam o ex-presidente Lula em primeiro lugar nas intenções de voto, mas a Justiça Eleitoral não titubeou. No dia 31 de agosto de 2018, seguindo o voto do relator da ação, ministro Luís Roberto Barroso, o plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou o registro da candidatura do líder petista, sob o fundamento da inelegibilidade em razão de condenação criminal.

Em outubro do ano passado, o TSE cassou o mandato do deputado estadual eleito pelo Paraná, em 2018, Fernando Destito Francischini, por divulgar desinformação contra o sistema eletrônico de votação. A decisão condenou o deputado por uso indevido dos meios de comunicação e por abuso de poder político e de autoridade, tornando-o inelegível.

As duas decisões foram objeto de severas críticas pelos respectivos apoiadores. Mas não se pode negar que ambas contavam com fundamento constitucional e legal. No capítulo relativo aos direitos políticos, a Constituição de 1988 prevê que, para "proteger a probidade administrativa, a moralidade para exercício de mandato considerada vida pregressa do candidato, e a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico ou o abuso do exercício de função, cargo ou emprego na administração direta ou indireta", uma Lei Complementar estabelecerá "outros casos de inelegibilidade".

Em 1990, o Congresso aprovou a Lei Complementar (LC) 64. Vinte anos depois, alterou alguns dispositivos por meio da LC 135/2010 (Lei da Ficha Limpa). Já constante da redação original, o art. 22 da LC 64/1990 trata do procedimento "para apurar uso indevido, desvio ou abuso do poder econômico ou do poder de autoridade, ou utilização indevida de veículos ou meios de comunicação social, em benefício de candidato ou de partido político". O mandato de Fernando Destito Francischini foi cassado com base nesse dispositivo. No julgamento, a Justiça Eleitoral reconheceu que o uso das redes sociais para difundir desinformação contra o sistema eleitoral constitui "abuso de meio de comunicação".

> *Há hipóteses de inelegibilidade. Para garantir funcionamento do regime democrático, a Constituição manda que seja barrada antes*

Nos últimos meses, o presidente Jair Bolsonaro tem usado reiteradamente o cargo para atacar a normalidade e a legitimidade das eleições. Já reconheceu que não tem provas, mas, mesmo assim, segue difundindo mentiras e desconfiança sobre o sistema eleitoral. E tudo isso em escancarado benefício próprio. Jair Bolsonaro afirma que, em 2018, teve mais votos do que aqueles que foram computados pela Justiça Eleitoral. Na segunda-feira, dia 18 de julho, em apresentação a embaixadores no Palácio do Planalto, o presidente da República reiterou as afirmações falsas, num inequívoco "abuso do exercício de função".

Perante essa situação inédita – o chefe do Executivo federal usa o cargo para desmerecer, interna e externamente, o sistema eleitoral brasileiro, sistema este que vem atestando ininterruptamente as vitórias de Jair Bolsonaro desde 1988, antes mesmo das urnas eletrônicas, quando foi eleito vereador da cidade do Rio de Janeiro –, é louvável o esforço da Justiça Eleitoral em combater a campanha de desinformação, ampliando a transparência e o diálogo, reforçando os controles de integridade e gerando informação acessível para toda a população. É louvável o empenho, mas não é suficiente.

Essa insuficiência – a necessidade de medidas mais contundentes – não é fruto de um alarmismo, tampouco de um ativismo judicial. É a própria Constituição de 1988 que estabelece que, em alguns casos, "a fim de proteger (...) a normalidade e legitimidade das eleições", não basta deixar a decisão para as urnas, que o povo julgue o candidato com o voto. Há hipóteses de inelegibilidade. Para garantir o funcionamento do regime democrático, a Constituição manda que a candidatura seja barrada antes.

Cabe ao TSE ser fiel à Constituição e coerente com sua jurisprudência. No julgamento de Fernando Destito Francischini, a Justiça Eleitoral ressaltou que o caso era especialmente grave tendo em vista que o então candidato a deputado estadual era, em 2018, deputado federal. Houve abuso do cargo público para difundir, em benefício próprio, desinformação contra as urnas eletrônicas. O que dizer, então, de Jair Bolsonaro?

Talvez alguém possa pensar que barrar a candidatura de Jair Bolsonaro à reeleição seja uma medida drástica demais, que geraria mais instabilidade num cenário político já bastante desafiador. Perante esse questionamento, pode-se lembrar três pontos. Em 2018, a Justiça Eleitoral barrou a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, e as eleições ocorreram normalmente. O TSE e a população têm experiência com medidas drásticas. Em segundo lugar, o que pode ser classificado como drástico ou desproporcional depois do que ocorreu no dia 18 de julho no Palácio do Planalto? Por último, o que pode ser mais drástico para o País do que limitar a força normativa de dispositivos constitucionais que protegem os direitos políticos? ●

ADVOGADO E JORNALISTA

## FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

### Eleições 2022

**Bolsonaro alucinado**

É insuportável assistir ao plágio do atual inquilino do Palácio do Planalto ao seu ídolo norte-americano. Agora, com a convocação de diplomatas para assistirem a uma farsa: a apologia patética da insegurança das urnas eletrônicas. Em outubro, veremos a negação da derrota e mais ataques virão, mas como serão? A vergonhosa invasão do Capitólio, inflamada por Donald Trump, poderá passar por uma tropicalização neste fim de ano no Brasil, porque o equilíbrio mental é zero e o desespero se mostra gigante. Sr. Arthur Lira, parabéns pelo engavetamento das dezenas de pedidos de impeachment do alucinado, ao longo de seu mandato como presidente da Câmara. Agora, não se esqueça de reforçar a segurança da Casa que preside.

**Rodrigo Cezar Pereira**
rodrig2705@gmail.com
São Paulo

**Crime**

Ao apresentar suas visões sobre o processo eleitoral no Brasil a um grande grupo de legítimos representantes de outros países, na segunda-feira, o presidente da República não cometeu crime de lesa-pátria? E aí, qual é a penalidade?

**David Hastings**
david.hastings.brazil@gmail.com
São Paulo

**Basta**

A convocação do presidente da República de embaixadores para criticar o sistema eleitoral brasileiro e as urnas eletrônicas configura um ato criminoso de alguém despreparado e que não tem noção do cargo que exerce. É lamentável que neste momento a Nação não tenha um Poder Legislativo, representado pelo Congresso Nacional, que deveria chamar o presidente da República a explicar seus atos tresloucados. Não nos enganemos, este senhor está plantando um golpe de Estado, apoiado, talvez, por parte das Forças Armadas. É hora de dizer basta a este estado de coisas e sair às ruas para afirmar que nós, brasileiros, não queremos nunca mais que as trevas de uma longa noite autoritária se abatam sobre a Nação.

**Stefano Addeo Neto**
stefanoaddeoneto@gmail.com
Osasco

**A galinha e as águias**

Bolsonaro tentou convencer representantes diplomáticos de outras nações de que terá motivos para deixar de ser um mero projeto de ditador, transformando-se de vez num tiranete baneiro, usando como subterfúgio esfarrapado uma suposta fraude no sistema eleitoral do Brasil, um dos mais confiáveis do mundo. A reles galinha tentou convencer as altaneiras águias de que ficar ciscando no chão em meio ao entulho autoritário é melhor do que voar livre. Simplesmente o suprassumo da vergonha alheia!

**Túllio Marco Soares Carvalho**
tulliocarvalho.advocacia@gmail.com
Belo Horizonte

**A agonia do presidente**

Seria interessante o presidente da República de fato, Arthur Lira, determinar que o auxiliar Jair Bolsonaro pare de tumultuar as eleições, informando-o de que sua agonia está no fim. Mais algumas semanas e não terá mais com o que se preocupar.

**Luiz Sergio de Carvalho Santoro**
lscsantoro@uol.com.br
Itapira

**Para não chorar**

A proposta de "checagem" do voto apresentada pelo Ministério da Defesa é de tal forma estúpida que só se pode conceder a seus autores e a seus promotores o nosso mais piedoso silêncio. Por outro lado, com sua incompreensível palestra ao corpo diplomático, o senhor Bolsonaro adentrou a pleno galope e de rabo erguido o perigoso terreno da galhofa. Consta que até dona Maria I de Portugal está a rir loucamente. Para não chorar.

**Geraldo de F. Forbes**
gfforbes@uol.com.br
São Paulo

### Leitura

**Exercício de cidadania**

Sou um aficionado por livros, prazer que é fruto da oferta deles durante a infância por meus pais. Ao ler os artigos *O livro está e continuará vivo* (18/7, A4), de Vitor Tavares, e *Bibliotecas* (15/7, B4), de Laura Karpuska, ressalto que tanto as livrarias como as bibliotecas são lugares de resistência aos meios digitais que disputam nossa audiência e atenção com uma saraivada de informações e dados. Na escola onde leciono, organizamos um evento abordando justamente o tema "leitura". Com familiares junto das crianças, houve contação de histórias, construção de cenários convidativos e cantinhos acolhedores de leitura, visando exatamente ao que Tavares citou: fortalecer "o hábito de ler como exercício da cidadania e para desenvolver economicamente nosso país".

**Anderson Antonio Vidal**
mesttrevidal@gmail.com
Suzano

ESPAÇO ABERTO

# Ciência? Pra que ciência?!

**Fábio Guedes Gomes**

Em fevereiro de 2021 o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) tinha pleno conhecimento de que 16 vacinas contra o novo coronavírus vinham sendo desenvolvidas no Brasil. Desse montante, seis estavam em estágio avançado e necessitavam de aportes extras de recursos para viabilizar sua continuidade.

Ao reconhecer que a criação de uma vacina nacional seria fundamental na busca da autonomia do País para o combate à covid-19, o MCTI solicitou ao Ministério da Economia um crédito suplementar de R$ 390 milhões.

Em consonância com o discurso presidencial, o Ministério da Economia afirmou que "a demanda por crédito extraordinário para pesquisa em andamento, quando havia vacinas aprovadas e em uso em alguns países, não preenchia os requisitos constitucionais demandados para uma proposição de uma medida provisória" destinada à liberação de mais recursos para o fomento à ciência e tecnologia.

Neste momento, vale relembrar a dramática situação que o Brasil viveu em 2015, quando mais de 2.400 crianças, em 20 Estados da Federação, nasceram com microcefalia. Antes que a situação ganhasse dimensão de calamidade sanitária, uma rede de pesquisadores de instituições de Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais intensificou as investigações para compreender o fenômeno. Muito rapidamente, identificaram que a causa da microcefalia estava associada a uma infecção provocada pelo zika vírus. Mas o fundamental, neste caso, foi a disposição do governo federal em liberar cerca de R$ 70 milhões para financiar os projetos de pesquisa que buscavam soluções para o problema. Sem esses esforços, seguramente o número de vítimas teria sido muito maior.

Como ocorrera com o zika vírus, também no caso da covid-19 o Brasil poderia ter dado um grande exemplo ao mundo não somente no combate à doença, mas também na colaboração internacional da produção de vacinas. Temos expertise na área. Por exemplo, a vacina contra o sarampo foi desenvolvida e lançada pela Fiocruz em 1983. Quando adequadamente financiada, a ciência brasileira entrega resultados. Não por acaso, ocupamos o 14.º lugar no ranking mundial da produção científica, posição que nos coloca vizinhos de países como França, Espanha, Coreia do Sul e Austrália.

***Exemplos recentes são assustadores e ilustrativos de que Jair Bolsonaro vai muito além do discurso negacionista***

Contudo, nem mesmo a necessidade de combater a maior e mais grave pandemia que o mundo enfrentou depois da gripe espanhola conseguiu motivar o presidente da República a admitir a importância do conhecimento científico e reconhecer a competência da ciência brasileira. Não foi por escassez de múltiplas evidências e inúmeros exemplos de atitudes políticas. Trata-se de uma posição eminentemente ideológica que está levando o Brasil para um patamar de desestruturação de instituições e políticas públicas em que o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico atuam direta e indiretamente, sempre em benefício do País.

Não constitui exagero afirmar que a grande irresponsabilidade do governo federal com o futuro é algo somente comparável aos efeitos destrutivos causados por guerras ou desastres naturais. A diferença é que, enquanto estes provocam efeitos imediatos, a política de sufocar financeiramente o sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação faz definhar nossas universidades e instituições científicas, sucateando aos poucos sua infraestrutura e provocando a migração de pesquisadores para o exterior.

Exemplos recentes são assustadores e ilustrativos de que Jair Bolsonaro vai muito além do discurso negacionista. No início de junho, ele bloqueou R$ 2,5 bilhões (55%) do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Já agora, em julho, tentou anular a Lei Complementar n.º 177/2021, que impede o governo de contingenciar recursos do FNDCT. Aliás, mais do que contingenciar, o governo preparou um arcabouço legal para se apropriar do FNDCT. Foi derrotado no Congresso Nacional, fruto de acirrada mobilização das entidades científicas e empresariais dos setores inovadores da economia.

O FNDCT é a principal fonte de financiamento da ciência brasileira. É constituído não por tributos federais, mas sim, majoritariamente, por contribuições de empresas exploradoras ou concessionárias de diversas atividades econômicas, como petróleo, energia, transporte e recursos hídricos, por exemplo. É dinheiro "carimbado" para ciência e inovação.

Também no início de junho, o governo cortou R$ 1,6 bilhão (7,2%) do orçamento das universidades e institutos federais, que, então, correm risco enorme de não fecharem as contas de 2022. Em 2019, o orçamento discricionário dessas instituições foi de R$ 6,2 bilhões; na lei orçamentária de 2022, de R$ 5,3 bilhões; e, agora, com o corte de R$ 1,6 bilhão, restarão a elas R$ 4,9 bilhões.

Sob Bolsonaro, o Brasil do conhecimento científico se esvai. Custará caro reconstituí-lo. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA LOCAL, É SECRETÁRIO EXECUTIVO DA INICIATIVA PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO PARLAMENTO (ICTP)

## TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Economia

### Petrobras reduz preço da gasolina em R$ 0,20 nas refinarias

Redução de preços valerá a partir desta quarta-feira, 20, e é a primeira realizada na gestão do novo presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade. O valor do litro da gasolina passará de R$ 4,06 para R$ 3,86. ●

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "20 centavos ? Resolvendo a vida da população."
JÉSSICA ALMEIDA

● "O que uma eleição não faz? Fico a imaginar os aumentos após a reeleição."
JOÃO ALEXANDRE

● "No final das eleições vai aumentar novamente, vou construir um reservatório."
ELAINE CORREIA

● "Tem que reestatizar de uma vez, essa política horrorosa de preços só enche os bolsos dos grandes acionistas."
GABRIEL KEYNES

**NAS REDES SOCIAIS**
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS

REY LOPEZ/THE WASHINGTON POST

**Paladar**

Aprenda a drenar tofu e em quais receitas fazer isso. ●
www.estadao.com.br/e/tofu

**The New York Times**

Modern Love: Perdendo o casamento e as pérolas. ●
www.estadao.com.br/e/modernlove

**Newsletter**

Receba as principais notícias da política nacional. ●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Agenda Estadão sugere soluções para 15 temas que travam o País

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

# Procuradores pressionam Aras a agir contra Bolsonaro por ilícito eleitoral

*Após ato com embaixadores, quando o presidente repetiu ataques às urnas, integrantes do Ministério Público cobram apuração no âmbito do TSE e falam em crime de responsabilidade*

**PEPITA ORTEGA**
**FAUSTO MACEDO**
**DAVI MEDEIROS**

Os ataques ao processo eleitoral brasileiro feitos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) a diplomatas estrangeiros levaram ontem a reações em série no Ministério Público. Procuradores de todo o País pediram a abertura de uma investigação no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de "ilícitos eleitorais decorrentes de abuso de poder". Em outra frente, subprocuradores-gerais da República alertaram para possíveis "crimes de responsabilidade".

As cobranças colocam sob pressão o procurador-geral da República, Augusto Aras, que, alinhado ao chefe do Executivo, não tratou em público das investidas de Bolsonaro. Anteontem, o presidente reuniu no Palácio da Alvorada embaixadores e representantes de missões diplomáticas no Brasil na tentativa, sem provas, de minar a confiança dos estrangeiros nas urnas eletrônicas.

O pedido de investigação partiu dos 43 procuradores dos Direitos do Cidadão nos 26 Estados e no Distrito Federal. Eles recorrem a um precedente do TSE. Segundo julgamento recente, "a Constituição Federal não autoriza, a partir de mentiras, ofensas e de ideias contrárias à ordem constitucional, à democracia e ao estado de direito, que os pré-candidatos, candidatos e seus apoiadores propaguem inverdades que atentem contra a lisura, a normalidade e a legitimidade das eleições". Uma possível consequência da apuração é um pedido de cassação de chapa. Bolsonaro é pré-candidato à reeleição.

"A conduta do presidente da República afronta e avilta a liberdade democrática, com claro propósito de desestabilizar e desacreditar o processo e as instituições eleitorais e, nesse contexto, encerra, em tese, a prática de ilícitos eleitorais decorrentes do abuso de poder, com enfoque na propaganda e na desinformação praticadas", diz trecho da representação levada a Aras pelos 43 procuradores.

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) é comandada por Carlos Alberto Carvalho de Vilhena Coelho, que foi indicado por Aras. Na Procuradoria-Geral da República, o caso foi enviado para a análise do vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet. Em nota, o órgão afirmou que a representação "será apreciada como todos os casos" e que "não é possível adiantar posicionamento".

**CRIME DE RESPONSABILIDADE.** Logo após a representação da PFDC, 33 dos 71 subprocuradores-gerais da República, que, no topo da carreira do Ministério Público Federal, atuam na PGR, afirmaram, em nota, que o presidente tem o dever de "respeitar lealmente os Poderes da República" e não tem o direito de "desacreditar ou atacar impunemente as instituições". De acordo com eles, é crime de responsabilidade "utilizar o poder federal para impedir a livre execução da lei eleitoral". Tal previsão, disseram, se dá para garantia de independência da Justiça Eleitoral.

Segundo eles, também configuram crimes de responsabilidade "servir-se das autoridades sob sua subordinação imediata para praticar abuso do poder, subverter ou tentar subverter por meios violentos a ordem política e social, incitar militares à desobediência à lei ou infração à disciplina e provocar animosidade entre as classes armadas, ou delas contra as instituições civis". Bolsonaro tem estimulado as Forças Armadas a questionar o processo eleitoral vigente.

Crime de responsabilidade, apesar dos alertas, é analisado mediante representação de pedido de impeachment feito à Câmara dos Deputados. Cabe ao presidente da Casa, Arthur Lira (Progressistas-AL), avaliar a conveniência de abertura de processo contra Bolsonaro – mais de 140 pedidos já chegaram à Câmara. Lira é aliado do chefe do Executivo, líder do Centrão e um dos principais articuladores do orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**.

**CONSTITUIÇÃO.** Durante o Fórum Digital Corrupção em Debate, promovido ontem pelo **Estadão** e o Instituto Não Aceito Corrupção, as investidas de Bolsonaro foram repudiadas por Ubiratan Cazetta, presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), e pelo procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Luiz Sarrubbo. Eles cobraram respeito à Constituição e reações imediatas.

"Quando o presidente reúne embaixadores para falar mal do sistema eleitoral, nominalmente acusar três ministros (*do TSE*) e não há reação, algo não está bem. Essa reação não precisa ser um golpe, precisa ser apenas: 'Olha, o sistema funciona, a Constituição tem regras, o senhor tem o seu papel, exerça-o'", disse Cazetta. "O PGR tem que fugir das polarizações, ser técnico, mas não pode transmitir dúvida, se age por interesses pessoais ou se tem medo de contrariar."

Já Sarrubbo disse que a PGR tem a função de agir. "O que a gente percebe é que a PGR procura ter muita responsabilidade e procura manter a estabilidade do sistema. Mas é muito difícil, em um contexto de polarização", afirmou. De acordo com ele, Aras ocupa "posição difícil, procurando ser sereno". "Talvez a gente espere um pouco menos de serenidade neste momento", disse.

Ao longo do dia, entidades como ANPR, Associação dos Juízes Federais (Ajufe), Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) repudiaram as falas de Bolsonaro.

O presidente, por sua vez, e aliados não abordaram o tema dos ataques às urnas eletrônicas. Bolsonaro se envolveu em outro tema eleitoral, o preço dos combustíveis, ao dizer que, com seu novo presidente, a Petrobras acharia seu rumo. À tarde, foi anunciada redução de preços. ●

BOLSONARO DIZ QUE PETROBRAS 'VAI ACHAR SEU RUMO AGORA'. PÁG. B1

JAIR M. BOLSONARO / TWITTER

**Encontro**

**Presidente recebe guru indiano que diz ser 'embaixador da paz'**

**O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu ontem a visita de Gurudev Sri Sri Ravi Shankar, guru indiano que é conhecido pelas causas pacifistas e se autodenomina como "embaixador da paz" e fundador da Organização Internacional Arte de Viver.** ●

### Delegados e peritos da PF refutam tese sobre TSE ser 'queijo suíço'

**Delegados e peritos da Polícia Federal refutaram ontem a tese do presidente Jair Bolsonaro de que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) "é um queijo suíço, como uma peneira". De acordo com a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) e a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal – três das entidades mais representativas da PF –, desde a redemocratização, em 1988, as eleições "ocorrem sem qualquer incidente que lance dúvidas sobre sua transparência e efetividade".**

**Os policiais ainda reiteram que as urnas eletrônicas "já foram objeto de diversas perícias e apurações por parte da PF e que nenhum indício de ilicitude foi comprovado nas análises técnicas".**

**As entidades policiais, por seu lado, ressaltaram que a corporação participa de testes de segurança realizados pelo TSE. "Até o momento não foi apresentada qualquer evidência de fraudes em eleições brasileiras", afirmam.**

**Delegados e peritos disseram ainda que "acatar a legislação eleitoral vigente e respeitar a Constituição, bem como as decisões democráticas, é imprescindível a todo e qualquer representante eleito ou postulante a cargo eletivo".** ● P.O.

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

# Fux repudia ataques e diz que urnas eletrônicas garantem a democracia

***Após declarações de Bolsonaro, presidente do STF defende TSE e fala em 'confiança total na higidez do processo eleitoral'***

SÃO PAULO
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, reagiu ontem aos ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral brasileiro feitos no dia anterior, durante um encontro com dezenas de embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada.

"Em nome do Supremo Tribunal Federal, o ministro Fux repudiou que, a cerca de 70 dias das eleições, haja tentativa de se colocar em xeque mediante a comunidade internacional o processo eleitoral e as urnas eletrônicas, que têm garantido a democracia brasileira nas últimas décadas", diz nota divulgada pela Corte.

Fux também conversou, por meio de videoconferência, com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin. O comunicado do Supremo, distribuído após a reunião entre os dois, não cita nominalmente o chefe do Executivo. Segundo a nota, Fux reitera "confiança total na higidez do processo eleitoral e na integridade dos juízes que compõem o TSE".

Na reunião de anteontem com chefes diplomáticos, Bolsonaro repetiu um roteiro de desinformação sobre as urnas eletrônicas e criticou, além de Fachin, os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso e a Justiça Eleitoral. Moraes vai comandar o TSE durante as eleições deste ano. Fachin se manifestou ainda anteontem. Sem citar nomes, afirmou que "é hora de dar um basta à desinformação e ao populismo autoritário".

NELSON JR./STF - 29/6/2022

**Luiz Fux destacou 'integridade dos juízes que compõem o TSE'**

**IMPEACHMENT.** O Cidadania, que apoia a senadora Simone Tebet (MDB-MS) na disputa à Presidência, cobrou ontem do Congresso a abertura de processo de impeachment de Bolsonaro. Para o partido, o presidente "perdeu qualquer compostura que ainda pudesse ter pelo cargo que ocupa".

"As urnas eletrônicas que deram a ele e a seus filhos diversos mandatos tirarão de Bolsonaro não apenas o cargo, mas o foro especial. E o poder que hoje detém sobre órgãos de controle. Mas isso não exime o Congresso de cumprir o seu papel e abrir um processo de impeachment", diz o texto, assinado pelo presidente nacional da sigla, Roberto Freire.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), também foi cobrado por não ter se manifestado sobre a conduta de Bolsonaro. Ex-vice-presidente da Casa, Marcelo Ramos (PSD-AM) afirmou que o silêncio de Lira é "ensurdecedor". "Ao posto de presidente da Câmara não é dado o direito de escolher o silêncio cúmplice", disse Ramos. Presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) divulgou nota no mesmo dia da reunião de Bolsonaro. Afirmou que "a segurança do processo eleitoral não pode ser questionada".

Deputados da oposição entraram com ação no STF para que Bolsonaro seja investigado por ataques às urnas. Segundo eles, houve crime eleitoral, de responsabilidade, propaganda eleitoral antecipada e ato de improbidade. ● **PEPITA ORTEGA, LAURIBERTO POMPEU E BIBIANA BORBA**

Eleições 2022

## Marcelo Godoy

Email: marcelo.godoy@estadao.com ; Twitter:@MarceloGodoy000

# O arbítrio e a corrupção

O primeiro-ministro inglês, Neville Chamberlain, e o colega francês, Édouard Daladier, foram a Munique, em 1938, encontrar Mussolini e Hitler. Queriam apaziguar o alemão. Entregaram um aliado – a Checoslováquia – a Hitler, pois existiriam milhões de razões para a paz e nenhuma para a guerra. Na Inglaterra, Winston Churchill pensava diferente. "Entre a desonra e a guerra, eles escolheram a desonra. E terão a guerra."

No Brasil de Jair Bolsonaro, os militares que o apoiam vivem um dilema. Quem mostra é um dos que se distanciaram do presidente. "O orçamento secreto é imoral, a começar do nome. Não tem cabimento, não tem critério ou transparência. É vergonhoso", disse o general Santos Cruz, que deve desistir da candidatura à Presidência pelo Podemos e disputar uma vaga no Congresso. Ele comentava a confissão do colega de partido, o senador Marcos do Val (ES), que recebeu R$ 50 milhões em emendas para apoiar Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no Senado.

"O problema não se resume a R$ 50 milhões para um parlamentar. São bilhões para alguns. É um mensalão de última geração, um mensalão orçamentário. É imoral. Só não é crime porque se legalizou a imoralidade", afirmou Cruz. A manobra que conduz milhões para parlamentares foi a forma de o governo Bolsonaro – um consórcio entre generais e expoentes do Centrão – domesticar o Congresso, cuja rebeldia irritava o general Augusto Heleno.

> *General enxerga a destruição da democracia e da moral pública no orçamento secreto*

"O problema é o Brasil perder a capacidade de indignação. Um país anestesiado. Um governo e os Poderes que banalizaram absurdos, fanfarronices, covardias, manipulações da opinião pública e desrespeitos à população." O general vê um ambiente de destruição da democracia. "É a falta de vergonha."

A confissão de Marcos do Val ao **Estadão** parece coisa do passado, envelhecida, diante da rapidez com que as tragédias se empilham sobre os restos da moralidade e da ordem pública no Brasil. A morte de Marcelo Arruda, tesoureiro do PT, em Foz do Iguaçu, não o surpreendeu.

A desumanidade e o arbítrio estavam presentes nos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, na destruição da Amazônia e nos 675 mil mortos pela covid-19 por um governo que escolheu a cloroquina e desprezou a vacina. O negacionismo escondeu o ouro dos pastores da Educação, quis impor o voto impresso, aparelhou com militares a Esplanada e aprovou a PEC Kamikaze.

Em 1939, Churchill se mostrou correto: a 2.ª Guerra começou e devastou a Europa. No Brasil de Bolsonaro, o primeiro-ministro britânico diria que, entre o arbítrio e a corrupção, os generais do Planalto escolheram o arbítrio. E tiveram a corrupção. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

# Eleição é 'modelo para o mundo', dizem EUA

***Governo dos Estados Unidos divulga nota reiterando apoio ao sistema eleitoral do País após manifestações do presidente brasileiro***

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR–18/7/2022

**Douglas Koneff, encarregado de Negócios da embaixada dos EUA no Brasil, no encontro promovido por Bolsonaro no Alvorada, anteontem**

No dia seguinte ao ataque do presidente Jair Bolsonaro ao processo eleitoral brasileiro, o governo dos Estados Unidos afirmou ontem que as eleições brasileiras servem como modelo para o mundo e disse confiar que o resultado vai refletir o desejo do eleitor. Como o portal do Estadão antecipou, o governo Joe Biden preparava uma resposta à ofensiva diplomática de Bolsonaro, que reuniu cerca de 70 diplomatas na véspera para minar a confiança no sistema de votação adotado no País, sem que nenhuma fraude nas urnas eletrônicas tenha sido comprovada na história, diferentemente do que o presidente afirma.

"As eleições brasileiras conduzidas e testadas ao longo do tempo pelo sistema eleitoral e instituições democráticas servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo", diz a nota divulgada ontem pelos Estados Unidos.

A reação do governo Biden foi discutida pela diplomacia americana ao longo do dia, em contatos entre Washington e Brasília. O encarregado de negócios da embaixada, Douglas Koneff, participou do encontro dos chefes de missão diplomática com Bolsonaro, no Palácio da Alvorada, anteontem. Ele não havia se manifestado até então sobre a apresentação do presidente brasileiro, que também não foi mencionada na nota do Departamento de Estado.

O tom do comunicado reitera manifestações de autoridades da Casa Branca e do Departamento de Estado anteriores, além do próprio presidente Joe Biden, em "total confiança" nas eleições brasileiras. O governo Biden sustenta que o presidente Jair Bolsonaro prometeu, em diálogo entre os dois ocorrido em junho, respeitar o resultado das urnas em outubro e pressiona que ele cumpra a palavra.

Em junho, quando viajou a Los Angeles para a Cúpula das Américas e se reuniu em privado com Biden, Bolsonaro pediu ajuda ao norte-americano para enfrentar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT à Presidência da República, segundo a agência Bloomberg. O presidente sugeriu que Lula seria um entrave a interesses americanos. O governo brasileiro negou o pedido. A Casa Branca afirmou apenas que Bolsonaro prometeu respeitar o resultado, durante a conversa.

> ***"Os EUA confiam na força das instituições democráticas brasileiras. O País tem um forte histórico de eleições livres e justas."***
> **Departamento de Estado americano, em nota**

**IMPRESSÕES.** Orientados por seus governos, embaixadores em Brasília mantiveram discrição sobre o encontro e suas impressões a respeito do discurso de Bolsonaro. Agora, como já houve tempo de os diplomatas relatarem o ocorrido, por telegramas ou telefonemas, às respectivas capitais, a postura começou a mudar.

Ao **Estadão**, embaixadores afirmaram que Bolsonaro não sustentou sua argumentação em provas cabais de fraude e, portanto, não conseguiu convencê-los sobre a fragilidade da votação no País.

A nota divulgada pela assessoria de imprensa do Departamento de Estado e pela Embaixada dos Estados Unidos afirma que "as eleições do Brasil são para os brasileiros decidirem". "Os Estados Unidos confiam na força das instituições democráticas brasileiras. O País tem um forte histórico de eleições livres e justas, com transparência e altos níveis de participação dos eleitores."

Na manifestação, o governo americano reitera a confiança que o resultado da eleição brasileira de 2022 vai refletir a vontade do eleitorado. "Os cidadãos e as instituições brasileiras continuam a demonstrar seu profundo compromisso com a democracia. À medida que os brasileiros confiam em seu sistema eleitoral, o Brasil mostrará ao mundo, mais uma vez, a força duradoura de sua democracia."●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

# PDT, PT e PL fazem convenções; Lula e Bolsonaro buscam origens

*Até domingo, os três partidos realizam eventos para oficializar suas candidaturas ao Palácio do Planalto*

**BEATRIZ BULLA**
**PEDRO VENCESLAU**
SÃO PAULO
**RAYANDERSON GUERRA**
RIO

Principais pré-candidatos ao Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro vão buscar o apoio dos seus eleitorados fiéis na semana de convenções partidárias que oficializam a corrida pelo Palácio do Planalto. Enquanto Bolsonaro deve usar o ato partidário como um grande evento em seu berço político, o Rio de Janeiro, Lula faltará à oficialização de seu nome pelo PT para fazer campanha de rua na região onde nasceu em Pernambuco. Ambos agem para cristalizar apoio nessas regiões.

A ausência de Lula no ato do PT em São Paulo – marcado para amanhã – também dará tempo para que sua campanha continue na investida para pressionar uma aproximação com o MDB, que pretende lançar o nome de Simone Tebet no dia 27.

Pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes será oficializado hoje na convenção do partido e deve reforçar o discurso que fez há um mês em Fortaleza (CE), com críticas a Bolsonaro e a Lula. O pedetista usará parte do discurso para se colocar como o único candidato com um projeto de governo já apresentado e publicado em livro.

O PT trata a convenção desta semana como uma mera formalidade. A aposta do partido é fazer da convenção do PSB, que oficializa o ex-governador Geraldo Alckmin como candidato a vice na chapa de Lula, uma grande manifestação política. O próprio Lula deve comparecer à convenção nacional do PSB, que acontecerá no próximo dia 29, em Brasília.

Até lá, uma ala do MDB vai reforçar a pressão para enfraquecer ou até derrubar a candidatura de Simone Tebet. Até o momento, 19 dos 27 diretórios do partido declararam apoio à senadora, o que garante a convenção que confirma seu nome sem contratempos. Nesta semana foi, dirigentes do MDB em 11 Estados se reuniram com Lula. O grupo tenta uma articulação com o ex-presidente Michel Temer, mas o ex-presidente resiste. A interlocutores, Temer afirma que é difícil apoiar o PT enquanto Lula defende a revogação dos pilares do seu governo, como a reforma trabalhista. Ontem, no entanto, ele se reuniu com uma ala emedebista que defende que a convenção nacional do MDB seja adiada até que se chegue a uma posição final sobre um suposto apoio a Lula.

Enquanto a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, formalizará a indicação de Lula como candidato na convenção de amanhã, Lula estará a mais de 2,5 mil quilômetros de distância, em um giro por Pernambuco. Alckmin e o presidente da Fundação Perseu Abramo, Aloizio Mercadante, estarão com o ex-presidente no Nordeste.

**MULHERES.** Já Bolsonaro se concentra no Sudeste e investe para tentar reverter a rejeição que possui entre o eleitorado feminino. Todos os ministros foram convidados para o lançamento da candidatura do presidente no Maracanãzinho e a orientação foi para levarem esposas, namoradas ou filhas. A ideia é ter um palanque o mais feminino possível. As mulheres terão destaque nas falas, sendo que uma dos discursos previstos é o da ex-ministra Damares Alves.

No domingo passado, Bolsonaro admitiu que a economia é um ponto de preocupação ao afirmar que vai usar a convenção para comparar a situação do Brasil com a de outros países. Ele indicou também que vai insistir na retórica "anticomunista" em seus discursos. ●

SIMONE TEBET -TWITTER

Rossi, presidente do MDB, e Simone Tebet, presidenciável da sigla

### Perfis contrários ao presidente tentam esvaziar convenção

**Perfis críticos ao governo articularam nas redes sociais um boicote à convenção de oficialização da candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição, marcada para domingo, no Maracanãzinho, no Rio.**

**Em um movimento coordenado, reservaram ingressos para o evento disponíveis na internet – mesmo sem interesse em comparecer. Ontem, as vagas já estavam esgotadas.**

**A ideia de boicote foi inspirada em movimento semelhante feito nos EUA, no lançamento da candidatura à reeleição de Donald Trump. Após o movimento na internet, o PL escalou técnicos de informática para tentar salvar o evento. Os profissionais iriam começar a filtrar as inscrições falsas.** ● EDUARDO GAYER e MARCIO DOLZAN

### Agendas das convenções

● **Ciro Gomes (PDT)**
Hoje, em Brasília

● **Lula (PT)**
Amanhã, em São Paulo

● **André Janones (Avante)**
23/7, em Belo Horizonte

● **Jair Bolsonaro (PL)**
24/7, no Rio

● **Simone Tebet (MDB)**
27/7, em ato virtual

● **Felipe D'Ávila (Novo)**
30/7, em São Paulo

● **Pablo Marçal (PROS)**
30/7, em Brasília

● **Eymael (DC)**
31/7, local não definido

● **Luciano Bivar (União Brasil)**
5 de agosto, em São Paulo

● **Vera Lúcia (PSTU), Sofia Manzano (PCB) e Leonardo Péricles (UP)**
Datas e locais não definidos

# O 0,65% que selou a história pedetista

**ANÁLISE**

**CARLOS PEREIRA**

O PT e o PDT são duas das principais agremiações partidárias de esquerda no Brasil. Entretanto, têm trajetórias bastante diferentes. Uma minúscula diferença de votos, precisamente 0,65%, definiu a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva sobre Leonel Brizola no primeiro turno das eleições de 1989, a primeira eleição direta para presidente após a redemocratização, quando Lula obteve 16,69% enquanto Brizola 16,04% de votos.

Essa ínfima discrepância de votos parece ter definido não apenas quem iria disputar o segundo turno da eleição presidencial contra Fernando Collor naquele ano, mas fundamentalmente determinou as trajetórias partidárias futuras que tanto do PT como do PDT passaram a seguir.

Assim como na vida das pessoas, a performance obtida em encruzilhadas históricas tem um impacto decisivo sobre os passos seguintes que partidos irão tomar e sobre a influência que vão exercer na política de um determinado país.

Mesmo perdendo o segundo turno para Collor, o PT passou a ser um partido protagonista ao perseguir consistentemente a trajetória majoritária lançando candidatos competitivos à Presidência em todas as eleições subsequentes. Além do mais, o PT se tornou o núcleo sobre o qual todos os outros partidos da esquerda brasileira passaram a gravitar.

Embora o PDT tenha lançado candidatos à Presidência em duas outras ocasiões, Brizola em 1994 e Ciro Gomes em 2018, as derrotas eleitorais nessa trajetória levaram o PDT a se tornar essencialmente um partido coadjuvante no Legislativo, na grande maioria das vezes exercendo o papel de parceiro do PT em suas coalizões no Congresso.

Hoje, o PDT realiza a sua convenção nacional. Ciro vai tentar mudar a sua sina pessoal (já foi candidato a presidente em três outras ocasiões) e, principalmente, a trajetória de seu partido que busca o protagonismo político nunca alcançado. Será desta vez?

Ciro tenta se posicionar como um candidato alternativo, uma espécie de terceira via à intensa polarização entre Lula e Bolsonaro. Os 8% em média de eleitores que tem demonstrado intenção de votar nele apresentam um perfil formado basicamente por funcionários públicos, brancos, escolarizados e com renda elevada. Ou seja, são basicamente eleitores de esquerda frustrados com as gestões ineficientes e desviantes do PT.

Para se tornar mais competitivo, Ciro necessitará ampliar o perfil dos eleitores. É muito difícil que Ciro consiga ser competitivo no eleitorado de centro-direita e direita. Precisa, portanto, mirar especialmente os eleitores que orbitam a candidatura de Lula. Daí porque não pode prescindir de fazer uma crítica implacável à candidatura de Lula. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

Eleições 2022 | Legislativo

# Eleição de deputado atrai número recorde de ex-governadores

***Para analistas, entrada de ex-chefes de Executivos estaduais pode melhorar debate e tornar bancadas maiores***

**LAURIBERTO POMPEU**
BRASÍLIA

Pelo menos 14 ex-governadores querem disputar vagas de deputado federal em outubro, o que cientistas políticos analisam como um fator relevante para melhorar o debate no Congresso Nacional. Em 2018, apenas três ex-governadores foram eleitos para a Câmara, enquanto vários novatos sem conexão com a política desbancaram líderes experientes e com grande desenvoltura no processo parlamentar.

Entre os ex-chefes de Executivos estaduais que disputam vaga na Câmara estão o tucano José Serra, que foi governador de São Paulo e prefeito da capital paulista, além de três vezes candidato à Presidência. Serra se destaca no debate econômico e foi o único voto contra a PEC Kamikaze no Senado.

O Distrito Federal é o caso mais emblemático. Nada menos do que cinco ex-governadores vão tentar uma vaga de deputado federal. Se todos forem eleitos, mais da metade da bancada do DF será formada por políticos com passagem pelo Executivo. Entre os pré-candidatos está José Roberto Arruda, ex-governador e ex-líder do governo Fernando Henrique Cardoso. Após ser convencido pelo PL e visitar o presidente Jair Bolsonaro, Arruda bateu ontem o martelo de que esse seria o caminho mais fácil para voltar à política, após ser condenado por corrupção.

Outros dois pré-candidatos no DF, além de terem sido governadores, têm experiência como ministros: Agnelo Queiroz (PT), do Esporte, e Cristovam Buarque (Cidadania), da Educação. Estão ainda na disputa Rodrigo Rollemberg (PSB) e Rogério Rosso (Progressistas).

Em alguns casos, políticos optam pela Câmara para serem puxadores de votos. Em outros, protagonistas de escândalos de corrupção visam a sobrevivência política ao tentar um caminho mais fácil de voltar a ter um mandato.

Os ex-governadores Germano Rigotto (MDB-RS), Garibaldi Alves Filho (MDB-RN), Roseana Sarney (MDB-MA), Wilson Martins (PT-PI), Mendonça Filho (União-PE), Beto Richa (PSDB-PR) e Anthony Garotinho (União-RJ) são outros exemplos de políticos que podem disputar uma vaga na Câmara. Hoje, apenas Aécio Neves (PSDB-MG), Benedita da Silva (PT-RJ) e Alcides Rodrigues (Patriota-GO) são ex-governadores que exercem mandato de deputado.

**DINÂMICA.** No diagnóstico do professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) Marcelo Weick, a chegada de ex-governadores à Câmara "pode vir a alterar a dinâmica" da Casa e impactar a sucessão de Arthur Lira (Progressistas-AL) na presidência. "Pode contribuir para uma nova morfologia na disputa da Mesa Diretora e na relação entre os principais expoentes do Congresso", observou Weick.

Para o cientista político e professor do Insper Leandro Consentino, "a consequência política disso é que qualifica o debate, mais do que figuras que se elegeram sem saber o que era a política". "Eles governaram, sabem construir laços, fazer a boa política mais do que um neófito. Claro que também são escolados em outra parte, na má política", disse.

Ex-governador do Paraná, Beto Richa (PSDB) admitiu que escolheu buscar um mandato de deputado porque teria mais chances de ser eleito. Ele foi preso três vezes, o que o tornaria numa eleição majoritária alvo de ataques. "Sair para deputado federal era o mais apropriado no momento. Mano a mano vem muita maldade. Eu até encaro, não tenho receio, mas não queria submeter a minha família a isso, relembrando o sofrimento", afirmou Richa.

**BANCADAS.** Outra razão que explica a escolha de ex-governadores é a estratégia dos partidos em formarem grandes bancadas na Câmara. Como a eleição para deputado federal é proporcional, vale a soma dos votos recebidos pelo partido. É o tamanho da bancada eleita que define a parte dos fundos eleitoral e partidário a que o partido tem direito, além do tempo de TV no horário eleitoral.

Pensando nisso, o MDB escalou Garibaldi Alves Filho, Roseana Sarney e Germano Rigotto para disputarem vagas de deputados em seus Estados. Os três políticos foram malsucedidos nas últimas tentativas de voltar ao Executivo estadual ou ao Senado, mas são conhecidos do eleitor local e considerados bons cabos eleitorais para a Câmara.

As pesquisas apontam que, em geral, as pessoas escolhem o deputado federal pelo nome, e não pela filiação partidária. ●

**NA WEB**
Geografia do Voto: a distribuição de mais de 5 bilhões de votos
www.estadao.com.br/

**Novos caminhos**

**Políticos experientes buscam o Legislativo**

- **Distrito Federal**
José Roberto Arruda (PL)
Rodrigo Rollemberg (PSB)
Rogério Rosso (Progressistas)
Agnelo Queiroz (PT)
Cristovam Buarque (Cidadania)

- **Minas Gerais**
Fernando Pimentel (PT)

- **Paraná**
Beto Richa (PSDB)

- **Rio Grande do Sul**
Germano Rigotto (MDB)

- **Rio Grande do Norte**
Garibaldi Alves Filho (MDB)

- **Maranhão**
Roseana Sarney (MDB)

- **Piauí**
Wilson Martins (PT)

- **São Paulo**
José Serra (PSDB)

- **Pernambuco**
Mendonça Filho (União Brasil)

- **Rio de Janeiro**
Anthony Garotinho (União Brasil)

---

Investigação

## Justiça devolve inquérito sobre morte de petista e pede que polícia ouça testemunha mais uma vez

**A 3.ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu (PR) determinou que a Polícia Civil faça novas diligências no inquérito que apura a morte do tesoureiro do PT Marcelo Arruda, em 9 de julho. O despacho do juiz Gustavo Arguello acatou pedido da Promotoria, que quer saber quem teria mostrado imagens da festa de Arruda, como tema do PT, ao autor do ataque, o agente penal federal Jorge Guaranho, que é bolsonarista. A Promotoria pediu ainda para que uma testemunha seja ouvida de novo. ●**

Redes sociais

## Depois de Moraes mandar excluir mensagens de aliados, Bolsonaro volta a relacionar Lula e PCC

**Após o ministro Alexandre de Moraes, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinar a remoção de postagens que relacionavam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Primeiro Comando da Capital (PCC), o presidente Jair Bolsonaro fez uma publicação irônica no Twitter ocultando o nome do petista e o acusando, sem provas, de envolvimento com o crime organizado. Moraes considerou as publicações "sensacionalismo e a insensata disseminação de conteúdo inverídico". ●**

Ceará

## PDT frustra PT, decide lançar ex-prefeito de Fortaleza ao governo e coloca aliança em risco

**Após crise que dividiu o PDT no Ceará, o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio foi escolhido, anteontem, como o nome do partido para disputar o governo do Estado. Ele venceu a atual governadora, Izolda Cela, em uma votação entre membros do diretório estadual, por 55 votos a 29. A decisão frustrou o PT, aliado do PDT no Ceará, que considerava que Izolda deveria concorrer à reeleição. Os petistas agora ameaçam lançar uma candidatura própria ao cargo. ●**

PREFEITURA DE FORTALEZA - 20/11/2020

**Roberto Cláudio, do PDT no Ceará: crise na coligação governista**

Lei da Ficha Limpa

## Inelegível, Anthony Garotinho anuncia que não pretende mais concorrer ao governo do Rio

**O ex-governador do Rio Anthony Garotinho (União Brasil-RJ) desistiu ontem de concorrer ao Palácio Guanabara. Em nota, a assessoria informou que ficou acertado que Garotinho não terá a obrigação de apoiar o governador Cláudio Castro (PL), com quem tem atritos em razão de uma disputa por espaço em sua base eleitoral no interior fluminense. Garotinho confirmou que decidirá até a próxima sexta-feira se será candidato a deputado federal, estadual ou a nenhum cargo. ●**

Promovido pelo 'Estadão'

## Declarações em defesa da liberdade de imprensa marcam Fórum Digital Corrupção em Debate

**O Fórum Digital Corrupção em Debate, promovido ontem pelo Estadão e o Instituto Não Aceito Corrupção, foi marcado por declarações em defesa da Constituição, do sistema eleitoral brasileiro e da liberdade de imprensa. Participaram do painel sobre o papel da imprensa na luta anticorrupção o professor da ECA-USP Eugênio Bucci e os jornalistas Andreza Matais (Estadão) e Vinicius Mota (*Folha de S.Paulo*). O painel foi mediado pela vice-presidente da Abraji, Katia Brembatti. ●**

Rússia envia professores para zonas ocupadas da Ucrânia



Rússia

# Putin visita Irã em busca de alianças para romper isolamento diplomático

*Em meio à condenação internacional pela invasão da Ucrânia, líder russo se reúne com presidentes iraniano e turco à procura de cooperação econômica e militar*

TEERÃ

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, desembarcou ontem no Irã, em sua segunda viagem ao exterior desde o início da guerra na Ucrânia, para uma reunião com os presidentes iraniano, Ebrahim Raisi, e o turco, Recep Tayyip Erdogan. Os três discutiram a retomada das exportações de grãos ucranianos, o conflito na Síria e a aproximação entre Moscou e Teerã.

Isolados no sistema internacional por sanções da União Europeia e dos EUA, Rússia e Irã têm interesse mútuo de aprofundar relações econômicas e geopolíticas, com autoridades dos dois países admitindo que as sanções aproximaram os dois países.

Em entrevista a uma TV iraniana, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, citou a histórica relação entre Rússia e Pérsia, que remonta ao século 16, para anunciar um "nova era de amizade entre Moscou e Teerã". "Muitos dos países de hoje nem existiam naquela época", disse Peskov, que também afirmou que Irã e Rússia assinarão em breve um tratado de cooperação estratégica, expandindo a colaboração financeira e deixando de usar o dólar no comércio bilateral.

Há um bom tempo isolado por sanções internacionais, o Irã estendeu ontem um longo tapete vermelho para Putin no aeroporto de Mehrabad, em Teerã. O presidente russo foi cumprimentado calorosamente pelo ministro iraniano do Petróleo, Javad Owji, antes de partir para a cidade, para se reunir com o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã.

MUSTAFA KAMACI / TURKISH PRESIDENTIAL/ AFP

**Putin (E) em Teerã com os presidentes da Turquia, Recep Tayyip Erdogan (C), e do Irã, Ebrahim Raisi (D)**

**Aparências**
**Para o Kremlin, é importante mostrar ao mundo que a Rússia ainda tem aliados**

Mohamadreza Pourebrahimi, chefe do comitê econômico do Parlamento iraniano, disse que a aproximação é uma prioridade para os dois países. "As sanções impostas pelos EUA e pela Europa aos russos tornaram mais necessária a cooperação entre Irã e Rússia."

**ISOLAMENTO.** Para o Kremlin, é importante mostrar ao mundo que a Rússia ainda tem "nações amigas", apesar das condenações globais pela guerra na Ucrânia. Ao mesmo tempo, o momento cria para o Irã uma rara oportunidade de estimular sua economia com a ajuda de empresas russas que buscam novos mercados e fornecedores.

Outro ponto crucial da viagem é a chance de Putin se reunir com Erdogan, que vem tentando intermediar as negociações entre Rússia e Ucrânia, além de tentar desbloquear a passagem de grãos ucranianos pelo Mar Negro.

A Turquia, membro da Otan, esteve do lado oposto ao da Rússia em conflitos no Azerbaijão, Líbia e Síria. O país até vendeu drones letais que as forças ucranianas usam para atacar as tropas russas. No entanto, o governo turco decidiu não aderir às sanções ao Kremlin, tornando-se um parceiro necessário para Moscou.

Lidando com a inflação descontrolada e uma moeda em rápida depreciação, a Turquia também depende do mercado russo. Nas últimas semanas, Erdogan também tem sido uma voz dissonante na tentativa de Finlândia e Suécia de entrar na Otan, um veto que pode ser valorizado em Moscou.

Hossein Amir-Abdollahian, chanceler do Irã, disse que a visita serve para aumentar os laços econômicos, abordar questões de segurança e preocupações com a escassez de alimentos. Ao fim da reunião de ontem, Putin afirmou que houve avanços nas negociações sobre exportações de grãos pelo Mar Negro e agradeceu a Erdogan pela intermediação.

Após reunião com o aiatolá Khamenei, Putin recebeu do líder supremo do Irã um apoio simbólico na guerra contra a Ucrânia. "Se você não tivesse assumido o comando, o outro lado teria feito isso e iniciado uma guerra", disse o aiatolá.

**DIPLOMACIA.** Segundo autoridades americanas, a Rússia quer comprar drones do Irã. Peskov disse que Putin não discutiria o assunto em Teerã. O encontro também guarda um significado simbólico para o público doméstico de Putin, mostrando a influência internacional da Rússia na região – poucos dias depois que o presidente dos EUA, Joe Biden, visitou Israel e Arábia Saudita, rivais de Teerã. ● NYT e AP

# Teerã pode suprir drones russos abatidos na guerra

CENÁRIO

ERIC SCHMITT, JOHN ISMAY E THOMAS GIBBONS-NEFF
THE NEW YORK TIMES

Analistas militares e de inteligência dos EUA dizem que o anúncio da Casa Branca, de que a Rússia está buscando drones do Irã para usar na guerra na Ucrânia, reflete a necessidade de Moscou de preencher uma lacuna crítica no campo de batalha e encontrar um novo fornecedor de uma tecnologia crucial.

Jake Sullivan, conselheiro de Segurança Nacional do presidente Joe Biden, deu poucos detalhes, mas outras autoridades dos EUA disseram que o Irã está pronto para fornecer até 300 drones e começará a treinar os russos já neste mês.

A Rússia esgotou a maioria de suas armas de precisão, incluindo drones, na Ucrânia. Os primeiros lotes de lançadores de foguetes múltiplos montados em caminhões americanos destruíram dezenas de depósitos de munição russos, sistemas de defesa aérea e postos de comando, tornando mais urgente a necessidade de Moscou.

**HISTÓRICO.** O Irã fornece tecnologia de drones ao Hezbollah, no Líbano; aos rebeldes houthis, no Iêmen, que atacam Arábia Saudita e Emirados Árabes; e às milícias xiitas no Iraque, que realizam ações contra tropas americanas. "A Rússia está buscando um aliado que tem pilotado drones em ambientes complexos", disse Samuel Bendett, especialista em drones russos do centro de pesquisa CNA.

O acordo da Rússia com o Irã ressalta a importância cada vez maior dos drones para a guerra moderna, não apenas em operações de contraterrorismo, mas também em conflitos convencionais. Em uma disputa acirrada, como na Ucrânia, onde a artilharia é decisiva, os drones desempenham um papel fundamental.

**Ajuda militar**
**Irã estaria pronto para fornecer até 300 drones, além de treinamento para as tropas russas**

"Uma delegação russa visitou um aeródromo no Irã pelo menos duas vezes nas últimas cinco semanas para examinar drones que podem ser armados", disse Sullivan. Os russos revisaram os drones Shahed-191 e Shahed-129, de acordo com imagens de satélite que a Casa Branca forneceu ao *New York Times*.

Os EUA ainda não registraram transferências de drones do Irã para a Rússia, mas autoridades e analistas americanos disseram que o acordo de Moscou com Teerã foi uma grande inversão de papel para os russos, um dos maiores fornecedores de armas do planeta. ●

SÃO JORNALISTAS

Reino Unido

# Sucessão de primeiro-ministro britânico fica restrita a 3 nomes

*Ex-secretário de Finanças Rishi Sunak disputa cargo com chanceler, Liz Truss, e secretária de Comércio, Penny Mordaunt*

LONDRES

A disputa para substituir Boris Johnson entrou ontem na reta final com um cenário imprevisível – um homem e duas mulheres sobraram na disputa pela chefia do Partido Conservador – e pelo cargo de premiê do Reino Unido. O ex-secretário das Finanças Rishi Sunak, que vem liderando as votações, enfrenta agora a chanceler, Liz Truss, e a secretária de Comércio, Penny Mordaunt.

O processo de escolha do líder do Partido Conservador envolve cinco rodadas de votação em sete dias, que eliminam paulatinamente os candidatos, como um reality show. Dos oito nomes que se lançaram, restam apenas Sunak, que obteve mais votos nas quatro primeiras rodadas e se tornou favorito, além de Mordaunt e Truss.

**DISPUTA.** Ontem, a eliminada foi a deputada Kemi Badenoch, até então desconhecida, que havia se tornado uma estrela em ascensão da ala mais à direita do partido. As duas mulheres, Mordaunt e Truss, praticamente empatadas atrás de Sunak, agora se esforçam para herdar os apoiadores de Kemi antes da votação final marcada para hoje.

Os dois finalistas irão para uma última rodada de votação, que será decidida entre todos os 180 mil membros do Partido Conservador. O vencedor será anunciado em 5 de setembro, quando o Parlamento volta do recesso de verão. O novo líder sucederá a Johnson, que renunciou no início do mês, depois de uma sequência de escândalos.

Ontem, Sunak obteve 118 votos – dois a menos do necessário para garantir uma passagem direto para a votação final. Mordaunt recebeu 92 votos, Truss, 86 e Badenoch, 59.

A campanha expôs profundas divisões no Partido Conservador no final do governo de Johnson, manchado por escândalos. Sunak foi criticado pelos adversários por aumentar os impostos em resposta aos prejuízos causados pela pandemia e pela guerra na Ucrânia. Em resposta, ele diz que seus rivais vendem "contos de fadas" econômicos.

**EXPULSÃO.** Em uma disputa onde cada voto conta, o eleitorado de 358 deputados conservadores foi reduzido para 357. Tobias Ellwood, um crítico de Johnson que apoia Mordaunt, foi suspenso do partido no Parlamento por não ter comparecido à votação de uma moção de confiança protocolada pela oposição contra o governo conservador, na segunda-feira.

O governo de Johnson – que pretende ficar com primeiro-ministro interino até o dia 6 de setembro – ganhou facilmente a votação graças à grande maioria conservadora, mas Ellwood foi punido por não interromper uma viagem oficial à Moldávia para votar.

Ellwood, que preside a Comissão de Defesa do Parlamento, disse que não pôde retornar em razão do caos sem precedentes nos transportes causado pela onda de calor, que afeta tanto a Moldávia quanto o Reino Unido. ● AP e AFP

## Perfis

**RISHI SUNAK**
EX-SECRETÁRIO DAS FINANÇAS

*"Acredito firmemente na importância da responsabilidade fiscal"*

**Filho de imigrantes indianos, Rishi Sunak, de 42 anos, já foi o secretário das Finanças do Reino Unido e agora lidera as votações do Partido Conservador para se tornar o próximo premiê.**

**A queda de Boris Johnson foi acelerada pelo pedido de demissão de Sunak, que era um dos principais membros do governo. Ele estudou em escolas de elite do Reino Unido e trabalhou em um fundo de investimentos.**

**Sob seu comando, o governo lançou programas de auxílio durante a pandemia. Sunak, no entanto, foi um dos membros do gabinete multados por participar das festas em Downing Street durante o lockdown.**

**PENNY MORDAUNT**
SECRETÁRIA DE COMÉRCIO

*"O Brexit não é um evento para ser lamentado pela comunidade internacional"*

**Grande surpresa na disputa pela liderança do partido, Penny Mordaunt, uma reservista da Marinha Real de 49 anos, chefiou o Ministério de Defesa e atualmente ocupa o cargo de secretária de Comércio.**

**Deputada conservadora, tem apoio das bases do partido, a última instância a definir quem será o próximo premiê. Mas, nos últimos dias, foi duramente criticada pelo ex-ministro do Brexit, David Frost, que foi seu superior e a acusou de incompetência.**

**Recentemente, o jornal *Daily Mail* também criticou Mordaunt por declarar, quando era secretária da Mulher e da Igualdade, em 2018, que "mulheres trans são mulheres e homens trans são homens".**

**LIZ TRUSS**
CHANCELER

*"Acho que o maior perigo na política é ser muito avesso ao risco"*

**Liz Truss, de 46 anos, faz parte da à ala direita do Partido Conservador e é conhecida por ser firme apoiadora de Boris Johnson. Vista por seus fãs como uma nova Margaret Thatcher, ela é tão instável quanto a Dama de Ferro. Tendo crescido com pais trabalhistas no norte, ela primeiro flertou com os liberal-democratas antes de se converter ao conservadorismo.**

**Foi secretária de Justiça e depois do Tesouro. Sob Johnson, tornou-se chanceler e ganhou destaque mundial depois de a Rússia invadir a Ucrânia. Truss afirmou que, se for eleita, cortará impostos para "atrair negócios e investimentos para o Reino Unido".**

EUA

# Juiz rejeita adiamento e Bannon começa a ser julgado por desacato

WASHINGTON

O juiz Carl Nichols rejeitou ontem um pedido de adiamento e deu início ao julgamento de Steve Bannon, ex-assessor do ex-presidente Donald Trump. Ele é processado por desacato, por se recusar a cooperar com a investigação parlamentar sobre o ataque ao Capitólio, em 2021.

O processo de escolha dos jurados, que começou na segunda-feira, terminou ontem: nove homens e cinco mulheres agora decidirão o futuro de Bannon. Com um perfil discreto, mas sempre muito influente dentro do governo do ex-presidente, ele desempenhou um papel crucial na eleição do republicano, em 2016, dando um tom populista radical ao magnata. Bannon deixou a Casa Branca no ano seguinte, mas manteve um forte vínculo com Trump.

**ATAQUES.** Bannon e Trump estiveram em contato nos dias que antecederam o ataque de 6 de janeiro de 2021 à sede do Congresso dos EUA, de acordo com a comissão da Câmara dos Deputados encarregada de investigar o papel do ex-presidente na tentativa de impedir a certificação da vitória do democrata Joe Biden.

Para descobrir sobre o que eles conversaram na ocasião, a comissão intimou Bannon a depor e a apresentar documentos. No entanto, ele se recusou, citando um suposto "privilégio executivo", que manteria algumas de suas conversas em sigilo.

A Justiça, no entanto, rejeitou o argumento e permitiu que ele fosse indiciado em novembro por "obstruir os poderes investigativos do Congresso". Ontem, na abertura do julgamento, os promotores federais acusaram Bannon de ignorar intencionalmente a intimação do Congresso. "Não era opcional. Não era um pedido. E não era um convite", disse a promotora Amanda Vaughn aos jurados.

**PRISÃO.** Bannon está sendo julgado por duas acusações de desacato – por ignorar a intimação para depoimento e se recusar a entregar documentos ao Congresso. Cada uma pode render ao ex-assessor de Trump uma pena mínima de 30 dias e máxima de 1 ano de prisão. ● AP e NYT

Europa

## Comissão Europeia planeja comprar armas para repor estoques reduzidos pelo apoio à Ucrânia

**A Comissão Europeia, braço executivo da União Europeia, propôs ontem um fundo de € 500 milhões (R$ 2,7 bilhões) para a compra de armas para repor os estoques reduzidos pelo apoio à Ucrânia. A prioridade é comprar mísseis portáteis, mísseis antitanque, canhões de 155 mm e munições.** ●

Diplomacia

## China critica planos da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA de visitar Taiwan

**A China criticou ontem os planos da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, a democrata Nancy Pelosi, de viajar para Taiwan em agosto. Pelosi planejava liderar uma delegação do Congresso a Taiwan em abril, mas adiou a viagem após contrair covid.** ●

EUA

## Polícia prende 18 congressistas democratas durante protesto em favor do direito ao aborto

**A polícia prendeu ontem 18 congressistas democratas – 17 eram mulheres, entre elas Alexandria Ocasio-Cortez e Ilhan Omar – durante protesto em favor do direito ao aborto diante da Suprema Corte, em Washington, que em junho devolveu aos Estados o direito de legislar sobre a questão.** ●

Inquérito

# PF prende 15 em operação contra o tráfico de cocaína em voos comerciais

*Investigação aponta cooptação de funcionários do Aeroporto de Guarulhos para despacho da droga com destino à Europa. Dois principais alvos têm ligação com o PCC*

ÍTALO LO RE

A Polícia Federal (PF) prendeu 15 pessoas na manhã de ontem em uma operação contra uma quadrilha que usava funcionários do Aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo, para o tráfico internacional de drogas.

Segundo a investigação, o esquema envolvia a cooptação de funcionários e prestadores de serviços do terminal de Cumbica para que colocassem carregamentos de cocaína dentro de aviões comerciais, que faziam voos regulares. A PF vê ligação do esquema com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

A investigação indica que o grupo chegou a passar carregamentos de cocaína pelo raio X de bagagens e até pelo alambrado que dá acesso às pistas do terminal. A maior parte dos 23 investigados trabalhava infiltrada entre funcionários de empresas terceirizadas, o que permitiu a descoberta de brechas de segurança. Oito alvos seguem foragidos – entre eles, os dois apontados como chefes do esquema.

"Existiam diversas formas de a droga entrar no caso dessa investigação específica", disse ao **Estadão** o delegado da Polícia Federal Fabrizio Galli, chefe da Delegacia de Repressão a Entorpecentes. Como exemplo, ele cita que os investigadores mapearam situações em que carregamentos de cocaína passaram pelo check-in, mas foram descobertos por funcionários de companhias aéreas. "(Os suspeitos) Eram terceirizados que, após o fechamento do check-in, de alguma forma tentavam introduzir as bagagens."

Em alguns casos, por outro lado, as tentativas foram bem sucedidas – até pelo conhecimento que integrantes da quadrilha adquiriram sobre o funcionamento do aeroporto.

"Houve episódios em que a droga foi passada pelo alambrado. Havia funcionários – tratoristas e outros funcionários que prestavam serviços – que aguardavam em local impróprio, onde normalmente não deveriam estar, para receber essa droga."

ROOSEVELT CASSIO / REUTERS–12/1/2022

**Apuração começou em abril do ano passado e já resultou na apreensão de 887,5 quilos de cocaína**

**INVESTIGAÇÃO.** As investigações da PF sobre a célula específica tiveram início em abril do ano passado. Desde então, foram feitas nove ações e apreendidos 887,5 kg de cocaína.

Dos 23 suspeitos, 18 trabalhavam ou chegaram a trabalhar em empresas que prestam serviço ao Aeroporto de Guarulhos, três davam apoio logístico à quadrilha e outros dois comandavam o esquema. A PF não divulgou os nomes das empresas terceirizadas que tinham empregados entre os suspeitos.

"Os dois principais alvos, que são os responsáveis pela cooptação, são faccionados pelo PCC", disse o delegado. Os policiais, no entanto, não chegaram a capturá-los. "Um deles não se encontrava no endereço e é dado como foragido, embora as equipes da Polícia Federal ainda estejam atrás dele. E o outro se encontra no exterior, razão pela qual foi feito um pedido de prisão internacional decretado pela Justiça do Brasil e feita a difusão vermelha via Interpol."

As investigações prosseguem. "Existem outras células que estão sendo investigadas pela Polícia Federal, e já foram feitas diversas operações no aeroporto para que essas células sejam eliminadas", disse Galli.

Segundo ele, o crime organizado traz a droga de países vizinhos, como Bolívia e Paraguai, e depois organiza a entrega para países normalmente da Europa. É neste momento que criminosos de células como a que foi presa nesta terça passam a atuar.

**CRIME ORGANIZADO.** Os suspeitos que foram capturados pela PF, informou Galli, foram cooptados pelo crime organizado de diferentes modos. "Havia funcionários específicos que foram contratados já para fazer a atividade. E existiam outros funcionários que, no decorrer da prestação de serviço, eram cooptados para desempenhar as atividades dentro da organização criminosa", disse.

"Eles eram de várias empresas terceirizadas, não tinha uma especificação. Aparentemente (as empresas) não suspeitavam."

Europa

**Polícia rastreou parte dos destinos da droga e identificou cidades como Lisboa e Amsterdã**

Como destinos utilizados para o tráfico internacional, o delegado cita que a investigação já mapeou cidades como Frankfurt, na Alemanha, Lisboa, em Portugal, e Amsterdã, na Holanda.

Procurada, a GRU, concessionária responsável pelo aeroporto, não comentou o caso. A operação ganhou o nome de Bulk, em alusão a um dos compartimentos de carga de aeronaves comerciais de longo curso. /● COLABOROU RAPHAEL PRETO PEREIRA

# No Bom Retiro, restaurante tem tiroteio com reféns na cozinha

GONÇALO JUNIOR

Um restaurante oriental discreto, com 20 anos de história no Bom Retiro, no centro de São Paulo, foi invadido por três criminosos na hora do jantar de anteontem. Clientes e funcionários foram feitos reféns e amarrados na cozinha – nove, no total. Após a ação de um vizinho, que é atirador esportivo, e dos policiais, um criminoso morreu. Depois de quase duas horas de terror, os reféns foram liberados sem ferimentos graves.

Por volta das 18h40, três homens entraram no restaurante coreano da Rua Clemente de Almeida Moura, uma travessa sem saída da Rua Prates. Usando máscaras pretas, renderam o proprietário de 77 anos, dois funcionários, que estavam lavando pratos, e a única família que jantava no local – um casal, a filha de 4 anos e a avó.

Todos foram levados para a cozinha, amarrados aos pares com elástico. A criança chorava e tremia de medo. Os bandidos exigiam que todos só olhassem para o chão. Além do terror da situação, os nove reféns não entendiam bem o que deveriam fazer por causa do idioma – a família é coreana e os funcionários, paraguaios.

Os homens se comunicavam com um quarto elemento da quadrilha por meio de fones de ouvido conectados aos celulares. Eles trocavam informações sobre o que acontecia dentro e fora. Em busca de mais dinheiro, eles levaram o dono para sua casa, na sobreloja. Sabiam que ele guardava dinheiro em casa. Conseguiam R$ 6,4 mil e US$ 120.

**POLÍCIA.** A movimentação chamou a atenção dos vizinhos, que acionaram a polícia. Um atirador esportivo que vive ao lado do restaurante decidiu agir por conta própria. Armado, ele se dirigiu ao restaurante, mas foi impedido pelos bandidos. Houve troca de tiros. Portador do registro CAC (Caçador, Atirador e Colecionador), o vizinho atingiu dois bandidos; outro fugiu.

Um quarto criminoso permanecia dentro do restaurante. Nervoso por não receber mais respostas dos comparsas, tentou fugir pelo telhado. Não conseguiu. Com a chegada da polícia, o invasor manteve a arma apontava para a cabeça do proprietário, idoso. Como o chão estava molhado, ele se desequilibrou e deu um tiro que passou de raspão no queixo da vítima. Foi o momento mais tenso. O dono de restaurante está bem. Após quase duas horas de negociações, o criminoso deixou a arma, libertou a vítima e se entregou. A Secretaria de Segurança Pública confirmou que dois homens, 51 e 53 anos, foram autuados em flagrante. O caso será investigado.●

## PREVISÃO DO TEMPO

| HOJE: | MANHÃ | TARDE | NOITE | VOLUME DE CHUVA | UMIDADE RELATIVA |
|---|---|---|---|---|---|
| | 90% 15° | 55% 24° | 80% 15° | 0MM | 55% |

| QUINTA | SEXTA | SÁBADO | DOMINGO |
|---|---|---|---|
| 13°/ 26° | 14°/ 27° | 15°/ 27° | 14°/ 28° |

SOL
NASCENTE: 6H46
POENTE: 17H39

LUA: **MINGUANTE**

| | | |
|---|---|---|
| MINGUANTE | 20/7 | 11H19 |
| NOVA | 28/7 | 14H55 |
| CRESCENTE | 5/8 | 8H07 |
| CHEIA | 11/8 | 22H36 |

**Estado de SP**

● Dia de sol com bastante variação de nuvens, névoa e temperatura amena.

**Tábuas das marés:** Porto de Santos

Vento: 18 nós SE — Ondas: 0,5 m

| HOJE | | |
|---|---|---|
| 6h04 | ↑ | 1,0 |
| 13h19 | ↓ | 0,5 |
| 18h46 | ↑ | 0,9 |
| 23h24 | ↓ | 0,6 |

| QUINTA, 21 | | |
|---|---|---|
| 7h07 | ↑ | 0,9 |
| 14h54 | ↓ | 0,6 |
| 19h33 | ↑ | 0,9 |
| 23h53 | ↓ | 0,7 |

| SEXTA, 22 | | |
|---|---|---|
| 2h44 | ↑ | 0,7 |
| 4h52 | ↓ | 0,7 |
| 11h59 | ↑ | 0,9 |
| 16h54 | ↓ | 0,7 |
| 20h56 | | 0,8 |

| SÁBADO, 23 | | |
|---|---|---|
| 6h04 | ↓ | 0,6 |
| 12h53 | ↑ | 1,0 |
| 18h08 | ↓ | 0,6 |
| 22h51 | ↑ | 0,9 |

| Capitais | MÍN./MÁX. | | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJU | 23°/28° | MACEIÓ | 21°/27° |
| BELÉM | 23°/32° | MANAUS | 24°/32° |
| BELO HORIZONTE | 13°/27° | NATAL | 22°/30° |
| BOA VISTA | 24°/31° | PALMAS | 21°/36° |
| BRASÍLIA | 14°/27° | PORTO ALEGRE | 13°/22° |
| CAMPO GRANDE | 18°/31° | PORTO VELHO | 21°/33° |
| CUIABÁ | 18°/35° | RECIFE | 23°/28° |
| CURITIBA | 12°/22° | RIO BRANCO | 20°/32° |
| FLORIANÓPOLIS | 15°/23° | RIO DE JANEIRO | 17°/26° |
| FORTALEZA | 23°/30° | SALVADOR | 21°/28° |
| GOIÂNIA | 13°/31° | SÃO LUÍS | 24°/31° |
| JOÃO PESSOA | 22°/29° | TERESINA | 20°/36° |
| MACAPÁ | 24°/30° | VITÓRIA | 18°/27° |

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | -1 | 16°/34° | MÉXICO | -2 | 16°/28° |
| ATENAS | 6 | 23°/29° | MIAMI | -1 | 26°/37° |
| BARCELONA | 5 | 26°/32° | MONTEVIDÉU | 0 | 8°/16° |
| BERLIM | 5 | 22°/38° | MOSCOU | 6 | 12°/17° |
| BRUXELAS | 5 | 19°/30° | NOVA YORK | -1 | 24°/37° |
| BUENOS AIRES | 0 | 11°/16° | PARIS | 5 | 19°/23° |
| CARACAS | -1 | 20°/26° | ROMA | 5 | 22°/31° |
| CHICAGO | -2 | 23°/27° | SANTIAGO | -1 | 6°/16° |
| ESTOCOLMO | 5 | 12°/28° | SYDNEY | 13 | 10°/15° |
| GENEBRA | 5 | 14°/27° | TEL-AVIV | 6 | 23°/33° |
| JOHANNESBURGO | 5 | 12°/17° | TÓQUIO | 12 | 26°/34° |
| LIMA | -2 | 14°/16° | TORONTO | -1 | 21°/27° |
| LISBOA | 4 | 16°/32° | WASHINGTON | -1 | 23°/35° |
| LONDRES | 4 | 19°/28° | | | |
| LOS ANGELES | -4 | 24°/33° | | | |
| MADRID | 5 | 21°/36° | | | |

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

**Caso Genivaldo**

# PRF cria manual de abordagem 'serena' para pessoa em crise

***Documento formulado após a morte dentro do porta-malas de viatura recomenda 'contenção física' como último recurso***

**VINÍCIUS VALFRÉ**
BRASÍLIA

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) editou orientações internas para abordagem de pessoas em crise de saúde mental. O documento, criado após Genivaldo de Jesus Santos, de 38 anos, ser morto dentro do porta-malas de uma viatura, em Sergipe, recomenda que a aproximação seja "serena" e que a contenção física de alguém em surto seja encarada como exceção, um "último recurso".

"Os policiais rodoviários federais devem estar cientes de que a aplicação ou uso de restrições físicas pode agravar qualquer agressão que esteja sendo exibida pelo indivíduo em crise", diz a orientação, assinada em 14 de junho pelo diretor de operações da PRF, Djairlon Henrique Moura.

No dia 25 de maio, policiais imobilizaram Genivaldo, em Umbaúba, no sul de Sergipe, o colocaram no porta-malas de uma viatura e lançaram gás lacrimogêneo dentro do carro. O laudo da morte apontou asfixia mecânica e insuficiência respiratória aguda. A vítima tinha diagnóstico de esquizofrenia e não estava armada. Genivaldo deixou mulher e um filho de 7 anos.

**Novas regras**
**Documento pede que policiais criem 'empatia', evitem 'agitar o indivíduo' e 'sejam sinceros'**

Na época, ao comentar o caso, durante entrevista à *Rádio Eldorado*, o tenente-coronel aposentado da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Adilson Paes de Souza, afirmou que a morte de Genivaldo seguia lógica de atuação das forças de segurança, orientadas pelo combate ao "inimigo". "Eu não falo em operação policial, falo em ato de extermínio", disse o mestre em Direitos Humanos e doutor em psicologia escolar e do desenvolvimento humano pela USP.

O novo manual da PRF destaca que o diagnóstico de doenças psíquicas é complexo mesmo para profissionais da saúde. Contudo, salienta que os policiais devem ser "capazes de reconhecer pessoas com perturbação mental, especialmente àquelas potencialmente violentas e/ou perigosas". O documento foi apresentado em resposta a pedido de informações feito pelo deputado Alexandre Padilha (PT-SP).

A diretoria da PRF também orienta que os policiais acionem o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) ou o Corpo de Bombeiros para auxiliar na abordagem de pessoas em crise de saúde mental.

O documento pede ainda para que os policiais criem "empatia", evitem "agitar o indivíduo" e "sejam sinceros" nos diálogos com os abordados. Além disso, será necessário avaliar a "trajetória pessoal" de cada um para detectar se a pessoa em crise representa perigo potencial. ●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Leitor quer ressarcimento de operadora de viagens

**Reclamação de Luiz Frid:** "Há dois anos comprei e paguei pacote para o Leste Europeu da operadora CVC. Por causa da pandemia, não consegui viajar e acabei trocando por uma viagem à Fernando de Noronha. Tive que acrescentar quase R$ 7 mil pelo motivo de não poder contar com reembolso da empresa aérea (Lufthansa) por alegação da companhia aérea pedir um ano para reembolso. Embora não tenha negociado nada com a Lufthansa, mas sim com a CVC, concordei. O prazo venceu, mas o valor de mais de R$ 10 mil que acabou ficando pendente nas transações ainda não me foi ressarcido. Sempre considerei a CVC uma empresa idônea, mas não tenho mais tanta certeza. Espero que meus direitos sejam respeitados e meus valores sejam devolvidos".

**Resposta da CVC:** "Contatamos o cliente, confirmamos o processamento do reembolso. O caso foi resolvido". ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### Oriente Médio

Londres- O conselho executivo da Liga das Nações incluiu na ordem do dia a discussão do mandato francez sobre a Syria e o inglez sobre a Palestina. O conselho occupar-se-á tambem da constituição de uma commissão, que estude o destino a dar-se aos Santos Logares e à politica ingleza em relação ao movimento sionista e outras questões. Varios oradores, na sessão de hoje, criticaram a politica franceza na Syria... ●

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Shigueno Yoshino** – Dia 18, aos 91 anos. Filha de Oichi Massatake e Kameio Oichi. Era casada com Torata Yoshino. Deixa os filhos Osvaldo, Nelson, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

**Janete Chequer** – Aos 81 anos. Filha de Armando Silva e Francisca Aquiles. Deixa os filhos Marta, Alexandre, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

**Maria Cristina Godoy** – Aos 72 anos. Era casada com Celso Fróes Brocchetto. Deixa a filha Patrícia, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório de Vila Alpina.

**Jandira Amaro dos Santos** – Aos 71 anos. Era casada com Sebastião Rodrigues dos Santos. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

**Hermes Duque de Moraes** – Aos 85 anos. Era viúvo. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Oldair da Silva Guimarães** – Aos 67 anos. Era casado com Marilene Ferreira de Jesus. Deixa as filhas Paula, Caroline, Cristina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Silvio de Souza Campos** – Aos 63 anos. Era casado com Maria da Penha da Mata Campos. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**IN MEMORIAM**

**Luiza Monaco Abbamonte** – Dia 24, às 7h15, na Capela Pio X, na R. Maurício Francisco Klabin, 223, Vila Mariana.

**MISSAS**

**Ismalia Bricks Vieira** – Dia 1º, às 19h30, na Igreja Dom Bosco, na R. Cerro Corá, 2.101, Alto da Lapa (1 ano).

**Carlos Alberto Cabral de Menezes** – Amanhã, às 18h30, na Paróquia Assunção de N. Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista (7º dia).

Orientação

# Suplemento alimentar ganha nova regra para prescrição

*Entidade de biomédicos autoriza o procedimento; Cremesp é contra medida*

GABRIELA BILO/ ESTADÃO–24/6/2015

Produtos não devem ser consumidos sem orientação específica

LUIS NASCIMENTO
ESPECIAL PARA O ESTADO

Uma nova norma do Conselho Federal de Biomedicina (CFMB), adotada em junho, autorizou biomédicos a comercializarem e prescreverem suplementos alimentares indicados para repor nutrientes. Embora sejam encontrados com facilidade em farmácias e até em supermercados, esses produtos não devem ser consumidos sem orientação. O Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), porém, critica a regra, sob argumento de que essa competência cabe só a médicos e nutricionistas.

O CFMB destaca que os suplementos alimentares não são remédios e biomédicos têm a prerrogativa de indicá-los. Esses produtos estão isentos de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), exceto aqueles contendo enzimas ou probióticos. Mas o uso indiscriminado traz riscos à saúde. Para cada corpo há uma demanda diferente de vitaminas e nutrientes.

"Muitas suplementações passam por vários sistemas do corpo. O excesso pode prejudicar os rins, fígado e outros órgãos", explica Adriano Assis, coordenador do Programa de Pós-graduação em Saúde e Comportamento da Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

**RESOLUÇÃO.** Pela resolução, o biomédico, registrado no conselho regional, desde que habilitado em análises clínicas ou análises bromatológicas ou em Fisiologia do Esporte e da Prática do Exercício Físico, poderá assumir a responsabilidade técnica de empresas que produzem e vendem suplementos.

E, conforme a regra, compete ao biomédico habilitado em acupuntura ou em biomedicina estética ou, ainda, em fisiologia do esporte e da prática do exercício físico, a prescrição de suplementos, desde que sejam isentos de orientação e prescrição médica.

Em julho, o Conselho Regional de Educação Física de São Paulo também reconheceu que os profissionais da educação física têm formação exigida para aconselhar, informar e esclarecer dúvidas sobre o uso de suplementos. A aplicação da medida é válida só para o Estado de São Paulo e para os suplementos exclusivamente ligados à prática do exercício físico.

Segundo Nelson Leme, que preside a entidade paulista, a ideia é dar segurança jurídica aos profissionais do setor, que são frequentemente questionados por seus alunos sobre o tema. Ele diz ainda que há planos de levar a proposta para o conselho federal.

"O ponto positivo é atribuir função de orientar ao profissional de Educação Física, que está em contato direto com o aluno ou atleta diariamente", diz Assis, da UCPel. "E como ponto negativo, acredito que falta disciplina de Bioquímica na grade curricular do curso de Educação Física, e em alguns casos, uma atualização dos profissionais para entender um pouco mais sobre os funcionamentos do corpo" alerta.

**DESAPROVAÇÃO.** Mas o Cremesp desaprova a adoção dessa conduta. Em nota, a entidade informou que se opõe à medida e ressalta que qualquer prescrição exige formação técnica adequada.

Para Lembrar

**Limite de consultas foi alterado pela ANS**

**Todos os usuários de planos de saúde terão direito, a partir de 1º agosto, a consultas ilimitadas com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas. A decisão foi tomada na semana passada pela Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O Brasil tem cerca de 49,6 milhões de clientes dos convênios médicos.**

Reação

**Conselho Regional de Medicina de SP se opôs à medida e ressaltou a exigência de formação**

"Cabe logicamente a todo profissional de saúde orientar seus pacientes em relação ao uso das melhores práticas de educação alimentar, exercícios físicos etc. Porém, os médicos e nutricionistas são os únicos profissionais que possuem uma formação acadêmica superior qualificada a fazer esse tipo de orientação", destaca a conselheira Maria Camila Lunardi, da diretoria da Cremesp.

"Há riscos em se fazer uma avaliação por profissional sem a devida formação acadêmica, pois uma prescrição errada ou orientação alimentar pode causar danos à saúde dos pacientes", argumenta a conselheira do Cremesp. ●

## AGENDA COVID

### Cronograma da vacinação

**SÃO PAULO**
A cidade de São Paulo está aplicando atualmente a quarta dose da vacina contra covid-19 em maiores de 35 anos, desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos três meses. Os demais públicos acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que tenham recebido a segunda aplicação há ao menos três meses. Crianças com deficiência permanente, além das com comorbidade que tenham entre 3 e 4 anos, também pode se imunizar. A vacinação acontece na AMAs e UBs entre 7 e 19 horas.

**RIO DE JANEIRO**
A cidade do Rio de Janeiro está aplicando atualmente a quarta dose para pessoas que têm 40 anos ou mais e se vacinaram com o Janssen (dose única), há mais de quatro meses. A vacinação é feita nas casas de saúde e nas clínicas municipais. Entre 7 e 18 horas . O imunizante também é oferecido para as crianças de 3 anos.

**CURITIBA**
Imunossuprimidos com 60 anos ou mais ou vacinados com a segunda dose de reforço há mais de 120 dias já podem receber a dose adicional, assim como pessoas com 50 anos ou mais que tomaram a dose única da Janssen há mais de 120 dias. Sempre das 8 até 17h nas UBSs ou Us (Unidades de Saúde).

### Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

| | |
|---|---|
| TOTAL DE MORTES | 675.929 |
| NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H* | 378 |
| MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS | 252 |
| TOTAL DE VACINADOS | 179.530.534 |
| TOTAL DE TESTES POSITIVOS | 33.398.040 |
| NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H* | 78.405 |
| NÚMERO DE RECUPERADOS** | 31.738.181 |

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
**https://bityli.com/7JErsR**

Covid-19

# SP começa hoje a vacinar crianças de 3 e 4 anos com comorbidades

*Ministério da Saúde orientou Estados a usarem estoques e a priorizarem público imunocomprometido. Pasta negocia doses*

CAIO POSSATI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

REGINALDO PIMENTA/AGÊNCIA O DIA–15/7/2022

**Criança recebe a vacina contra a covid-19 no Rio, que iniciou a aplicação na semana passada**

A cidade de São Paulo começa hoje a vacinação contra a covid-19 de crianças entre 3 e 4 que tenham deficiência física, mental ou sensorial permanente e comorbidades. A imunização será feita com a Coronovac, o único imunizante liberado para esta faixa etária pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O público elegível na capital, sem considerar apenas quem tem comorbidade ou deficiência permanente, é de 55 mil crianças com 3 anos e 158 mil, com 4 anos. Após a aprovação da Coronavac pela Anvisa, na semana passada, o Ministério da Saúde orientou que Estados e municípios usem seus estoques, mas nem todos tinham reservas do imunizante para iniciar esta nova faixa da campanha.

Parte das capitais, como Rio, Salvador e Distrito Federal, já liberou o início dessa etapa. Outras, como Belo Horizonte e Porto Alegre ainda não haviam definido cronograma. Nem todas as cidades, porém, têm estoque suficiente para a primeira e a segunda aplicação, que deve ocorrer após 28 dias. O Ministério da Saúde disse que está providenciando mais doses, mas não divulgou previsões de entrega dos novos lotes.

Até agora, podiam ser vacinadas somente crianças entre 5 e 11 anos. Nesta faixa etária, segundo a Secretaria paulista, a cobertura está em 72,9% com as duas doses.

**ORIENTAÇÕES.** O Ministério da Saúde recomendou ontem que Estados e municípios priorizem a vacinação de crianças de 3 e 4 anos imunocomprometidas contra a covid-19 antes de distribuir o imunizante para todos os que se encontram na faixa etária. A orientação foi dada por meio de uma nota técnica publicada pela pasta.

No documento, o Ministério admite que o estoque da Coronavac no País está baixo, e informa que, por esse motivo, a pasta está em negociação com o Instituto Butantan — produtor da vacina no Brasil — e com o Consórcio Covax Facility para a aquisição de mais imunizantes para o Brasil.

O Covax Facility é uma aliança internacional feita entre países para assegurar a distribuição de vacinas contra a covid-19 para todas as nações do mundo. "Tendo em vista a aprovação pela Anvisa da vacina Coronavac para o público infantil de 3 a 5 anos de idade e, atualmente, as quantidades limitadas dos estoques deste imunobiológico nos Estados e municípios, fica orientado o início da vacinação de forma gradual para todas as crianças imunocomprometidas de 3 e 4 anos de idade, seguida pelas faixas etárias de 4 e depois 3 anos de idade", diz o Ministério na conclusão da nota técnica.

De acordo com a pasta, os estados que tiverem o imunizante disponível nos estoques já podem iniciar a vacinação do público infantil, desde que respeitem a sequência recomendada. E para priorizar o público recém elegível, o Ministério da Saúde também orientou que a imunização de crianças a partir de 5 anos seja feita, a partir de agora, com a vacina da Pfizer.

**INTERVALO.** Da mesma maneira como tem sido administrada para os adultos, as doses da Coronavac para as crianças de 3 e 4 anos também devem ser distribuídas no intervalo de 28 dias. Por essa razão, o Ministério destacou que a gestão das vacinas disponíveis deve ser feita de modo a garantir a imunização completa do público. Isto é, que as crianças que tomaram a primeira dose tenham a segunda garantida.

"Orienta-se que Estados e municípios façam a gestão dos quantitativos disponíveis dessa vacina em seus estoques, com o intuito de garantir a segunda dose com o intervalo de 28 dias, até que os estoques sejam restabelecidos pelo Ministério da Saúde", frisou a pasta, também na conclusão da nota técnica.●

**Estoque baixo**
**Ministério diz que negocia compra de vacina também com Consórcio Covax Facility**

# Pesquisa constata efeitos da vacina sobre a menstruação

Um estudo com mais de 35 mil participantes – mulheres e pessoas transgênero – indicou que 42% das mulheres apresentou um aumento do fluxo menstrual nas duas semanas seguintes à vacinação contra a covid-19.

A pesquisa, além disso, descreve pela primeira vez a aparição de sangramento espontâneo em um alto número de pessoas que não tinham menstruação - por estarem na menopausa ou por fazerem algum tratamento hormonal contraceptivo para mudança de gênero – após a aplicação de imunizante.

As conclusões do estudo, publicadas no fim da semana passada na revista *Science Advances*, confirmam um efeito secundário que vinha sendo alertado por mulheres e ignorado até então. Os dados da pesquisa mostram, contudo, que as alterações são temporárias e estão associadas a determinados fatores desencadeantes, como a idade, efeitos secundários sistêmicos associados à vacina (febre ou fadiga), ou o histórico de gravidez e partos, entre outros.

"As pessoas que menstruam, e as que antes menstruavam, começaram a comentar que tinham um sangramento inesperado, depois que era administrada a vacina, no início de 2021", indicaram as responsáveis pelo estudo, Katharine Lee, da Universidade de Tulane; e Kathryn Clancy, da Universidade de Illinois Urbana-Champaign.

As participantes haviam sido vacinadas com produtos da Pfizer, Janssen, AstraZeneca, entre outras marcadas usadas no exterior.

Uma das pesquisadoras chegou até a compartilhar a própria experiência no Twitter em fevereiro do ano passado. Kathryn relatou, após tomar a 1ª dose, que sua menstruação havia chegado aproximadamente um dia mais cedo e estava "jorrando como quando ela estava em seus 20 anos de novo". Várias outras mulheres responderam.

**TESTES.** Nos testes clínicos das vacinas, não se perguntava sobre os ciclos menstruais ou hemorragias, por isso, o efeito secundário acabou sendo ignorado ou descartado, apesar de alguns imunizantes, como os contra a febre tifoide, a hepatite B, entre outros, possam alterar o fluxo menstrual.

As pesquisadoras só incluíram dados de pessoas que não tinham sofrido a covid-19, pois a doença pode provocar mudanças no fluxo menstrual.

Além disso, foram excluídas as pessoas de 45 a 55 anos, para evitar que os resultados fossem confundidos com a menopausa ou mudanças prévias.

Das entrevistadas, 42,1% disseram que tiveram fluxo menstrual mais abundante nas semanas após a vacinação; 43,6% indicaram que não houve alteração; e 14,3% apontaram que não tiveram mudança ou menos sangramento do que o habitual.

**Análise**
**Especialista aponta que as vacinas da covid podem ter efeito sobre o endométrio**

O estudo detectou possíveis associações com antecedentes reprodutivos, estado hormonal, demografia e mudanças na menstruação de uma pessoa após a vacinação. Por exemplo: mulheres que tinham passado por uma gravidez eram mais propensas a informar sobre sangramento mais abundante após a inoculação da vacina, com leve aumento entre as que não tinham dado à luz.

**EFEITOS.** Algum nível de variação na menstruação – o número de dias que você sangra, a intensidade do seu fluxo e a duração do seu ciclo – é normal.

"Nossos ciclos menstruais não são relógios perfeitos", disse ao jornal americano *The New York Times* Alison Edelman, professora de Obstetrícia e Ginecologia da Universidade de Saúde e Ciência de Oregon (EUA). Ela também estudou o efeito das vacinas covid-19 na menstruação.

É possível que, quando as vacinas ativam o sistema imunológico, também de alguma forma desencadeiem efeitos secundários no endométrio, segundo Alison. O endométrio reveste o útero e é expelido pelo corpo da mulher durante a menstruação.

As autoras do estudo publicado na Science Advances reafirmam ainda que a vacinação é uma das melhores formas de prevenir a covid-19, a internação e a morte pela doença.●

/ COM AGÊNCIAS

Brasileirão

# Com clubes reforçados, campeonato entra em nova fase no final do turno

*Novos contratados começam a entrar em campo nesta rodada; Corinthians recebe o Coritiba e deve estrear Yuri Alberto e São Paulo terá Marcos Guilherme no Sul*

ALMIR LEITE

O Campeonato Brasileiro está começando uma nova fase nesta 18ª rodada, a penúltima do primeiro turno. Com a abertura da janela de contratações na segunda-feira, a maioria dos clubes se reforçou com o objetivo principal de suprir deficiências e, por consequência, melhorar suas aspirações no torneio. Algumas dessas caras novas estarão em ação hoje, inclusive em clubes paulistas.

O São Paulo enfrenta problemas financeiros e não pôde ir com muita volúpia ao mercado. Mas contra o Internacional, às 20h30, no Beira-Rio, poderá dispor de um de seus raros reforços. O atacante Marcos Guilherme foi com o grupo para Porto Alegre e, se não começar a partida, deverá entrar no decorrer dela. O meia ofensivo Gallopo, do Banfield argentino, ainda demora um pouco para jogar.

A presença de Marcos Guilherme ameniza, embora não muito, os problemas do técnico Rogério Ceni. Ele tem quase um time de desfalques. Esta noite, não terá Jandrei, Léo, Arboleda, Miranda, Reinaldo, Luan, Caio, André Anderson e Alisson, machucados, além de Calleri e Patrick, suspensos.

**EM ITAQUERA.** O Corinthians recebe o Coritiba às 21h30 e vai poder contar com o centroavante tão sonhado nos últimos tempos. Yuri Alberto foi regularizado na tarde de ontem na CBF. Ele está emprestado pelo Zenit, da Rússia, e há chance até de que atue desde o início.

Porém, o paraguaio Balbuena, contratado para dar mais experiência à zaga, não poderá reestrear – ainda não tem condição legal de jogo. A tendência é que fique para o fim de semana.

Além deles, o técnico Vítor Pereira pode, se quiser, contar com jogadores que voltam de empréstimo, casos do volante Ramiro e o meia-atacante Mateus Vital. Ambos têm situação indefinida no clube, mas foram registrados no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF e, portanto, estão aptos a defender o Corinthians.

O Santos também joga em casa esta noite. No entanto, não terá novidades contra o Botafogo, às 21h30, na Vila Belmiro, pois não fez aquisições. E Marcelo Fernandes vai comandar novamente o time de maneira interina.

A contratação que está sendo feita, aliás, já é motivo de polêmica. O técnico Lisca, que está deixando Sport – onde havia acabado de chegar – a caminho da Vila Belmiro, não é visto com bons olhos por boa parte da torcida. Ele deve ser oficializado hoje como substituto de Fabián Bustos.

**CARAS NOVAS.** Vários outros clubes já se reforçaram e vão estrear novos jogadores hoje. O Flamengo, por exemplo, terá Everton Cebolinha, contratado do Benfica, contra o Juventude, em Caxias do Sul. Mas o chileno Arturo Vidal não faz parte dos planos imediatos do técnico Dorival Júnior, por estar fora de forma.

O Athletico Paranaense também fez uma contratação de peso: Fernandinho, de 37 anos, os últimos nove jogando no Manchester City. O volante deverá ficar pelo menos no banco na partida das 19h30 contra o Atlético Goianiense.

Outro Atlético, o Mineirão, viajou para enfrentar o Cuiabá amanhã com quatro jogadores recém-chegados: o zagueiro Jemerson, o meia Pedrinho, e os atacantes Alan Kardec e Pavón. Nenhum deverá ser escalado desde o início pelo técnico Antonio Mohamed. É possível, porém, que algum deles seja lançado durante a partida.

Também amanhã, o Palmeiras joga em Minas contra o América, e a tendência é que tenha estreia no ataque. O argentino López e o uruguaio Merentiel já estão regularizados e devem ser aproveitados pelo técnico Abel Ferreira. ●

## CLASSIFICAÇÃO

| | | PG | J | V | E | D | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Palmeiras | 33 | 17 | 9 | 6 | 2 | 16 |
| 2 | Atlético-MG | 31 | 17 | 8 | 7 | 2 | 8 |
| 3 | Corinthians | 29 | 17 | 8 | 5 | 4 | 2 |
| 4 | Internacional | 29 | 17 | 7 | 8 | 2 | 8 |
| 5 | Fluminense | 28 | 17 | 8 | 4 | 5 | 7 |
| 6 | Athletico-PR | 28 | 17 | 8 | 4 | 5 | 3 |
| 7 | Flamengo | 24 | 17 | 7 | 3 | 7 | 3 |
| 8 | RB Bragantino | 24 | 17 | 6 | 6 | 5 | 7 |
| 9 | São Paulo | 24 | 17 | 5 | 9 | 3 | 4 |
| 10 | Santos | 22 | 17 | 5 | 7 | 5 | 4 |
| 11 | Botafogo | 21 | 17 | 6 | 3 | 8 | -5 |
| 12 | Avaí | 21 | 17 | 6 | 3 | 8 | -8 |
| 13 | Goiás | 21 | 17 | 5 | 6 | 6 | -3 |
| 14 | Ceará | 21 | 17 | 4 | 9 | 4 | 1 |
| 15 | Cuiabá | 19 | 17 | 5 | 4 | 8 | -5 |
| 16 | Coritiba | 19 | 17 | 5 | 4 | 8 | -7 |
| 17 | América-MG | 18 | 17 | 5 | 3 | 9 | -9 |
| 18 | Atlético-GO | 17 | 17 | 4 | 5 | 8 | -6 |
| 19 | Fortaleza | 14 | 17 | 3 | 5 | 9 | -7 |
| 20 | Juventude | 13 | 17 | 2 | 7 | 8 | -13 |

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

18ª RODADA DO BRASILEIRÃO

INTERNACIONAL · SÃO PAULO

**INTER:** Daniel; Heitor, Moledo, Mercado e Moisés; Gabriel, Edenilson, De Pena e Maurício; Pedro Henrique e Alemão. **Técnico:** Mano Menezes.
**SÃO PAULO:** Thiago Couto, Igor Vinícius, Diego Costa, Luizão e Welington; Pablo Maia, Gabriel Neves, Rodrigo Nestor, Igor Gomes; Luciano e Eder. **Técnico:** Rogério Ceni.
**Juiz:** Marcelo de L. Henrique (RJ).
**Horário:** 20h30.
**Local:** Beira-Rio.
**TV:** Premiere.

18ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS · CORITIBA

**CORINTHIANS:** Cássio; Rafael Ramos (Bruno Méndez), Gil, Raul Gustavo e Lucas Piton; Du Queiroz, Cantillo e Giuliano; Gustavo Mosquito (Adson), Willian e Róger Guedes (Yuri Alberto). **Técnico:** Vítor Pereira.
**CORITIBA:** Muralha, Natanael, Henrique, Castán, Egídio, Willian Farias, Val, Galarza, Martínez, Léo Gamalho e Igor Paixão. **Técnico:** Gustavo Morínigo.
**Árbitro:** Wagner do N. Magalhães.
**Horário:** 21h30.
**Local:** Neo Química Arena.
**TV:** Globo e Premiere.

18ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS · BOTAFOGO

**SANTOS:** João Paulo; Madson, Luiz Felipe, Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández (Camacho), Zanocelo e Sánchez (Ângelo); Léo Baptistão, Lucas Braga e Marcos Leonardo. **Técnico:** Marcelo Fernandes.
**BOTAFOGO:** Douglas Borges; Saravia, Philipe Sampaio, Kanu e DG; Tchê Tchê, Luís Oyama, Lucas Fernandes; Sauer, Erison e Vinícius Lopes. **Técnico:** Luís Castro.
**Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC).
**Horário:** 21h30.
**Local:** Estádio Vila Belmiro.
**TV:** Premiere.

## CAMPEONATO BRASILEIRO

| 18ª RODADA | | | |
|---|---|---|---|
| **ONTEM** | | | |
| | Ceará | x | Avaí* |
| **HOJE** | | | |
| 19h | RB Bragantino | x | Fortaleza |
| 19h | Goiás | x | Fluminense |
| 19h30 | Athletico-PR | x | Atlético-GO |
| 20h30 | Flamengo | x | Juventude |
| 20h30 | Internacional | x | São Paulo |
| 21h30 | Corinthians | x | Coritiba |
| 21h30 | Santos | x | Botafogo |
| **AMANHÃ** | | | |
| 19h | Cuiabá | x | Atlético-MG |
| 20h | América-MG | x | Palmeiras |

* NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

Copa do Brasil

# Corinthians encara Atlético-GO e São Paulo vai pegar o América-MG

MARCIO DOLZAN / RIO

As quartas de final da Copa do Brasil não terão nenhum clássico. Os confrontos foram sorteados ontem na CBF e apontaram o Atlético-GO como adversário do Corinthians e o América-MG como rival do São Paulo. Os outros jogos são Fortaleza x Fluminense e Athletico-PR x Flamengo. Pelo chaveamento, um eventual Corinthians x São Paulo ou um Fla-Flu só poderá acontecer na decisão.

Também por sorteio ficou definido que Atletico-GO, São Paulo, Fortaleza e Flamengo farão a primeira partida em casa. Os jogos de ida serão já na próxima semana, nos dias 27 e 28 de julho. As partidas de volta acontecerão em 17 e 18 de agosto.

O sorteio aconteceu de forma livre, sem divisão de potes ou direcionamento. Assim, a possibilidade de clássicos regionais era real, mas acabou não se concretizando. Todos os oito times que seguem na Copa do Brasil estão na Série A do Brasileirão.

Além do título e de uma vaga direta para a Libertadores de 2023, a Copa do Brasil tem como atrativo a premiação. Quem avançar às semifinais receberá uma cota de R$ 8 milhões e também bom montante com bilheteria.

O campeão ainda leva um prêmio de R$ 60 milhões e o valor total da premiação pode chegar a R$ 79,5 milhões, quase R$ 10 milhões a mais do que foi pago ao Atlético-MG pelo título do ano passado. ●

## QUARTAS DE FINAL

| IDA 27/28 JULHO - VOLTA 17/18 AGOSTO | | |
|---|---|---|
| Atlético-GO | x | Corinthians* |
| Fortaleza | x | Fluminense* |
| São Paulo | x | América-MG* |
| Flamengo | x | Athletico-PR* |

*CLUBES MANDANTES NO SEGUNDO JOGO

## O MELHOR DA TV

VÔLEI
● **Liga das Nações Masc.**
Estados Unidos x Brasil
**13h / SporTV 2**

ATLETISMO
● **Mundial de Oregon**
Finais
**19h / SporTV 2**

FUTEBOL
● **Campeonato Brasileiro**
RB Bragantino x Fortaleza
**19h / Premiere**
Internacional x São Paulo
**20h30 / Premiere**
Corinthians x Coritiba
**21h30 / Globo e Premiere**
Santos x Botafogo
**21h30 / Premiere**

*Altas temperaturas na Europa indicam que efeito estufa piora; queda em emissões ainda é desafio*

# Calor expõe a urgência climática

**ROBERTA JANSEN**
RIO

Ondas de calor ocorrem por conta de alterações naturais dos padrões climáticos globais. Nos últimos dias, muitos lembraram da onda de calor de 1976 que assolou a Europa e, em especial, o Reino Unido. No entanto, o aumento da frequência, da duração e da intensidade desses eventos nas últimas décadas são compatíveis com o aquecimento global do planeta provocado pelas atividades humanas, dizem cientistas.

Desde o século 19, quando medições climáticas começaram a ser feitas, e a Revolução Industrial se alastrou pelo mundo, a temperatura média do planeta aumentou em 1,1º C por causa, principalmente, das emissões de dióxido de carbono e outros gases. São substâncias que se acumulam na atmosfera e impedem impedindo a irradiação do calor. Assim, transformam o planeta em uma estufa.

**ONU**. Em meio à onda de calor extremo que se alastra pelo hemisfério norte, o secretário-geral das Nações Unidas, Antonio Guterres, lançou um alerta para representantes de mais de quarenta países reunidos na última segunda-feira para o Diálogo Climático de Petersberg, na Alemanha. "Nós temos uma escolha", afirmou, pedindo mais ações contra o aquecimento global. "Ação coletiva ou suicídio coletivo. Está em nossas mãos."

Ontem, o secretário-geral da Organização Meteorológica Mundial (OMM), Petteri Taalas, seguiu a mesma linha de Guterres. "As ondas de calor vão ser cada vez mais frequentes e extremas; que a atual situação (*da Europa*) sirva de alerta para políticos do mundo inteiro."

De acordo com a Agência Espacial Americana, a Nasa, o mês de junho foi o mais quente já registrado. E julho segue pelo mesmo caminho. Pela primeira vez desde o início das medições, o Reino Unido, acostumado a verões em que as máximas não ultrapassam os 25º C, registrou ontem 40,2º C, em meio a um alerta vermelho de temperaturas extremas emitido pelas autoridades locais.

Há nove dias, a Espanha enfrenta uma das piores ondas de calor da sua história, com temperaturas que variam de 39ºC a 45ºC.

Nesta terça-feira, um trem de passageiros que ia de Madri para a região da Galícia teve que parar diante de um grande foco de incêndio. O fogo se alastra por todo o sul da Europa. Mais de mil pessoas morreram apenas na Península Ibérica.

Já há previsões de que mesmo países mais ao norte, como Bélgica e Alemanha, também registrem temperaturas superiores aos 40ºC.

**AQUECIMENTO.** "O aumento médio da temperatura global é de 1,1ºC, o que parece pouco. Mas uma elevação equilibrada. Isso significa que, em alguns lugares vai esfriar e, em outros, vai esquentar muito. Para uns, a situação será difícil; para outros, impossível", explicou o secretário executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini.

"O sexto relatório do IPCC divulgado no ano passado, por exemplo, mostra que, em média, o semiárido brasileiro registra dois eventos de seca extrema por década. Entretanto, dependendo do aumento médio das temperaturas, pode passar a registrar até cinco eventos desses por ano, o que inviabilizará a agricultura, porque não haverá tempo hábil para a recuperação do solo"

PEDRO NUNES / REUTERS–27/6/2022

***Extremos***
*Países europeus, como o Reino Unido, têm batido recordes de calor. Secretário da ONU faz alerta para medidas imediatas de contenção*

**SEM COINCIDÊNCIA.** A chance de a temperatura no Reino Unido chegar a 40ºC, por exemplo, é dez vezes mais provável agora do que antes da Revolução Industrial, quando a queima de combustível fóssil se tornou um padrão mundial.

A Europa é particularmente vulnerável. Os motivos são a proximidade com o Ártico (que perde sua cobertura de gelo com rapidez) e a corrente do Golfo, que eleva as temperaturas no continente.

"Ainda assim, o Reino Unido registrar a maior temperatura da sua história não é uma coincidência; outros países também estão registrando temperaturas totalmente anômalas, fora do padrão", afirmou o coordenador-geral de operações e modelagem do Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o meteorologista Marcelo Seluchi. "E isso coincide com o que as pesquisas vinham antecipando, uma maior frequência de even- →

HENRY NICHOLLS / REUTERS

**Homem busca refresco em fonte londrina. Termômetros registraram mais de 40ºC no Reino Unido**

tos extremos."

"Embora haja um claro padrão de onda atmosférica, com regiões mais quentes e mais frias se alternando, essa grande área de calor extremo é uma claro indicador de que as emissões de gases-estufa pela atividade humana estão causando padrões climáticos extremos que impactam nossas vidas", afirmou o chefe do escritório global de modelagem do Goddard Space Flight Center, da Nasa, Steven Pawson.

**PROLIFERAÇÃO.** Outras regiões do hemisfério norte também estão registrando ondas de calor extremo e temperaturas recorde, segundo dados da Nasa. No último dia 13, na Tunísia, no Norte da África, a temperatura chegou a 48º C, batendo uma marca de quarenta anos.

No Irã, as temperaturas permaneceram altas em julho depois de um registro de 52ºC no fim de junho. Na China, o verão trouxe três ondas de calor muito forte. Segundo o Observatório de Xangai, que registra temperaturas desde 1873, a cidade alcançou 40,9ºC, a maior já marcada.

"Os extremos climáticos são uma consequência direta do aquecimento global", diz o pesquisador José Marengo, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). "Cada vez mais veremos ondas de calor extremo na Europa e nos Estados Unidos, com incêndios, e, possivelmente, veremos também invernos extremos, com grandes nevascas. Aqui no Brasil, já vivemos extremos também, com chuvas intensas e secas."

> *"Os extremos climáticos são uma consequência direta do aquecimento global"*
> **José Marengo**
> **Pesquisador do Inpe**

**NEGOCIAÇÕES.** A geopolítica mundial não é favorável às negociações climáticas internacionais que serão retomadas em Sharm el-Sheikh, no Egito, em dezembro, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP, na sigla em inglês) 27, em dezembro deste ano.

A desaceleração econômica provocada pela pandemia de covid-19 que, inicialmente, fez reduzir mundialmente as emissões de $CO_2$, deu lugar a um aumento generalizado na produção de combustível fóssil desde a eclosão da guerra na Ucrânia.

Embora haja uma tendência de médio e longo prazo na renovação da matriz energética, sobretudo na Europa (por energias renováveis ou nuclear), o fato é que a guerra provocou um aumento generalizado da produção de combustíveis fósseis. Até mesmo a China, que vinha num movimento significativo de redução da produção de carvão, retomou o uso diante do risco de escassez energética.

"A guerra tirou as mudanças climáticas do centro do debate político, trazendo a segurança energética para o foco, com Estados Unidos, Europa e China aumentando a produção de petróleo, gás natural e carvão desde março", declarou o professor de relações internacionais da Universidade de São Paulo (USP) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Eduardo Viola. "O lado bom dessa onda de calor é que ela traz de volta a sensação de urgência na luta contra o aquecimento global, que é inexorável."

**CONTRAMÃO.** O Brasil, por sua vez, aumentou consideravelmente o desmatamento (principal causa de suas emissões) em todos os seus biomas no ano passado, segundo os últimos números do MapBiomas. Relatório divulgado na última segunda-feira constatou um aumento de 20% na destruição de 2020 para 2021.

Por conta disso, o Brasil foi um dos únicos países do mundo a registrar um aumento de emissões de gases-estufa durante a retração econômica provocada pela pandemia.

"Ou seja, estamos completamente na contramão mundial", afirmou o meteorologista Carlos Nobre, um dos principais pesquisadores de mudanças climáticas no País. "As nossas emissões explodiram nos últimos anos, vivemos uma situação trágica. Para se ter uma ideia, em termos de emissões brutas, já alcançamos 10,5 toneladas por habitante por ano, um número bem similar ao da China e da Alemanha, por exemplo. Isso nos coloca numa situação muito preocupante para alcançar as metas assumidas em 2016 de reduzir em até 50% as emissões do País até 2030."

O pesquisador José Marengo, do Inpe, lembra que, no Brasil, tais extremos climáticos também já estão mais frequentes, como nas secas extremas e das enchentes registradas este ano em vários pontos do País, que já deixaram, desde dezembro passado, mais de 500 mortos.

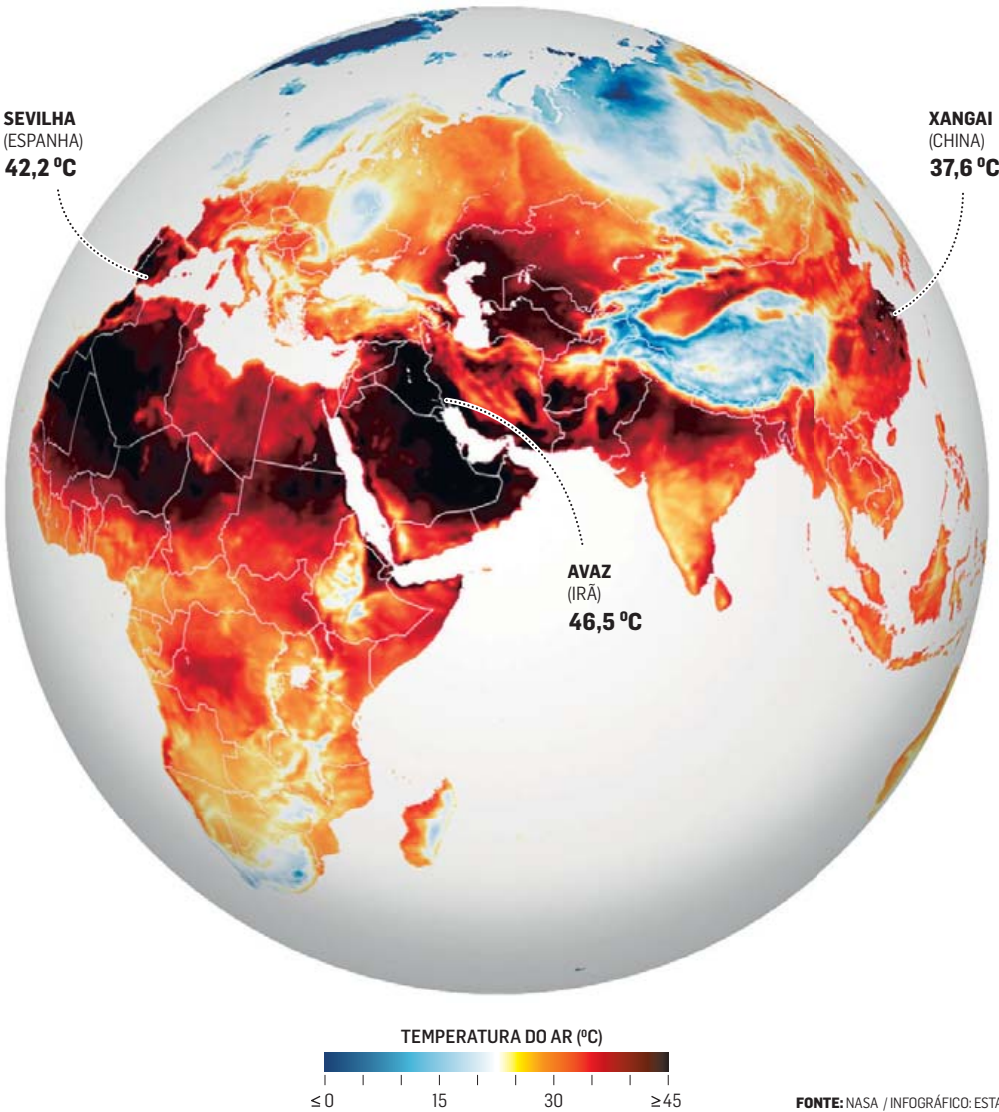
As condições para um possível acordo climático no Egito, portanto, são as piores possíveis, opinou Viola.

"Sem nenhum acordo global em vista, a possibilidade de limitarmos a elevação média das temperaturas a 1,5ºC parece cada vez mais distante.

Ou, nas palavras do secretário executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini, "seguimos caminhando em direção ao abismo". ●

## ENTENDA

**Ondas de calor têm atingido a Europa, Oriente Médio, Ásia e África no último mês. Temperaturas têm superado os 40ºC**

FONTE: NASA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Meio ambiente

# O coronel que dedica a vida ao Pantanal

*Ângelo Rabelo combateu por anos o tráfico de animais e hoje lidera um instituto de preservação do bioma*

CLEIDE SILVA

Quando era recém-formado pela Academia da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, em 1983, o mineiro Ângelo Rabelo foi enviado ao Pantanal para atuar em um grupo de operação especial de combate ao tráfico de couro de jacarés e pesca predatória. A caça, ilegal no País desde 1967, tinha voltado com força à região na década 1980.

Em uma das operações, Rabelo, então com 24 anos, foi atingido por um tiro no ombro, disparado por um integrante de um grupo de traficantes de peles de jacarés.

O bando atuava na região de Corumbá (MS) e ameaçava a população ribeirinha para evitar denúncias. O piloto do barco onde estava Rabelo foi atingido na testa e morreu na hora.

Rabelo foi socorrido no meio da mata com forte hemorragia. Sua equipe precisou acender tochas para sinalizar uma pista de pouso para um helicóptero resgatá-lo no meio da noite e levá-lo a um hospital em Campo Grande.

O braço direito perdeu os movimentos, e ele foi se tratar no Hospital do Servidor Público, em São Paulo, onde permaneceu por dois anos, passou por dez cirurgias e recuperou parte dos movimentos.

Ao retornar a Corumbá, o comando militar queria aposentá-lo, mas Rabelo insistiu em seguir carreira – era canhoto e provou ser capaz de manusear armas. "Foram quase dez anos de guerrilha", lembra ele. "Em 1991, ocorreu a última troca de tiros com os traficantes, e a caça ilegal foi finalmente extinta na região."

Nesse período, milhares de animais foram mortos para abastecer especialmente o mercado europeu de casacos e calçados. "Quase 5 milhões de jacarés, 2 mil onças-pintadas e 3 mil araras azuis e vermelhas saíram do Pantanal para atender à demanda da moda na Europa", afirma Rabelo.

Quando se aposentou, entendeu que seu trabalho ainda não tinha acabado. Em 2002, fundou o Instituto Homem Pantaneiro (IHP), organização da sociedade civil que hoje é referência na conservação de uma área de 300 mil hectares na Serra do Amolar, no Pantanal mato-grossense, a mais preservada do bioma.

VAGNO VALÊNCIO/GM-26/6/2022

**Tiro de caçador feriu Rabelo, mas ele recusou aposentadoria**

Em 2008, foi criada a Rede Amolar, parceria do IHP com organizações donas de terras e instituições envolvidas com o trabalho de conservação da natureza em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

O instituto atua em várias frentes, desde o monitoramento ambiental, pesquisas científicas, preservação de nascentes, de animais silvestres – em especial a onça-pintada –, até o ecoturismo sustentável e programas socioeducacionais.

**FOGO.** No incêndio de 2020 que atingiu 90% da Serra do Amolar, o IHP criou uma brigada formada por pantaneiros que conheciam a região e que teve importante papel no combate ao fogo, no resgate de animais e de moradores.

Aos 62 anos, Rabelo, que recebeu o título de coronel em reconhecimento aos serviços prestados, é onipresente em todas as ações do instituto e incansável batalhador de parcerias com as iniciativas pública e privada para manter os projetos do IHP, que consomem em média R$ 1,5 milhão por ano.

Agora, o instituto se prepara para iniciar a venda de créditos de carbono "baseado na onça-pintada e no desmatamento evitado", explica ele, que na segunda-feira participou do Jaguar Parade em São Paulo.

Trata-se de um movimento em que artistas de todo o País customizaram esculturas de onças. O objetivo é conscientizar as pessoas sobre a urgência de conservar a onça-pintada e seu hábitat. Após um período de exposição em São Paulo, as esculturas foram enviadas ontem para Nova York, onde serão leiloadas. O valor será revertido para entidades que atuam na proteção do felino. ●

**Combustíveis** Primeiro corte no ano

# Redução da gasolina dá alívio à inflação

*Petrobras corta preço em 4,9%, o equivalente a R$ 0,20 por litro, e Bolsonaro diz que empresa 'vai achar seu rumo agora'; impacto no IPCA deve vir em julho e agosto*

DENISE LUNA
GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A Petrobras anunciou ontem a primeira redução de preços para a gasolina no ano, de 4,9%, ou menos de R$ 0,20 por litro, que começa a vigorar hoje nas refinarias da empresa. A decisão, reflexo do movimento de baixa do barril de petróleo no exterior, deve levar a uma queda de 0,05 ponto porcentual na inflação deste mês e de até 0,10 ponto no índice de agosto, de acordo com cálculos do economista André Braz, da Fundação Getulio Vargas (FGV). Os preços do diesel não foram alterados.

"A cada 1% de queda no preço da gasolina, a inflação recua 0,07 ponto porcentual. Como a redução de 4,9% nos preços da gasolina é na refinaria, ela não chega nessa mesma magnitude à bomba, que não tem gasolina pura, mas do tipo C, com 27% de álcool anidro. No fim, grosso modo, mais ou menos um terço dessa queda nas refinarias vai chegar de fato à bomba, pouco menos de 2%", calcula Braz. "Na prática, uma família de baixa renda, que gasta muito com alimentos, não vai perceber nenhuma melhora na inflação a partir da queda do preço da gasolina, simplesmente porque não chega perto do posto de gasolina."

Segundo a Petrobras, a decisão foi técnica, apesar da pressão do presidente Jair Bolsonaro e de aliados no Congresso para que o preço dos combustíveis seja reduzido. Foi também a primeira decisão anunciada pela atual direção, agora sob o comando de Caio Paes de Andrade. Minutos antes do anúncio do corte de preços, Bolsonaro disse a apoiadores que, com o novo presidente, a Petrobras iria "achar seu rumo agora".

A decisão sobre reajustes é tomada pelo presidente da companhia e por mais dois diretores, o Financeiro e o de Comercialização. Desde 2016, a Petrobras pratica a chamada Política de Paridade de Importação (PPI), pela qual a empresa tem de levar em conta os preços do petróleo no exterior, a variação do dólar e o custo de importação antes de definir os preços dos combustíveis no varejo.

Na Bolsa de Valores, as ações ON da Petrobras subiram 1,12%, enquanto as preferenciais avançaram 2,03%, com a avaliação dos investidores de que o Planalto deve, a partir de agora, diminuir um pouco a pressão sobre a empresa.

**'POLÍTICAS VIGENTES'.** Em nota, a companhia afirmou "que ajustes de preços de produtos são realizados no curso normal de seus negócios e seguem as suas políticas comerciais vigentes". Segundo uma fonte da companhia, o reajuste era necessário porque o preço da gasolina se estabilizou, enquanto o do diesel continua volátil, e a estatal não poderia deixar de reduzir o preço só para não parecer que foi um pedido de Bolsonaro. Única concorrente da Petrobras no mercado brasileiro, a Acelen, controladora da Refinaria de Mataripe, na Bahia, privatizada no fim do ano passado, já havia reduzido a gasolina em 7% na semana passada.

"Desta vez, o que realmente trouxe o preço (*da gasolina*) da Petrobras para baixo foi o movimento do mercado internacional de petróleo e derivados, em queda. A gasolina caiu bem no mundo. O preço nacional poderia ter caído até mais, não fosse o dólar, que não ajudou muito subindo nos últimos dias", disse Pedro Shinzato, analista da StoneX.

Segundo ele, a companhia poderia ter reduzido também o preço do diesel, uma vez que haveria espaço para diminuição da paridade internacional. Shinzato afirma que, pela manhã, antes do anúncio da redução para a gasolina, o preço internacional do combustível estava 6,3% menor do que o praticado pela empresa brasileira – cerca de R$ 0,26 por litro. Com a redução definida de R$ 0,20, portanto, a Petrobras se aproxima dos preços internacionais, mas ainda vai praticar preço 1,3% acima da média verificada no exterior – uma diferença de R$ 0,05, segundo as cotações internacionais. ●

### Valor nas bombas

**R$ 6,07 foi o preço médio do litro da gasolina na semana de 10 a 16 de julho, segundo pesquisa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Na comparação com a semana anterior, segundo a ANP, caiu 6,5%**

**0,15 ponto é a estimativa de impacto no IPCA (indicador oficial da inflação) em julho e agosto com a redução anunciada pela Petrobras**

'PARIDADE É A ÚNICA FORMA DE MANTER A COMPETITIVIDADE.' PÁG. B2

# PEC do Calote é o maior teste à Constituição cidadã

ARTIGO

**Gustavo Binenbojm**
Advogado, é professor titular da Faculdade de Direito da UERJ

Em julho de 2021, o governo federal alardeou um meteoro: as condenações impostas à União pelo Judiciário impediriam não apenas o incremento do Auxílio Brasil, como comprometeriam a própria execução das despesas ordinárias. O mantra foi repetido até que o Legislativo emendasse a Constituição para permitir que menos da metade das condenações judiciais fossem pagas, algo em torno de R$ 40 bilhões.

O calote vigerá, se assim o permitir o Supremo Tribunal Federal (STF), até 2026, quando a União estará, segundo a Instituição Fiscal Independente (IFI), devendo mais de meio trilhão de reais.

As Emendas Constitucionais (ECs) n.º 113 e 114/2021 são fruto de *fake news*. Não só o Estado deu conta dos gastos ordinários, como foram despendidos mais de R$ 300 bilhões em despesas extraordinárias. O caixa do Tesouro Nacional está e sempre esteve positivo em mais de R$ 1,5 trilhão. A suposta miserabilidade fiscal da União não resiste ao confronto com a realidade.

E nem se diga que, a despeito da disponibilidade financeira, haveria impossibilidade de orçamentária ante a regra do teto de gastos. Assistimos ao ruir do teto de gastos, seja em razão da pandemia, seja por força do orçamento secreto, "em tudo incompatível com a forma republicana e o regime democrático", segundo a ministra Rosa Weber na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854.

> *As 'fake news' de que pagar precatórios levaria à ruína da Nação atacam a democracia*

Mesmo se o teto fosse observado, duas regras aprovadas com o calote dos precatórios já teriam aberto espaço orçamentário de R$ 100 bilhões, mais do que suficiente para pagar o Auxílio Brasil: a da *sincronização*, que passou a considerar o IPCA do exercício para atualização do valor do teto; e a que reconheceu que precatórios de titularidade de Estados que deixaram de receber valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) e os pagos mediante acordos não se submetem ao teto.

As *fake news* de que pagar precatórios levaria à ruína da Nação têm efeito deletério especial: atacam a democracia em seu pilar fundamental, pois fazem ruir a autoridade do Poder Judiciário, condicionando-a à vontade da União. Só há liberdade quando há escolha consciente. Só há escolha quando os fatos são conhecidos. A mentira distorce os fatos. Esta é a sua perversidade: subjuga as instituições e os cidadãos à retórica escolhida pelo governante de plantão.

Assistimos ao maior teste já imposto à Constituição cidadã. O Supremo Tribunal Federal foi chamado a analisar a validade das Emendas Constitucionais 113 e 114. Confio que saberá honrar o papel de guardião da democracia e do Estado de Direito, protegendo o conteúdo imutável de nossa Lei Fundamental. ●

Marcelo Gasparino

# 'Paridade é a única forma de manter a competitividade'

*Preços de combustíveis com base no mercado internacional evitam que a Petrobras seja sucateada, diz conselheiro*

ENTREVISTA

***Conselheiro profissional, o advogado Marcelo Gasparino já passou por gigantes como Vale e Petrobras e está prestes a ser eleito na Eletrobras***

FERNANDA GUIMARÃES

Em cerca de uma década atuando como conselheiro profissional, o advogado Marcelo Gasparino tem chacoalhado os conselhos de administração de gigantes como Vale e Petrobras. Sempre representando acionistas minoritários, Gasparino tem recebido voto de confiança dos ainda raros investidores individuais na Bolsa brasileira, caso dos bilionários Lírio Parisotto e Juca Abdalla. Prestes a ser eleito conselheiro na recém-privatizada Eletrobras, Gasparino falou sobre a política de preços de combustíveis da Petrobras. "Praticar preços tomando por base a paridade internacional é a única forma de a indústria se manter competitiva em nível global e de não ser sucateada."

Sobre as três trocas de presidência da estatal durante o governo Bolsonaro, o advogado disse que, embora as tentativas de ingerência do governo não tenham surtido efeito, as mudanças "são uma mensagem muito ruim para o mercado."

O advogado ganhou mais notoriedade no ano passado, ao renunciar, logo após eleito, ao conselho da Petrobras, apontando erro na contagem dos votos, obrigando a realização de um novo pleito interno.

Leia os principais trechos da entrevista.

**A Petrobras passará por sua terceira assembleia apenas neste ano para votar no conselho da companhia. Como o senhor analisa essa situação?**
Historicamente, o CEO da Petrobras é trocado em menos de dois anos, o que sinaliza que seu acionista controlador, o governo, enfrenta desafios na administração de uma sociedade de economia mista. O general Silva e Luna, que teve a competência de dar sequência à gestão profissional (*de seu antecessor, Roberto Castello Branco*), acabou sendo demitido por praticar um aumento inevitável. Particularmente, penso que o problema foi a forma como o aumento foi dado e comunicado, durante a guerra entre Rússia e Ucrânia. A partir dali, a deterioração do ambiente social, econômico e político, somada aos reflexos da guerra nos preços de combustíveis, gás natural e fertilizantes, à mudança no Ministério de Minas e Energia e às pressões sofridas pelo governo em ano eleitoral, acabaram resultando em nova mudança no comando.

**Tem havido ingerência do governo na companhia?**
A União é acionista controladora da Petrobras. Portanto, é natural que a companhia seja influenciada por quem detém a maioria das ações com direito a voto. Tenho sido eleito desde 2019 por acionistas minoritários, exatamente para atuar contra a anunciada interferência que a gestão sofreria com a chegada de um militar supostamente alinhado com objetivos intervencionistas. Mas não foi isso o que aconteceu. O maior mérito do general Silva e Luna foi o reconhecimento de que sucedeu a uma gestão já exitosa e que a melhor forma de contribuir era continuar investindo na exploração e na produção de petróleo e perseguindo a venda de ativos não estratégicos. As tentativas de ingerência do governo federal, pela troca da presidência, não têm surtido efeito na governança da companhia até agora, mas sem dúvida as repetidas mudanças na principal posição da liderança são uma mensagem muito ruim para o mercado.

**Sinal ruim para o mercado**

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-23/6/2022

***"As tentativas de ingerência do governo, pela troca da presidência, não têm surtido efeito na governança da companhia, mas as repetidas mudanças são uma mensagem ruim para o mercado."***

**As altas dos combustíveis têm pressionado os últimos presidentes da Petrobras. Há algo que a empresa pode fazer para conter os preços?**
O preço do combustível é sensível em qualquer país. Praticar preços tomando por base a paridade internacional é a única forma de a indústria se manter competitiva em nível global e de não ser sucateada. Pela responsabilidade do cargo, o presidente da Petrobras acaba se tornando o foco de insatisfações. A solução conjuntural depende do governo federal, através de subsídios direcionados para quem transporta as riquezas do Brasil e para o transporte público. A solução estrutural passaria pela aceleração da exploração das reservas do pré-sal, que depende de uma diretriz do Ministério de Minas e Energia e de providências de competência da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

**O governo acaba de privatizar a Eletrobras. O senhor enxerga o mesmo caminho para a Petrobras?**
Não faz sentido existir estatal de capital aberto, que capta poupança pública para realizar investimentos prometendo melhor retorno do que a renda fixa. Pelo bem do País, a regulação deve ser aprimorada e a desestatização deve ser estimulada, idealmente com mais tributação sobre o resultado e menos sobre a produção. Seja pelo modelo de capitalização utilizado pela Eletrobras, pelo qual ainda seria mantido um monopólio nos principais mercados em que a Petrobras atua, seja por outras modelagens, a sociedade será a grande beneficiária com o incremento de investimentos na indústria de óleo e gás, refino e distribuição de combustíveis, assim como da indústria petroquímica e a possibilidade de aumento da concorrência.

**Como o senhor analisa a estrutura de governança da Petrobras?**
Inabalável. Uma estatal do porte da Petrobras exige o mais rígido sistema de compliance. Renovo meu entendimento no sentido de que, pela definição da Lei 13.303/16, as estatais e sociedades de economia mista existem para atender a políticas de Estado e não a políticas de governo. É importante que nossos representantes tenham consciência das mudanças. ●

**Fábio Alves** *E-mail:* fabio.alves@estadao.com; *Twitter:* @colunafabioalve

# Réquiem ao euro

Na semana talvez mais importante do ano para o euro, o seu destino está nas mãos do presidente russo Vladimir Putin, e não de quem normalmente poderia ter maior influência sobre a moeda: Christine Lagarde, que comanda o Banco Central Europeu (BCE), cuja reunião de política monetária acontece amanhã.

Pois é justamente amanhã que está prevista para acabar a manutenção do gasoduto Nord Stream 1, cujo fornecimento de gás natural foi interrompido no último dia 11 para essa operação. Paira no ar a dúvida se Putin vai ordenar a retomada do fornecimento do produto ou se cortará de vez o suprimento para os países europeus, em particular a Alemanha, maior comprador do gás russo.

Se desligar de vez o gasoduto, Putin certamente jogará a Europa para o pior dos mundos: recessão com uma inflação mais alta do que está. É que, sem o gás russo, é inevitável a imposição de um racionamento, o que, segundo analistas, poderá reduzir o PIB da Zona do Euro em cinco pontos porcentuais, ao afetar a produção industrial. Sem contar que os preços de energia devem disparar até o próximo inverno europeu.

Nesse cenário, o euro deve cair mais ante o dólar. Na semana passada, a moeda chegou pontualmente a valer menos do que US$ 1, algo que não acontecia há 20 anos, mas conseguiu se manter ao redor ou pouco acima da paridade. Em 2022, o euro acumula queda de 10%. Se o fornecimento de gás russo não for retomado, há quem aposte que o euro poderá cair abaixo de US$ 0,90 ou, até mesmo, testar a cotação mínima histórica de US$ 0,82, de outubro de 2000.

> ***A moeda está numa encruzilhada entre recessão moderada (com o gás russo) e severa (sem gás)***

Tudo o que Lagarde não precisa agora é de um câmbio fraco para pressionar mais os preços na economia. Em junho, a inflação na Zona do Euro atingiu a taxa anual recorde de 8,6%. Para conter essa escalada, o BCE sinalizou que iria elevar os juros em 0,25 ponto porcentual nesta semana. Mas há relatos de que acabará optando pela alta mais agressiva de 0,50 ponto.

Mesmo que Putin permita a retomada do fornecimento de gás, ainda que na capacidade reduzida de 40% de antes da manutenção do gasoduto, o euro dificilmente voltará a se valorizar em meio a uma pletora de problemas.

O mais recente é a crise política na Itália, onde o premiê Mario Draghi chegou a pedir demissão, rejeitada pelo presidente italiano. Um voto de confiança do seu governo acontecerá hoje. Se Draghi renunciar, uma nova crise da dívida irá assombrar a Europa. Ou seja, o euro está numa encruzilhada entre recessão moderada (com gás russo) e severa (sem gás). E nas mãos de Putin. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

● Retomada Verde ● Mudança na matriz

# Energia solar já é a 3ª em potência no Brasil

***Segundo a Absolar, a fonte, agora atrás só da hidrelétrica e da eólica, acumula mais de R$ 86,2 bilhões em investimentos no País***

DENISE LUNA
RIO

A energia solar ultrapassou em potência a geração das termoelétricas a gás natural e biomassa e se tornou a terceira fonte de energia do Brasil, disse a Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar). Agora, a geração pelo sol só fica atrás da potência das hidrelétricas e da fonte eólica, informou a entidade.

Segundo mapeamento inédito feito pela Absolar, ao todo são 16,4 gigawatts (GW) de energia solar em grandes usinas e em pequenos projetos de geração própria, ante os 16,3 GW do gás natural e os 16,3 GW da biomassa.

Segundo a associação, desde 2012, a fonte solar já trouxe ao Brasil mais de R$ 86,2 bilhões em novos investimentos e R$ 22,8 bilhões em arrecadação aos cofres públicos e gerou mais de 479,8 mil empregos acumulados. "Com isso, também evitou a emissão de 23,6 milhões de toneladas de $CO_2$ na geração de eletricidade", informou a Absolar.

Segundo o diretor da Absolar, Carlos Dornellas, as usinas solares de grande porte geram eletricidade a preços até um décimo do custo das termoelétricas fósseis emergenciais ou da energia elétrica importada de países vizinhos, duas das principais responsáveis pelo aumento tarifário sobre os consumidores.

"A fonte ajuda a diversificar o suprimento de energia elétrica do País, reduzindo a pressão sobre os recursos hídricos e o risco de ainda mais aumentos na conta de luz da população", afirmou Dornellas.

**COMPROMISSOS AMBIENTAIS.** Ampliar a fatia de energia solar na matriz é um dos caminhos destacados em estudo feito pela CDP América Latina, organização internacional que mede o impacto ambiental de empresas e governos em todo o mundo, e pelo Laboratório Cenergia da Coppe, da Universidade Federal do Rio (UFRJ).

O corte de emissões é o único caminho para chegar a 2050 com o balanço de liberação de gases estufa zerado, compromisso assumido na Cúpula do Clima de Glasgow (COP), onde foram mobilizados esforços para frear o aquecimento global. O relatório destaca que o aumento da participação de energia solar, eólica e biomassa pode levar o País, após 2035, ao patamar de emissões negativas. Para isso, é preciso elevar a participação das fontes renováveis de energia de 48% para 73%, diz o estudo. ●



## Cogeração atinge 20 GW em operação comercial no País

**A cogeração de energia – quando duas formas de energia são geradas a partir de um combustível único – chegou a 20 gigawatts (GW) em operação comercial no País. O dado faz parte de levantamento da Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen), com base em informações da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).**

**A marca foi atingida em junho, quando o Brasil registrou 20,11 GW de capacidade instalada (10,9% da matriz elétrica brasileira, de 183,59 GW). No ano, o aumento é de 558,7 megawatts (MW).**

**A cogeração conta agora com 646 usinas, das quais a produção de energia a bagaço de cana soma 383 usinas e 12,073 GW instalados (60% do total da cogeração).**

**Em segundo lugar está o licor negro, com 20 usinas, que somam 3,407 GW instalados (16,9%). Em seguida, vêm gás natural, com 93 usinas e 3,152 GW instalados (15,7%), cavaco de madeira com 70 usinas e 880 MW (4,4%) e, por fim, biogás, com 50 usinas e 369 MW (1,8%). Outras fontes somam 29 usinas e 226 MW instalados (1,1%).** ● LUDMYLLA ROCHA

**Congresso** Indicação de aprovação

# Projeto prevê zerar IR na compra de debêntures por não residentes no País

**ADRIANA FERNANDES**
BRASÍLIA

O Ministério da Economia recebeu a sinalização de que, na volta do recesso parlamentar, em agosto, o Congresso deverá aprovar projeto para isentar o Imposto de Renda das aplicações de investidores não residentes no Brasil na compra de títulos (debêntures) emitidos por empresas no País. A isenção buscaria ampliar o acesso de companhias brasileiras ao capital estrangeiro, desde que sejam instrumentos de títulos de dívida via mercado de capitais.

Com a urgência para votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que criou e ampliou auxílios sociais, o projeto acabou ficando de lado. Desde o início do primeiro semestre, a equipe econômica tenta aprovar a medida, que, na avaliação do governo, tem potencial para aumentar a entrada de dólares no País.

Hoje, os investimentos de não residentes em ações e títulos públicos já são isentos. A ideia é dar o mesmo tratamento tributário em operações com títulos de empresas privadas.

Nos últimos anos, com a redução do crédito direcionado e do crédito subsidiado, as empresas têm recorrido cada vez mais ao mercado de capitais para o financiamento de seus projetos.

De acordo com emenda prevendo a isenção incluída em projeto que tramita no Congresso, a alíquota zero do IR se aplicaria também aos títulos de crédito corporativo.

Uma das justificativas é de que as diferentes alíquotas do IR hoje incidentes sobre os rendimentos de aplicação de recursos por não residentes em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e em títulos de forma direta geram distorções graves.

**POTENCIAL.** O mercado de crédito privado representado por títulos de renda fixa é de aproximadamente R$ 800 bilhões. Desse montante, estima-se uma participação de investidores estrangeiros em torno de 2,5%. Os investidores estrangeiros são responsáveis por aproximadamente R$ 20 bilhões do mercado de crédito privado local. A medida teria potencial para dobrar esse valor.

Ainda segundo o texto, a vigência da redução de alíquotas se iniciaria em 2023, o que não exigiria compensação – um dos entraves para a medida não ter sido feita até agora em 2022. A Receita estima que a implementação da medida implicaria renúncia de receita de R$ 839,28 milhões, em 2023; R$ 834,51 milhões, em 2024; e R$ 829,77 milhões, em 2025. ●



# Economia descarta unificação de tributos para indústria

**ANTONIO TEMÓTEO**
BRASÍLIA

A unificação de datas para o pagamento de contribuições e impostos federais por empresas em uma só guia não deve sair do papel. Técnicos da equipe econômica informaram ao *Estadão/Broadcast* que a proposta em estudo poderia atrapalhar o fluxo de transferências de recursos para Estados e municípios, além de ser interpretada pelos órgãos de controle como uma pedalada fiscal. Hoje, as empresas têm de gerenciar seis tributos federais com diferentes datas de apuração e pagamento.

A demanda chegou ao Ministério da Economia por meio da Coalizão da Indústria, grupo de empresários que se reúne mensalmente com o ministro Paulo Guedes. O pedido dos empresários era para que os tributos federais fossem unificados em uma guia única, a ser paga no último dia útil de cada mês, como forma de reduzir o custo com burocracia e custos tributários.

No entanto, os técnicos do Tesouro e da área de Orçamento argumentaram que isso não seria possível porque, pelas regras em vigor, é necessário transferir parte da arrecadação para Estados e municípios dentro do mesmo mês.

Em virtude disso, os técnicos estudavam qual o último dia possível para o vencimento que permitiria a repartição dentro do mesmo mês, como determina a legislação. Como não se chegou a um consenso, o estudo foi interrompido.

A proposta previa que, em uma única guia, os empresários conseguiriam pagar o PIS/Cofins, o IPI e o IR/CSLL, além de contribuições ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A equipe econômica esperava tirar o projeto do papel no segundo semestre. ●

**Transporte** Crise logística global

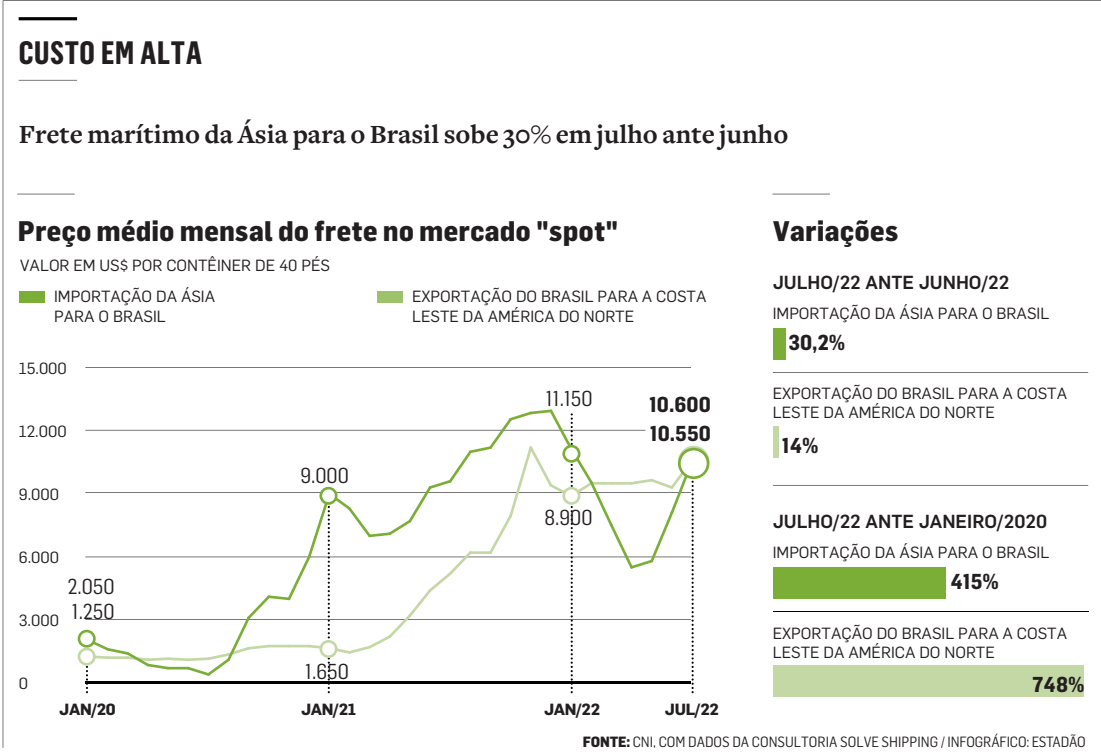
# Frete marítimo entre Ásia e Brasil volta a subir e preocupa indústria

*Custo salta mais de 30% em julho e retoma níveis do auge dos gargalos provocados pela pandemia desde a 2.ª metade de 2020*

**VINICIUS NEDER**
RIO

O custo do frete marítimo para a importação entre a Ásia e o Brasil, importante para o abastecimento de insumos para a indústria, voltou a encarecer em julho. O preço médio mensal ficou em US$ 10.550 por contêiner de 40 pés (com dimensões de cerca de 12 por 2,5 metros), alta de 30,2% ante a média de junho. O custo sobe desde maio, retomando os níveis do segundo semestre de 2021, auge da crise logística global iniciada na segunda metade 2020. O preço médio deste mês é de 5,1 a 6,6 vezes maior do que o dos dois primeiros de 2020, antes da pandemia.

O aumento recente, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), sugere que os gargalos logísticos globais podem levar ainda mais tempo para se dissolver. Para Matheus de Castro, especialista em infraestrutura da entidade, o valor de US$ 10 mil por contêiner pode ser o "novo normal" do custo da logística do comércio internacional – a CNI lançará, hoje, um painel online para divulgar os preços mensalmente.

Os gargalos logísticos contribuem para o encarecimento e a escassez de componentes da indústria, como os semicondutores, atrapalhando a produção e encarecendo de geladeiras e fogões a automóveis. Diante da mais elevada inflação em 40 anos, o presidente dos EUA, Joe Biden, vem criticando a concentração de mercado entre grandes operadores marítimos – multinacionais europeias e chinesas, nenhuma americana.

Segundo o especialista da CNI, o pior já passou nos "lockdowns" na China, mas isso foi insuficiente para aliviar os gargalos logísticos globais. Em parte, na avaliação de Castro, por causa do congestionamento dos portos dos EUA. O travamento dos terminais da Costa Oeste fez os operadores remanejarem parte dos fluxos para a Costa Leste, o que espalhou os congestionamentos, em vez de resolver o problema.

Conforme Fábio Pavani, gerente da filial de São Paulo da Asia Shipping, especializada em logística do comércio exterior, além do encarecimento do combustível e dos gargalos globais, o custo do frete é pressionado pela demanda por importações em alta. O consumo interno "segue em movimento", disse. E, ainda que perca algum fôlego, o travamento das cadeias globais da indústria, agravado pelos "lockdowns" na China, derrubou os estoques de insumos na indústria brasileira. "A demanda pelo transporte, seja marítimo, seja aéreo, aumentou", afirmou Pavani. ●

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
## CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **"Ampliação da moagem de cana-de-açúcar, da área construída e instalação de novos equipamentos do perímetro industrial"** de responsabilidade da **Usina Alta Mogiana S/A – Açúcar e Álcool**, Processo e-ambiente CETESB 102302/2021-64, que se realizará no dia **18 de agosto de 2022**, às 17h, no salão de eventos do **"Lions Clube de São Joaquim da Barra"**, na Rua Bahia, 2260, Vila Martus - 14600-000 – São Joaquim da Barra / SP.

Para PARTICIPAR, os interessados devem acessar o endereço eletrônico abaixo, a partir das 9h do dia **18 de agosto de 2022**, e preencher um cadastro com nome, endereço de correio eletrônico, órgão ou entidade que eventualmente representar, documento de identificação e telefone:

www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema

As inscrições poderão ainda ser feitas presencialmente, a partir das 16h do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.

Os **ESTUDOS** se encontram à disposição dos interessados na **ETEC Pedro Badran**, na Rua Maranhão, 1225 – Vila Deieno, São Joaquim da Barra / SP, de Segunda a Sexta-Feira: das 08h às 18h, até o dia do evento.

Em observância às regras e protocolos em vigor:

- Só será permitida a entrada de pessoas no recinto até o LIMITE DE SUA LOTAÇÃO;
- A abertura do local ocorrerá 60 MINUTOS antes do início;
- Recomenda-se o USO DE MÁSCARAS.

A **CÓPIA ELETRÔNICA** do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eiarima

São Paulo, 15 de julho de 2022.
**Anselmo Guimarães de Oliveira**
**Secretário Executivo do CONSEMA**

## ABANDONO DE EMPREGO

A Fundação Faculdade de Medicina informa a Sra. **DEISE AVELINO DE BRITO,** portador da CTPS n° **5429** série **294** - SP, que no dia **19/07/2022,** foi caracterizado seu desligamento por Abandono de Emprego, conforme Art. 482 Letra I da CLT. Comparecer ao RH da Fundação Faculdade de Medicina para mais informações, sito à R. Dr. Ovídeo Pires de Campos, 225 – Prédio da Administração – 1º. Andar – Cerqueira César – São Paulo – SP.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CLEMENTINA

**ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO Comunicamos que o objeto do Processo Licitatório nº 71/2022, Tomada de Preços nº 05/2022,** foi Adjudicado e Homologado a Empresa Panini Construtora e Incorporadora Ltda, classificada em primeiro lugar pelo valor global de R$ 596.605,93 (quinhentos e noventa e seis mil e seiscentos e cinco reais e noventa e três centavos), pelo critério de menor preço global apresentada, conforme estipulado em sua proposta. Clementina/SP, 19 de julho de 2.022. NELSON CASULA – PREFEITO MUNICIPAL

## São Paulo Obras
**SPObras**

**CONCORRÊNCIA Nº011/SPOBRAS/2022 - Processo SEI nº 7910.2021/0001245-6**

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE **REQUALIFICAÇÃO URBANA E REFORMA DAS CALÇADAS E CALÇADÕES DO CENTRO VELHO** DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - **LOTE 1** E **LOTE 2**.

**AVISO DE RETOMADA DE LICITAÇÃO**

A SPObras torna pública a retomada da realização da licitação em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo: **Disponibilidade do Edital**: A partir de **21/07/2022.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e *download* no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br. **Data e Local de Entrega dos Envelopes: Das 09h00** às **09h30min.** do dia **23/08/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP. **Abertura dos Envelopes: 09h30min.** do dia **23/08/2022** no endereço acima.



## Banco Indusval S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/ME nº 61.024.352/0001-71 - NIRE 353.000.242-90

**Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Dezembro de 2020**

Aos 31/12/2020, às 10:00h reunião realizada por meio de videoconferência. **Presença:** a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. Roberto de Rezende Barbosa, Presidente da Mesa; Sr. Alberto Neri Duarte Júnior, Secretário da Mesa. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** (i) Aprovação do Aumento de Capital, no valor de R$93.000.001,50, mediante a emissão privada de 44.285.715 novas ações, sendo 42.670.833 ações ordinárias e 1.614.882 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$2,10 por ação, fixado com base no artigo 170, §1º, II, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). As ações do Aumento de Capital são todas subscritas pela única acionista da Companhia e integralizadas à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional, conforme boletim de subscrição constante do **Anexo I**. As novas ações a serem emitidas serão em tudo idênticas às ações ordinárias e preferenciais já existentes, e farão jus ao recebimento integral de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, bem como quaisquer outros direitos que venham a ser declarados pela Companhia, em igualdade de condições com as demais ações já existentes. (ii) Aprovação da divulgação, pela Companhia, de (a) Fato Relevante sobre informações referentes à consumação do Aumento de Capital, em observância ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei das Sociedades por Ações e na Instrução CVM nº 358/2002, (b) informações sobre o Aumento de Capital, em observância ao disposto no artigo 30, XXXII, da Instrução CVM nº 480/2009, conforme **Anexo II**; e (iii) Aprovação da autorização aos administradores da Companhia para praticar todos os atos necessários à formalização do Aumento de Capital. Nada mais a ser tratado. **JUCESP** nº 362.145/22-2 em 14/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

**Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **08 de agosto de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e spestruturacao@simplificpavarini.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 19 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

## Banco Indusval S.A.

CNPJ/ME nº 61.024.352/0001-71 - NIRE 353.000.242-90

**Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2021**

Aos 30/04/2021, às 17:30 h. A Assembleia Geral Ordinária ("AGO") foi realizada por meio de videoconferência, tendo sido considerada como realizada na sede social do Banco Indusval S.A. ("Companhia"). **Presença:** Presença da acionista titular da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Roberto de Rezende Barbosa - Presidente; André Sotnik - Secretário. **Deliberações:** Após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia: Foram aprovadas, por unanimidade e sem ressalvas, as contas dos administradores, o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2020, os quais foram devidamente publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "O Estado de S. Paulo", nas edições de 31/03/2020, ficando dispensada a publicação do aviso aos acionistas conforme estabelece o artigo 133, § 5º, da Lei das Sociedades por Ações. Foi aprovado, por unanimidade e sem ressalvas, que o prejuízo apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31/12/2020, no valor de R$ 231.104.478,98, seja integralmente destinado à conta de Prejuízos Acumulados da Companhia. Foi aprovado, por unanimidade e sem ressalvas, que o Conselho de Administração seja composto por 06 membros efetivos, bem como a eleição para compor o Conselho de Administração, com mandato de 02 anos, ou seja, até a AGO a ser realizada em 2023, cuja posse será formalizada tão logo esta eleição seja homologada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), dos Srs.: **Roberto de Rezende Barbosa,** (RG) nº 3.431.622 SSP/SP, (CPF/ME) nº 368.376.798-72, para o cargo de **Presidente do Conselho de Administração; Fernando Fegyveres,** (RG) nº 21.068.071-6, (CPF/ME) sob nº 148.106.108-96, para o cargo de **Vice-Presidente do Conselho de Administração; Walter Iorio,** (RG) nº 3.464.021, (CPF/ME) nº 051.354.908-53, para o cargo de **Conselheiro da Administração Independente; Afonso Antonio Hennel,** (RG) nº 297.257 SSP/AM, (CPF/ME) nº 027.813.102-63, para o cargo de **Conselheiro da Administração; Dyogo Henrique de Oliveira,** (RG) nº 3.090.155 SSP/DF, (CPF/ME) nº 768.643.671-34, para o cargo de **Conselheiro da Administração Independente;** e **Ricardo Fajnzylber,** (RG) nº 7.387.193-X, (CPF/ME) nº 022.770.928-43, para o cargo de **Conselheiro da Administração Independente.** Os Conselheiros da Administração ora eleitos declaram, sob penas da Lei, não estarem impedidos por lei especial a exercerem cargo de administrador da Companhia, bem como não estão sujeitos à pena que os vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, não estando impedidos de exercerem o comércio ou a administração de Companhias em virtude de qualquer condenação criminal ou administrativa; **(iv)** Foi aprovada, por unanimidade e sem ressalvas, a fixação do montante global da remuneração de até R$ 15.726.000,00 para os órgãos da administração, sendo de até R$ 480.000,00 para os membros do Conselho de Administração e de até R$ 15.318.000,00 para os membros da Diretoria Executiva, que será válida até a Assembleia Geral Ordinária de 2022. Os valores aprovados poderão ser pagos em moeda corrente nacional ou em outra forma que a Administração considerar conveniente. Nada mais a ser tratado. **JUCESP** nº 362.147/22-0 em 14/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

**Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 36ª (Trigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Caramuru Alimentos S.A.**

A **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a CVM sob o nº 21.741, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05419-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 10.753.164/0001-43, com seu estatuto social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.367.308 ("Emissora"), na qualidade de Emissora da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 36ª (trigésima sexta) emissão dos certificados de recebíveis do agronegócio da Emissora ("CRA") convoca os titulares dos CRA em circulação ("Titulares de CRA") a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia Geral"), nos termos das cláusulas 18.3. e 18.10 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 36ª (Trigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Caramuru Alimentos S.A.*" celebrado entre a Emissora e a **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira, com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 08, Ala B, Salas 302, 303 e 304, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário"), em 27 de novembro de 2020 e aditado de tempos em tempos ("Termo de Securitização"), a ser realizada de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, nos termos do artigo 29, inciso I, da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor na data da realização da Assembleia Geral em segunda convocação ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Conforme solicitação da **Caramuru Alimentos S.A.** ("Devedora"), datada de 13 de abril de 2022, aprovar a renúncia permanente (*waiver*) do direito de declarar o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos das Cláusulas 6.1 (xi) e 6.3 (ii) do "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, em até Duas Séries, para Colocação Privada, da Caramuru Alimentos S.A.*", celebrado entre a Devedora e a Emissora, em 27 de novembro de 2020 e aditada de tempos em tempos ("Escritura de Emissão"), em caso de descumprimento da obrigação da Devedora de que no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos Créditos Cedidos (conforme definido no "*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e em Conta Vinculada em Garantia e Outras Avenças*" celebrado entre a Devedora e a Emissora, em 27 de novembro de 2020 e conforme aditado de tempos em tempos - "Contrato de Cessão Fiduciária") sejam oriundos de contratos firmados entre a Devedora e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras" e "Percentual Mínimo Petrobras", respectivamente), conforme obrigação estabelecida na Cláusula 3.5 (i) do Contrato de Cessão Fiduciária, de forma que a eventual inobservância do Percentual Mínimo Petrobras não seja considerada um descumprimento de obrigação de constituição e/ou formalização de garantia ou um descumprimento de obrigação não pecuniária da Devedora, considerando **(a)** a publicação, pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, da Resolução n° 857, de 28 de outubro de 2021, a qual regulamentou o mecanismo de contratação direta entre produtores e distribuidores para a comercialização de biodiesel no Brasil, em substituição aos leilões públicos com a participação da Petrobras; **(b)** que desde 1º de janeiro de 2022, a Petrobras não figura como compradora de biodiesel perante os produtores, que passaram a firmar contratos de compra e venda diretamente com os distribuidores; e **(c)** que em razão de tal situação, a Devedora indica estar impossibilitada de adimplir com o Percentual Mínimo Petrobras, porém permanecerá obrigada a fazer com que transitem pelas Contas Vinculadas (conforme definidas no Contrato de Cessão Fiduciária), no mês imediatamente anterior à cada data de verificação, direitos creditórios que representem 75% (setenta e cinco por cento) do saldo devedor dos CRA calculado na data de verificação ou R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), o que for menor; e **(ii)** Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários ou convenientes para a efetivação do item "i" acima, observado que por tratar-se de mera renúncia permanente (*waiver*) do direito de declaração de vencimento antecipado não será necessária a celebração de qualquer aditamento aos Documentos da Operação (conforme definidos no Termo de Securitização). Conforme o previsto na Resolução CVM 60, a Assembleia Geral será considerada como realizada na sede da Emissora, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05419-001. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, (i) 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, em primeira convocação; ou (ii) 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA presentes na Assembleia Geral, em qualquer convocação subsequente, desde que os Titulares de CRA presentes representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação, nos termos do artigo 30, da Resolução CVM 60. A Assembleia Geral será realizada de forma exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico *Zoom*, com o link de acesso a ser encaminhado pela Emissora, com 1 (um) dia de antecedência em relação à data da Assembleia Geral, aos Titulares de CRA habilitados que encaminharem os seguintes documentos à Emissora (assembleia@ecoagro.agr.br), com cópia para o Agente Fiduciário (assembleias@pentagonotrustee.com.br), preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia Geral e até o horário da Assembleia Geral, em segunda convocação, no dia 28 de julho de 2022, às 10 (dez) horas: (i) Para Titulares de CRA pessoa física: documento de identidade válido com foto do Titular de CRA (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) Para Titulares de CRA pessoa jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do Titular de CRA; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iii) Para Titulares de CRA fundo de investimento: (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal. Caso qualquer dos Titulares de CRA indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral sem a necessidade de firma reconhecida, caso assinada manualmente, ou abono bancário ou ainda, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com ou sem ICP, com cópia dos respectivos documentos indicados nos itens (i) a (iii) acima ou de declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pela pessoa física, desde que emitida por instituição financeira de primeira linha. Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia Geral e até o horário da Assembleia Geral, conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/, nos termos do parágrafos 1º e 2º, do artigo 29, da Resolução CVM 60, sendo dispensável a Instrução de Voto caso a procuração utilizada indique o teor do voto. Para que a Instrução de Voto seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto e/ou a procuração deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com ou sem ICP, com cópia do documento de identidade do(s) signatários(as) ou de declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pela pessoa física, desde que emitida por instituição financeira de primeira linha, e deverão ser enviadas preferencialmente com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia Geral, podendo ser encaminhada até o horário de início da Assembleia Geral, juntamente com os documentos listados nas instruções acima, aos cuidados da Emissora, para o e-mail assembleia@ecoagro.agr.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br. Caso o Titular de CRA participe da Assembleia Geral por meio da plataforma digital, de acordo com disposto neste Edital de Convocação, depois de ter enviado Instrução de Voto, poderá exercer seu voto diretamente na Assembleia Geral e terá sua Instrução de Voto desconsiderada. Termos iniciados em letra maiúscula utilizados neste edital e aqui não definidos terão o significado a eles atribuídos no Termo de Securitização e na Escritura de Emissão. A Emissora permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos Titulares de CRA no que diz respeito a presente convocação e da Assembleia Geral. São Paulo, 19 de julho de 2022.
**Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Passando inflação para o próximo ano

*Improvisos podem conter preços em 2022, mas acabarão legando desarranjos fiscais e pressões inflacionárias para 2023*

Em vez de combater a inflação, o presidente Jair Bolsonaro prepara um legado inflacionário para o próximo governo. Concentrado na caça de votos, o presidente escolheu como prioridade, em sua campanha, conter a alta de preços dos combustíveis e dar algum alívio – sem dúvida necessário – a trabalhadores negligenciados na maior parte de seu mandato. Socorridos somente na pior fase da pandemia, esses brasileiros foram abandonados em 2021, sujeitos ao desemprego ou ao subemprego, enquanto o custo de vida aumentava e os juros em alta sufocavam os endividados. Já empobrecidas, essas pessoas continuarão a pagar em 2023 pelos desmandos fiscais e improvisos da política eleitoreira.

Cortar impostos, distribuir subsídios e aumentar o Auxílio Brasil podem atenuar por algum tempo a pressão inflacionária, mas essas medidas serão limitadas em dois sentidos. Em primeiro lugar, seu efeito será temporário. Em segundo, nenhuma delas eliminará as causas da inflação. Mas, além de limitadas em seu alcance, essas medidas poderão criar insegurança no mercado, afetar o câmbio, encarecer a dívida oficial e complicar perigosamente a gestão das contas públicas. Todas essas consequências, a começar pela instabilidade cambial, tenderão a realimentar a alta de preços.

As ações de curto prazo poderão derrubar os índices de inflação, por algum tempo, e esse efeito provável já é levado em conta no mercado. Em quatro semanas o aumento de preços ao consumidor estimado para 2022 passou de 8,27% para 7,54%. Mas a curva do próximo ano mudou no sentido contrário. Pela última projeção, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 5,20% em 2023. Quatro semanas antes, os cálculos apontavam 4,83%, segundo a pesquisa *Focus*, publicada pelo Banco Central.

A expectativa de inflação ainda alta no próximo ano, quando os efeitos da improvisação estiverem esgotados, afeta as projeções da Selic, a taxa básica de juros. A Selic prevista para o fim de 2022 ficou em 13,75% nas últimas quatro semanas, mas vários analistas já insistem na hipótese de uma taxa de 14%. Para 2023 a projeção do boletim *Focus* passou de 10,25% para 10,75% em um mês.

As bondades fiscais poderão facilitar um crescimento econômico de 1,75% neste ano, segundo a última avaliação do mercado. As estimativas para 2022 têm crescido, mas o desempenho calculado para o Brasil continua bem inferior àqueles projetados para a maior parte dos emergentes. Além disso, os estímulos improvisados para o ano, e ainda incertos, devem produzir efeitos passageiros. Segundo as projeções para 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) crescerá 0,50%. As previsões do mercado indicam 1,80% para 2024 e 2% para 2025, taxas compatíveis, segundo se supõe, com o potencial de crescimento.

Se nenhuma grande surpresa ocorrer, o presidente Bolsonaro concluirá seu período com o País estagnado e despreparado para crescer, contas públicas em condições precárias, pressões inflacionárias e muito desemprego. Na falta de outro, pelo menos o fim de seu mandato será um fato animador. ●

**Internacional** Disparada de preços

## Inflação anual na Zona do Euro vai a 8,6% em junho

A taxa anual de inflação ao consumidor (CPI, pela sigla em inglês) da Zona do Euro atingiu nova máxima histórica, ao passar de 8,1%, em maio, para 8,6% em junho, segundo dados divulgados ontem pela agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat.

A inflação recorde, bem acima da meta de 2% e que segue influenciada pelos efeitos da guerra na Ucrânia, pressiona o Banco Central Europeu (BCE) a seguir adiante com os planos de elevar as taxas de juros pela primeira vez em 11 anos. A decisão do BCE deve sair amanhã.

Apenas o chamado núcleo do indicador de inflação, que desconsidera os preços de energia e de alimentos, registrou avanço anual de 3,7% em junho, confirmando as estimativas prévias do mercado. Já no confronto com maio, o núcleo do índice avançou 0,2% no último mês. ● SERGIO CALDAS

**Setor imobiliário** Resiliência

# Vendas de imóveis novos resistem à alta do juro e da inflação

*Incorporadoras aumentaram preços e ampliaram lançamentos no 2.º trimestre apesar de cenário difícil*

CIRCE BONATELLI

Os lançamentos e as vendas das 15 maiores incorporadoras do País ficaram praticamente estáveis no segundo trimestre, após uma sequência de crescimento nas operações vista há cerca de três anos. Apesar da desaceleração, os números mostraram mais resiliência do que a esperada pelos analistas de mercado imobiliário. Mesmo com a inflação e os juros em alta, que prejudicam o setor, o valor de venda dos lançamentos consolidados atingiu R$ 9,93 bilhões no segundo trimestre, alta de 2,4% ante igual período de 2021. As vendas ficaram estáveis, com queda de 0,6%, a R$ 7,7 bilhões.

Os números foram compilados pela reportagem a partir do balanço prévio de 15 incorporadoras listadas na Bolsa: Cury, Direcional, MRV, Plano & Plano e Tenda (atuação no segmento econômico) e Cyrela, Even, Eztec, Gafisa, Helbor, Lavvi, Melnick, Mitre, Moura Dubeux e Trisul (voltadas a consumidores de média-alta e alta rendas). No gráfico ao lado, veja os dados referentes a dez delas.

Algumas empresas se destacaram pelo crescimento dos lançamentos e das vendas, casos de Cyrela, Cury e Direcional. Pelo lado negativo, apareceram Tenda e Eztec. "De maneira geral, a temporada de prévias foi boa", disse o analista da XP Ygor Altero. "As melhores prévias foram de Cury, Direcional e Cyrela."

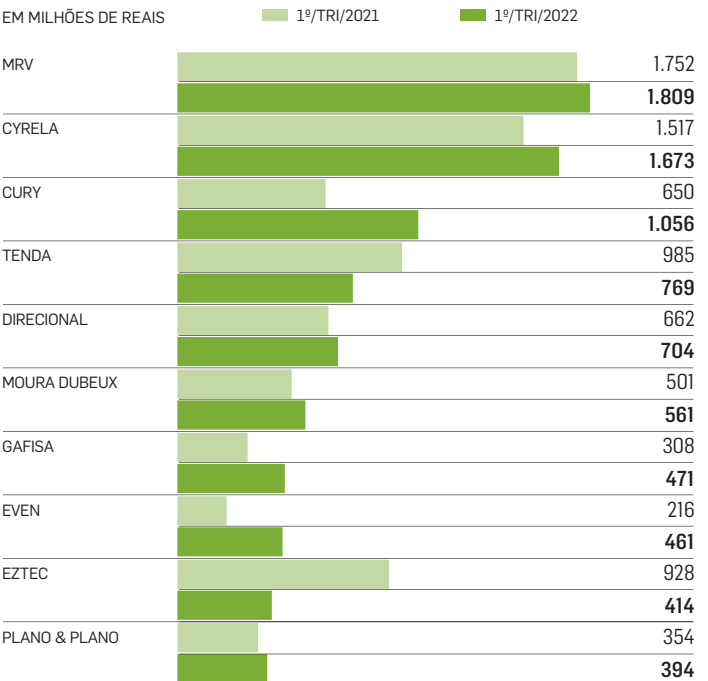
**BAIXA RENDA.** Para entender a situação do mercado, é preciso olhar cada setor separadamente. No segmento de baixa renda, que concentra o programa Casa Verde e Amarela (CVA), com imóveis de até cerca de R$ 350 mil, os lançamentos subiram 7,5% no segundo trimestre, para R$ 4,73 bilhões, enquanto as vendas líquidas caíram 1,6%, para R$ 3,93 bilhões. "Está havendo uma clara movimentação de transferência de share (*participação*) das empresas pequenas para as grandes", afirmou o analista do Bradesco BBI Bruno Mendonça, em entrevista. "O segmento do Casa Verde e Amarela vem encolhendo no País, mas isso não conversa com os dados das grandes empresas listadas na Bolsa."

**Incentivo**
**Governo federal deu início no 2º trimestre a plano de estímulos ao programa Casa Verde e Amarela**

Além disso, começou a valer no segundo trimestre uma parte dos estímulos do governo federal ao Casa Verde e Amarela atualizando as taxas de juros e as curvas de subsídios, com ganho de poder de compra pela população. Isso ajudou as empresas a seguir repassando o aumento dos custos dos materiais para os preços finais dos apartamentos.

A MRV, maior construtora residencial do País, subiu os preços em 30,5% em um ano, para R$ 219 mil. Na Direcional, a alta foi de 13,5%; na Cury, 41%; na Plano & Plano, 6,3%, e na Tenda, 33,2%. A exceção, neste caso, foi a Tenda, que, endividada, reduziu os lançamentos e subiu os preços, levando a uma perda na velocidade das vendas.

**MÉDIA E ALTA RENDAS.** Entre as construtoras voltadas ao público de maior poder aquisitivo, os lançamentos atingiram R$ 5,2 bilhões no segundo trimestre, baixa de 2% na comparação anual. As vendas líquidas foram de R$ 3,7 bilhões, alta de 0,5%. Aqui, a maioria das empresas buscou fazer lançamentos residenciais de alto padrão e luxo, com apartamentos entre R$ 1 milhão e R$ 1,5 milhão.

Os consumidores destes segmentos têm renda elevada e sofrem menos com aumento da gasolina, comida e juros dos financiamentos, por exemplo. Já os imóveis de classe média, na faixa de R$ 500 mil a R$ 600 mil, têm perdido espaço justamente pelo aperto da renda.

Um dos resultados mais robustos, segundo os analistas, foi da Cyrela, líder em alto padrão. Even, Melnick e Gafisa também ampliaram lançamentos e vendas, impulsionadas por projetos de alto padrão. Já a Eztec e a Helbor, mais voltadas à classe média, encolheram. A Eztec cortou os lançamentos pela metade no trimestre.

"Em geral, as empresas aqui estão mais seletivas, buscando lançar unicamente aquilo que tenham segurança de que vão vender bem", disse Mendonça, do Bradesco BBI. "Os números estão melhores do que o humor do mercado sugeria. Mas fica a pergunta: até quando?"

Segundo Mendonça, muitos lançamentos podem ter sido adiantados pelas empresas para fugir da Copa do Mundo e das eleições presidenciais neste fim de ano – o que quer dizer, portanto, que devem baixar o mesmo ritmo até o fim do ano.

**CRISE À FRENTE?** Analistas do Citi, André Mazini e Hugo Grassi lembram que há muitos canteiros em obra e com entregas das chaves em 2022 e 2023. Só que as taxas de juros estão bem mais altas. Há dois anos, beiravam 7%, enquanto hoje estão perto dos 10% ao ano – isso sem contar a correção dos contratos na planta pelo INCC, que acumula alta acima de 20% nos últimos dois anos. "Achamos que o filme vai ficar mais feio pela frente", estimou Grassi.

Nem todas as empresas divulgam os distratos em seus balanços, o que impede o levantamento de um dado consolidado pela reportagem. Tomando como base pesquisa da Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), os distratos subiram 55% no trimestre fechado em abril, na comparação anual, chegando a 18,9 mil unidades. Em termos relativos, foram equivalentes a 11,2% das vendas brutas no período. ●

**Banco público** Reação a denúncias de assédio

# Caixa muda estrutura corporativa e troca mais executivos

A Caixa Econômica Federal está fazendo mudanças em seu alto escalão. A principal é a migração da corregedoria do banco, responsável por apurar responsabilidades internas, para o conselho de administração. Antes, a área era submetida à presidência da Caixa.

No mês passado, o então presidente, Pedro Guimarães, deixou o banco após ser alvo de denúncias de assédio sexual. À época, relatos davam conta de que investigações internas não haviam prosseguido.

A nova presidente da Caixa, Daniella Marques, tem prometido investigação séria sobre as denúncias, bem como punições. Em nota, o banco informou que a mudança visa reforçar a isonomia de atuação da corregedoria da Caixa.

Além disso, o banco estatal está alterando a estrutura, com mudança nos ocupantes de algumas de suas vice-presidências.

Serão fundidas as áreas de estratégia e pessoas e de logística e operações, hoje ocupadas por Maria Letícia de Paula Macedo e Antonio Carlos Ferreira, respectivamente. Elas darão origem a uma nova vice-presidência, de gestão corporativa, que será ocupada por Danielle Calazans.

Danielle é funcionária da Caixa desde 2007 e foi ainda secretária de gestão corporativa do Ministério da Economia. Na transição para o governo de Jair Bolsonaro, atuou na fusão de cinco ministérios que deu origem à pasta, comandada por Paulo Guedes. A Caixa criou ainda uma vice-presidência de sustentabilidade e empreendedorismo.

Também houve mudanças na vice-presidência de rede de varejo, a ser ocupada por Júlio Cesar Volpp Sierra. Funcionário da Caixa desde 2000, ele foi CEO da Caixa Cartões.

A vice-presidente de rede, Camila Aichinger, ex-presidente da Caixa Seguridade, foi destituída do cargo, assim como o vice-presidente de logística, Antonio Carlos Ferreira. ●

# Perfumes Dana do Brasil S.A.

CNPJ nº 61.105.722/0001-03

**Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 -** (Valores expressos em Reais)

**Relatório da Administração: Senhores Acionistas:** Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Permanecemos à disposição, para quaisquer esclarecimentos adicionais.

São Paulo, 02 de Julho de 2022

**A Diretoria**

## Balanço Patrimonial

| | Notas | Controladora 2021 | Controladora 2020 | Consolidado 2021 | Consolidado 2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo/Circulante** | | **46.086.774,75** | **39.713.939,21** | **45.789.407,46** | **39.713.939,21** |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 1.755.237,01 | 2.722.322,26 | 1.756.842,80 | 2.722.322,26 |
| Contas a Receber de Clientes | 5 | 22.665.032,24 | 21.481.273,39 | 22.665.032,24 | 21.481.273,39 |
| Estoques | 6 | 13.884.244,00 | 11.459.619,21 | 13.884.244,00 | 11.459.619,21 |
| Adiantamentos a Fornecedores | | 228.738,51 | 216.767,69 | 228.738,51 | 216.767,69 |
| Impostos a Recuperar | 7 | 7.121.233,93 | 3.453.258,39 | 7.122.341,60 | 3.453.258,39 |
| Despesas Exercício Seguinte | | 80.439,95 | 179.720,04 | 80.439,95 | 179.720,04 |
| Outros Créditos | | 351.849,11 | 200.978,23 | 51.768,36 | 200.978,23 |
| **Não Circulante** | | **8.594.456,51** | **9.281.367,75** | **8.943.462,17** | **9.297.867,75** |
| Realizável a longo prazo | 8 | 351.098,43 | 53.773,43 | 351.098,43 | 53.773,43 |
| Investimento | 9 | 95.841,07 | 482.894,05 | – | – |
| Imobilizado | 10 | 1.626.636,95 | 2.188.355,68 | 2.071.483,68 | 2.687.749,73 |
| Intangível | 11 | 6.520.880,06 | 6.556.344,59 | 6.520.880,06 | 6.556.344,59 |
| **Total do Ativo** | | **54.681.231,26** | **48.995.306,96** | **54.732.869,63** | **49.011.806,96** |

| | Notas | Controladora 2021 | Controladora 2020 | Consolidado 2021 | Consolidado 2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Passivo/Circulante** | | **32.936.493,11** | **32.338.500,26** | **32.988.131,48** | **32.355.000,26** |
| Fornecedores | 12 | 21.778.975,21 | 21.746.069,28 | 21.778.975,21 | 21.762.569,28 |
| Obrigações Fiscais | 13 | 2.267.308,69 | 2.051.751,17 | 2.267.308,69 | 2.051.751,17 |
| Salários e Encargos Sociais | | 549.066,56 | 355.767,34 | 549.066,66 | 355.767,34 |
| Férias e Encargos | | 343.155,51 | 315.463,92 | 343.155,51 | 315.463,92 |
| Outras Obrigações | 14 | 3.615.337,74 | 1.167.852,44 | 3.666.976,01 | 1.167.852,44 |
| Financiamentos a Pagar | 15 | 382.649,44 | 558.500,76 | 382.649,44 | 558.500,76 |
| Empréstimos a Pagar | 16 | 3.999.999,96 | 6.143.095,35 | 3.999.999,96 | 6.143.095,35 |
| **Não Circulante** | | **6.537.550,04** | **7.528.215,64** | **6.537.550,04** | **7.528.215,64** |
| Obrigações Fiscais | 13 | 1.788.294,24 | 2.054.653,59 | 1.788.294,24 | 2.054.653,59 |
| Provisão p/Demandas Judiciais | 17 | 82.589,08 | 257.579,40 | 82.589,08 | 257.579,40 |
| Financiamentos a Pagar | 15 | – | 382.649,44 | – | 382.649,44 |
| Empréstimos a Pagar | 16 | 4.666.666,72 | 4.833.333,21 | 4.666.666,72 | 4.833.333,21 |
| **Patrimônio Líquido** | | **15.207.188,11** | **9.128.591,06** | **15.207.188,11** | **9.128.591,06** |
| Capital Social | 18 | 43.877.552,18 | 43.877.552,18 | 43.877.552,18 | 43.877.552,18 |
| Lucros/(Prejuízos) Acumulados | | (28.670.364,07) | (34.748.961,12) | (28.670.364,07) | (34.748.961,12) |
| **Total do Passivo e Patrimônio Líquido** | | **54.681.231,26** | **48.995.306,96** | **54.732.869,63** | **49.011.806,96** |

## Demonstração do Resultado

| *Operações Continuadas* | Notas | Controladora 2021 | Controladora 2020 | Consolidado 2021 | Consolidado 2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Líquida** | 19 | **115.009.596,44** | **120.411.535,87** | **115.525.525,99** | **120.411.535,87** |
| **(–) Custos** | | | | | |
| Custos das Mercadorias e dos Produtos Vendidos | 20 | (68.900.358,09) | (75.149.037,75) | (68.900.358,09) | (75.149.037,75) |
| **Lucro Bruto** | | **46.109.238,35** | **45.262.498,12** | **46.625.167,90** | **45.262.498,12** |
| **Receitas (Despesas) Operacionais** | | | | | |
| (–) Salários e Encargos | | (9.609.474,65) | (9.997.568,72) | (9.609.474,65) | (9.997.568,72) |
| (–) Bonificação de Vendas | | (8.941.503,30) | (8.383.677,94) | (8.941.503,30) | (8.383.677,94) |
| (–) Conservação | | (107.914,32) | (73.531,96) | (107.914,32) | (73.531,96) |
| (–) Utilidades e Serviços | | (8.098.264,79) | (7.817.701,38) | (8.186.212,88) | (7.834.201,38) |
| (–) Propaganda e Publicidade | | (241.512,47) | (288.938,49) | (241.512,47) | (288.938,49) |
| (–) Fretes e Carretos | | (6.752.569,88) | (8.653.587,69) | (6.761.820,32) | (8.653.587,69) |
| (–) Depreciação/Amortização | | (570.806,75) | (314.966,48) | (650.069,87) | (321.434,43) |
| (–) Despesas Gerais | | (2.018.078,26) | (2.795.494,79) | (2.740.193,44) | (2.795.494,79) |
| (–) PECLD | | – | (432.534,19) | – | (432.534,19) |
| (–) Provisões Contingências | | (70.254,62) | (77.939,70) | (70.254,62) | (77.939,70) |
| (–) Equivalência Patrimonial | | (387.052,98) | (22.967,95) | – | – |
| (+) Outras Receitas | | 567.785,08 | 1.512.035,87 | 567.785,08 | 1.512.035,87 |
| **Lucro/(Prejuízo) antes do Resultado Financeiro** | | **9.879.591,41** | **7.915.624,70** | **9.883.997,11** | **7.915.624,70** |
| (–) Despesas Financeiras | 21 | (1.754.927,49) | (3.965.899,46) | (1.759.333,19) | (3.965.899,46) |
| (+) Receitas Financeiras | 22 | 599.273,04 | 1.852.709,54 | 599.273,01 | 1.852.709,54 |
| **Lucro/(prejuízo) antes do IR e CS** | | **8.723.936,96** | **5.802.434,78** | **8.723.936,93** | **5.802.434,78** |
| (–) IR e CS | 3k | (2.645.339,91) | (1.704.143,63) | (2.645.339,91) | (1.704.143,63) |
| **Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício** | | **6.078.597,05** | **4.098.291,15** | **6.078.597,02** | **4.098.291,15** |
| Quantidade de Ações | | 46.055.923 | 46.055.923 | | |
| **Lucro/(Prejuízo) Líquido por Ação** | | **0,13** | **0,09** | | |

## Demonstração do Resultado Abrangente

| | Controladora 2021 | Controladora 2020 | Consolidado 2021 | Consolidado 2020 |
|---|---|---|---|---|
| *Lucro (Prejuízo) Líquido* | 6.078.597,05 | 4.098.291,15 | 6.078.597,05 | 4.098.291,15 |
| **Total do Resultado Abrangente** | **6.078.597,05** | **4.098.291,15** | **6.078.597,05** | **4.098.291,15** |

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| | Capital Social | Reserva Legal | Lucros/(Prejuízos) Acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Em 31 de Dezembro de 2019** | **43.877.552,18** | **–** | **(38.847.252,27)** | **5.030.299,91** |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | – | – | 4.098.291,15 | 4.098.291,15 |
| **Em 31 de Dezembro de 2020** | **43.877.552,18** | **–** | **(34.748.961,12)** | **9.128.591,06** |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | – | – | 6.078.597,05 | 6.078.597,05 |
| **Em 31 de Dezembro de 2021** | **43.877.552,18** | **–** | **(28.670.364,07)** | **15.207.188,11** |

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

| | Controladora 2021 | Controladora 2020 | Consolidado 2021 | Consolidado 2020 |
|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais** | | | | |
| **Lucro/(Prejuízo) do Exercício** | **6.078.597,05** | **4.098.291,15** | **6.078.597,05** | **3.732.458,44** |
| **Receitas/Despesas que não Envolvem Caixa:** | **1.472.001,12** | **3.063.682,05** | **1.164.211,26** | **3.047.182,05** |
| Depreciação e Amortização | 570.806,75 | 314.966,48 | 650.069,87 | 321.434,43 |
| Provisão p/Créditos Liquidação Duvidosa | (65.007,36) | 432.534,19 | (65.007,36) | 432.534,19 |
| Férias e Encargos a Pagar | 27.691,59 | 9.068,27 | 27.691,59 | 9.068,27 |
| Provisão para Demandas Judiciais | (174.990,32) | (29.032,75) | (174.990,32) | (29.032,75) |
| Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Parcelamentos | 1.094.740,23 | 2.314.260,21 | 1.094.740,23 | 2.314.260,21 |
| Resultado na Baixa do Imobilizado | (368.292,75) | (10.148,25) | (368.292,75) | (10.148,25) |
| Provisão para Adiantamento Fornecedores | – | 9.065,95 | – | 9.065,95 |
| Resultado da Equivalência Patrimonial | 387.052,98 | 22.967,95 | – | – |
| **Lucro (Prejuízo) do Exercício Ajustado** | **7.550.598,17** | **7.161.973,20** | **7.242.808,31** | **6.779.640,49** |
| **(Aumento)/Diminuição do Ativo Circulante** | **(7.572.238,43)** | **(4.374.948,83)** | **(7.273.265,35)** | **(4.009.116,12)** |
| Contas a Receber de Clientes | (1.118.751,49) | 5.447.191,35 | (1.118.751,49) | 5.447.191,35 |
| Estoques | (2.424.624,79) | (7.411.322,31) | (2.424.624,79) | (7.411.322,31) |
| Adiantamentos a Fornecedores | (11.970,82) | (117.675,92) | (11.970,82) | (117.675,92) |
| Impostos a Recuperar | (3.667.975,54) | (2.221.931,16) | (3.669.083,21) | (1.856.098,45) |
| Despesas Exercício Seguinte | 99.280,09 | (62.480,75) | 99.280,09 | (62.480,75) |
| Outros Créditos | (150.870,88) | (8.730,04) | 149.209,87 | (8.730,04) |
| Realizável a Longo Prazo | (297.325,00) | – | (297.325,00) | – |
| **Aumento/(Diminuição) do Passivo Circulante** | **2.622.888,62** | **(731.501,64)** | **2.658.026,99** | **(715.001,64)** |
| Fornecedores | 32.905,93 | 2.530.845,88 | 16.405,93 | 2.547.345,88 |
| Obrigações Fiscais | (50.801,83) | (2.099.861,17) | (50.801,83) | (2.099.861,17) |
| Salários e Encargos Sociais | 193.299,22 | 249.696,59 | 193.299,22 | 249.696,59 |
| Outras Obrigações | 2.447.485,30 | (1.412.182,94) | 2.499.123,67 | (1.412.182,94) |
| **Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades Operacionais** | **2.601.248,36** | **2.055.522,73** | **2.627.569,95** | **2.055.522,73** |
| **Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos** | | | | |
| Aquisição de Intangível | (9.372,07) | (53.270,00) | (9.372,07) | (53.270,00) |
| Aquisição de Imobilizado | (118.374,49) | (211.262,88) | (143.090,29) | (211.262,88) |
| Venda de Imobilizado | 522.415,82 | 33.000,00 | 522.415,82 | 33.000,00 |
| **Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades de Investimentos** | **394.669,26** | **(231.532,88)** | **369.953,46** | **(231.532,88)** |
| **Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos** | | | | |
| Empréstimos Recebidos/Pagos) Líquido | (3.339.529,31) | 1.282.760,47 | (3.339.529,31) | 1.282.760,47 |
| Financiamentos Recebidos/Pagos) Líquido | (623.473,56) | (723.103,88) | (623.473,56) | (723.103,88) |
| **Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Financiamentos** | **(3.963.002,87)** | **559.656,59** | **(3.963.002,87)** | **559.656,59** |
| **Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa** | **(967.085,25)** | **2.383.646,44** | **(965.479,46)** | **2.383.646,44** |
| **Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa** | **(967.085,25)** | **2.383.646,44** | **(965.479,46)** | **2.383.646,44** |
| Saldo no Início do Exercício | 2.722.322,26 | 338.675,82 | 2.722.322,26 | 338.675,82 |
| Saldo no Final do Exercício | 1.755.237,01 | 2.722.322,26 | 1.756.842,80 | 2.722.322,26 |

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

**1. Contexto Operacional:** A **Perfumes Dana do Brasil S.A.,** é uma sociedade por ações com sede em São Paulo, estado de São Paulo - Brasil, que tem por objeto social: (i) o comércio, a importação, a exportação, a distribuição e industrialização de perfumes e saneantes, bem como de outros artigos de toucador, de higiene pessoal, de cosméticos e de produtos semelhantes, (ii) o comércio, a importação, a exportação, a distribuição e industrialização de preparos para lavanderia, de produtos e de instrumentos de limpeza, de saneantes, de sabões comuns e de sabões não perfumados, (iii) o exercício de atividades conexas, desde que independam de autorização governamental específica, e (iv) a participação em outras sociedades, na qualidade de quotista ou acionista. O prazo de duração da Companhia é indeterminado e por deliberação da Diretoria, poderão ser instaladas, transferidas ou extintas filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou no exterior, inclusive com parcela do capital social destacado. **2. Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1 Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e as normas internacionais de relatório financeiro: "International Financial Reporting Standards" (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB), e, ainda, em observância às disposições da Lei das Sociedade por Ações. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Os resultados reais das transações assim registradas podem ser diferentes dos estimados. A moeda funcional adotada pela Companhia é o real. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da administração e sua autorização para a conclusão e divulgação ocorreu em 02 de julho de 2022. **2.1.1 Normas, Alterações e Interpretações Existentes que não estão em Vigor e não foram Adotadas Antecipadamente pela Companhia:** A Administração da Companhia entende que não há novas normas, alterações e interpretações existentes que não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, que possuam potencial de produzir efeitos sobre as mesmas. **2.1.2 Apresentação das Demonstrações Financeiras de 2020:** As demonstrações financeiras de 2020 tiveram a ECD (Escrituração Contábil Digital) retificada para reconhecimento de crédito relativo a IRPJ e CSLL, sendo seu reflexo:

| | Antes | Variação | Depois |
|---|---|---|---|
| Impostos a Recuperar | 3.087.425,68 | 365.832,71 | 3.453.258,39 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício | 3.732.458,44 | 365.832,71 | 4.098.291,15 |
| Lucros/(Prejuízos) Acumulados | (35.114.793,83) | 365.832,71 | (34.748.961,12) |

**2.2 Continuidade:** A administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **3. Principais Políticas Contábeis Adotadas: a) Reconhecimento de ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo e reconhecido quando a Companhia tem a obrigação de agir ou se desempenhar de certa maneira. **b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos dozes meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. **c) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado", onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, saldo positivo em conta corrente e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). **e) Contas a receber:** Registrado pelo valor de realização e ajustado por eventual redução ao valor recuperável, quando necessário, com base na análise da carteira de recebíveis. **f) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição/produção, deduzido da provisão para perda na realização/obsolescência, quando aplicável. **g) Investimento em controlada:** O investimento em sociedade investida é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. **h) Imobilizado/intangível:** Registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização, calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens reduzida ao valor recuperável, se necessário. **i) Férias e encargos a pagar:** Reconhecidas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data de enceramento das demonstrações financeiras. **j) Passivos contingentes:** Decorrentes de processos judiciais, as contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, somente são divulgadas sem que sejam provisionadas, e remotas não requerem provisão ou divulgação. **k) Receita e despesas:** A receita de venda e revenda é reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes em conformidade com o regime contábil de competência. As despesas e demais receitas são registradas pelo regime de competência. **l) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Regime de tributação do lucro real com apuração anual.

**Alberto Romano Filizzola -** Diretor Presidente - CPF nº 372.466.278-55

**Carlos Takashi Honda -** Contador - CRC 1SP 158669/O-8 - CPF nº 673.579.78-68

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://estadori.estadao.com.br/publicacoes/ O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 02 de julho de 2022, sem modificações.



## PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**EDITAL Nº 039/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2022 - PROCESSO Nº 3.522/2022**

**ÓRGÃO:** Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº:** 039/2022 - **PROCESSO Nº:** 3.522/2022 - **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de obras de reforma da EMEB Heitor Gloeden, localizada na Rua João Pekny, nº 640 – Jardim Itamarati - Poá/SP - **MODALIDADE:** Tomada de Preços - **ENCERRAMENTO:** 09 de agosto de 2022, às 09:30 horas - **DATA DE ABERTURA:** 09 de agosto de 2022, às 10:00 horas. A Secretária Municipal de Educação da Estância Hidromineral de Poá, FAZ SABER que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Em, 19 de julho de 2022.

**Simone Lacerda Monteiro - Secretária Municipal de Educação**
**Autoridade competente por delegação nos termos do Decreto Municipal nº 7.960/2021**

## AVISO DE CONVOCAÇÃO

**PROCESSO:** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 279/2022**.

**ORIGEM:** INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NUCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.

**OBJETO:** CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE KIT'S TRANSDUTOR DE MONITORIZAÇÃO DE PRESSÃO INVASIVA DESCARTÁVEL ESTÉRIL, COMPATÍVEL COM AS MARCAS DOS MONITORES MULTIPARAMÉTRICOS E MÓDULOS DE PRESSÃO INVASIVA DO HOSPITAL (DIXTAL, DRAGER, LIFEMED, MINDRAY, OMNIMED e PHILIPS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

**DO TIPO:** MENOR PREÇO.

**DA FORMA DE FORNECIMENTO:** PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 20 de julho de 2022 a 02 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 02 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 02 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 19 de julho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

## PORTARIA SUSEP Nº 7.985, DE 28.06.2022

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP, no uso da competência delegada pelo Ministro de Estado da Fazenda, por meio da Portaria nº 151, de 23 de junho de 2004, tendo em vista o disposto no inciso I do art. 39 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e o que consta do processo Susep nº 15414.610048/2022-50, resolve:

**Art.** Homologar a eleição de administradores de PECÚLIO UNIÃO PREVIDÊNCIA PRIVADA, CNPJ nº 29.961.505/0001-02, com sede na cidade de Rio de Janeiro - RJ, conforme deliberado nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 22 de abril de 2022 e 3 de junho de 2022.

**Art. 2º** Homologar a transferência da ingerência efetiva nos negócios de PECÚLIO UNIÃO PREVIDÊNCIA PRIVADA às seguintes pessoas naturais: Anderson de Oliveira Reis, Claudio Vinicius Teles Vieira, Helen Tortoretto Ribeiro de Oliveira, Jean Louis Pierre dos Santos, Jomar Marques dos Santos, Raphael Maciel Snoeck, Ricardo Azevedo de Oliveira, Thawan Christian da Silva e Thiago Massicano.

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**ALEXANDRE MILANESE CAMILLO**

(DOU de 06.07.2022 - pág. 113 - Seção 1)

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**Eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal – 2022**

A Comissão Especial, regularmente constituída por representantes da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP; Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV; Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo – SINTAEMA; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira – SINTIUS; Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo – SEESP; Sindicato dos Advogados de São Paulo - SASP; Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sabesp – AAPS; Associações de Classe (Associação dos Empregados da Sabesp, Associação dos Engenheiros da Sabesp – AESABESP, Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp – APU; Associação dos Administradores da Sabesp – ADMSABESP); Sindicato dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo - (SINTEC) e Conselho Deliberativo, atendendo ao que dispõem § 1º do Art. 11 da Lei Complementar 108/2001 e o Regulamento Eleitoral, convoca todos os Participantes e Assistidos de pelo menos um dos planos de benefícios previdenciários, Benefícios Básico, Sabesprev Mais ou Reforço de Benefícios, administrados pela Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV, **para a eleição de 03 (três) conselheiros eleitos, sendo 02 (dois) no Conselho Deliberativo e 01 (um) no Conselho Fiscal, e seus respectivos suplentes, a ser realizada no período de 26 de setembro a 07 de outubro de 2022, com horário ininterrupto, exceto para o último dia de eleição, que se encerrará às 18 horas (horário de Brasília). A apuração será no dia 07 de outubro de 2022**, com início após às 18 horas, na SABESPREV ou em local designado ou por meio de teleconferência; e o mandato será de fevereiro/2023 a janeiro/2027.

**A inscrição do candidato será pelo e-mail eleicoes@sabesprev.com.br, devendo enviar os documentos necessários no período de 01 a 12 de agosto de 2022.**

Os casos omissos ou duvidosos serão dirimidos pela Comissão Especial, que também prestará informações aos interessados pelo telefone 08000 55 1827, no horário das 9h às 18h.

São Paulo, 20 de julho de 2022.
**Comissão Especial**

**Mobilidade aérea** Novo segmento

# Eve faz parceria para 'carro voador' voltado à defesa

***Objetivo de acordo com a britânica BAE Systems é testar se o eVTOL pode ter outros usos, além do transporte urbano***

**JULIANA ESTIGARRÍBIA**
**LUÍSA LAVAL**

YOUTUBE EMBRAER-1/4/2021

**Eve já recebeu 1,9 mil pedidos para compra de 'carro voador'**

A gigante brasileira do setor aeronáutico Embraer anunciou ontem uma parceria com a britânica BAE Systems para a formação de um novo negócio voltado ao desenvolvimento de variantes do "carro voador" (eVTOL, na sigla em inglês) especializado no setor de defesa, área em que a Embraer também tem tradição.

O anúncio foi feito durante o Farnborough Airshow, evento do setor aeronáutico na Inglaterra. Com a utilização do eVTOL na área de defesa, as empresas estimam uma encomenda adicional de 150 unidades, que se somam aos 1.910 pedidos que a Embraer já angariou para o modelo, que só deve começar a operar comercialmente a partir de 2026.

"Nosso eVTOL pode ser adaptado para atender diversas aplicações essenciais neste mercado, como resposta humanitária e socorro em desastres. Essa colaboração também indica que o mercado de defesa pode ser mais sustentável e, ao mesmo tempo, permite que a Eve permaneça focada em explorar o mercado de Mobilidade Aérea Urbana", disse o copresidente da Eve (empresa da Embraer que desenvolve os carros voadores), André Stein.

Em dezembro de 2021, a Embraer e a BAE Systems haviam divulgado planos para colaborar no desenvolvimento do eVTOL da Eve como uma potencial variante de defesa. "Este acordo reforça a confiança das principais organizações aeroespaciais no veículo da Eve e sua adaptabilidade para outros fins além da mobilidade aérea urbana", disse a empresa, em nota.

**JATOS COMERCIAIS.** Além do potencial negócio da Eve, a Embraer anunciou duas novas encomendas de jatos: uma de 20 aeronaves comerciais Embraer E195-E2, feita pela Porter Airlines, e outra de 8 jatos E175 – com opções para a compra de mais 13 – pela Alaska Air, que faz parte do grupo Horizon. Considerados os preços de tabela, os pedidos somam e R$ 2,7 bilhões. ●

**Negócio desfeito**

## Processo do Twitter contra Musk começa a ser julgado em outubro

**Em audiência realizada por videoconferência, a corte do Estado de Delaware, nos Estados Unidos, acatou ontem o pedido do Twitter e marcou para outubro o início do julgamento do processo aberto pela rede social contra Elon Musk. A ação foi movida sob a alegação de que o empresário teria agido de má-fé na negociação de compra da companhia, pela qual fez uma proposta de US$ 44 bilhões em abril. Do outro lado, Musk tenta se livrar do acordo de compra e da multa rescisória de US$ 1 bilhão, estipulada em caso de desistência. ●**

PATRICK PLEUL/REUTERS-22/3/2022

**Musk havia pedido à Justiça que julgamento começasse só em 2023**

**Apps de carona**

## Didi Global, dona da 99, deve receber multa de US$ 1 bi do governo chinês

**Autoridades chinesas se preparam para impor multa de mais de US$ 1 bilhão à gigante Didi Global, dona da 99 no Brasil, encerrando investigação sobre as práticas de segurança cibernética da empresa. Assim que a multa for anunciada, o governo chinês planeja aliviar restrição que proíbe a Didi de adicionar novos usuários à sua plataforma e permitir que os aplicativos móveis da empresa com sede em Pequim sejam restaurados nas lojas de aplicativos para celulares, segundo fontes. ●**

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP**
CNPJ: 56.577.059/0006-06

**COMPRA PRIVADA ICESP 1943/2022 - ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **TECCOM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS TÉCNICOS EM COMBUSTÃO LTDA, CNPJ Nº 05.659.898/0001-28**, a fornecer o **SERVIÇO DE DESCONTAMINAÇÃO FÍSICA, QUÍMICA E BIOLÓGICA, FILTRAGEM DE SÓLIDOS E REVITALIZAÇÃO DE 16.000 LITROS DE ÓLEO DIESEL S-500 EM TANQUE ESTACIONÁRIO HORIZONTAL E SUBTERRÂNEO**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

**Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino no Estado de São Paulo -** CNPJ. 47.463.070/0001-40 - R. Mário Amaral, 172, 2º and., Paraíso, SP/SP - O Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino no Estado de São Paulo, por seu Presidente, Heitor Alves Filho, cumprindo o disposto no Regulamento Eleitoral do Estatuto do respectivo Sindicato, dá publicidade a chapa única registrada para a eleição que ocorrerá em **26/julho/2022, das 10:00 às 16:00 hs., a saber:** Diretoria Efetivos: Presidente: ANTONIO VALTER TROMBETA, Vice-Presidente: FLÁVIA SANTIM FRUGIUELE, Diretor Secretário: SILMARA LOURENÇO TROMBETA. Diretoria Suplentes: MARCO ANTONIO CICONELLO E RENATO ANDRÉ CASSIUS. Conselho Fiscal Efetivos: STEFANOS ANASTASSIADIS, CLAUDIO FERNANDO CASSIUS E FRANCESCO D'ANELLO. Conselho Fiscal Suplentes: ANTONIO VALTER TROMBETA, MARIA DE FÁTIMA SANTANA e RENATO ANDRÉ CASSIUS. Delegados Fiesp Efetivos: ANTONIO VALTER TROMBETA e FLÁVIA SANTIM FRUGIUELE. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para a impugnação dos candidatos, nos termos do Estatuto Social, contados do dia imediatamente posterior à presente publicação. São Paulo, 19 de julho de 2022.

**Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infanto-Juvenil de São Paulo e Região SINDIVEST - CNPJ 47.463.153/0001-39**
**Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino no Estado de São Paulo SINDIROUPAS - CNPJ 47.463.070/0001-40**
Rua Mário Amaral,172, 2ºandar, Paraíso, SP/SP, 3889.2273, jurídico@sindicatosp.com.br
**Assembleia Geral Extraordinária**
**Edital - Análise da Pauta de Reivindicações e deliberações sobre as Negociações Coletivas-2022**

Ficam convocadas as Empresas do Vestuário dos Municípios de São Paulo e Osasco, representadas pelo Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino no Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infanto-Juvenil de São Paulo, para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede das entidades patronais, à Rua Mario Amaral, nº 172, 2º andar, SP/SP, **dia 28 de julho de 2022, às 17:00hs.,** para analisar, discutir e deliberar sobre a pauta de reivindicações enviada pelo Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras de São Paulo, assim como, para negociar dentro dos parâmetros a serem estabelecidos e, ainda, para deliberar sobre a outorga de poderes à diretoria para, conforme o caso, prorrogar, rever, denunciar, revogar ou celebrar acordo, perante as autoridades competentes, as convenções coletivas de trabalho e, se necessário a instauração de dissídio coletivo.

São Paulo, 20 de julho de 2022
**Stefanos Anastassiadis e Heitor Alves Filho - Presidentes**

***PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ***
**ESTADO DE SÃO PAULO**
**EDITAL Nº 038/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022 - PROCESSO Nº 3.475/2022**

**ÓRGÃO:** Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº:** 038/2022 - **PROCESSO Nº:** 3.475/2022 - **OBJETO**: Contratação de empresa especializada para execução de obras de reforma da EMEB Roberto Elias Xidieh, localizada na Rua Sebastião de Almeida, nº 65 – Jardim Nova Poá - Poá/SP - MODALIDADE: Tomada de Preços - **ENCERRAMENTO:** 08 de agosto de 2022, às 09:30 horas - **DATA DE ABERTURA:** 08 de agosto de 2022, às 10:00 horas. A Secretária Municipal de Educação da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Em, 19 de julho de 2022.
**Simone Lacerda Monteiro - Secretária Municipal de Educação**
**Autoridade competente por delegação nos termos do Decreto Municipal nº 7.960/2021**

**AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 18**

**PROCESSO:** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 182/2022**.
**ORIGEM:** SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
**OBJETO:** CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR – INSUMOS PARA NUTRIÇÃO ENTERAL, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
**DO TIPO:** MENOR PREÇO.
**DA FORMA DE FORNECIMENTO:** POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 182/2022 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA O ITEM 18 (CANCELADOS NO JULGAMENTO). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 19 de julho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**
Coordenadoria de Serviços de Saúde
**INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA**

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 0262/22, referente ao Processo nº SES-PRC-2022/23325, cujo objeto é para aquisição de próteses aórticas percutâneas/transcateter. A abertura da sessão será no dia 02 de agosto de 2022, nesta unidade por intermédio da "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.pregao.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br.

**SENAI**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 120/2022**
**Objeto:** Aquisição de equipamentos para ensaios em embalagens.
**Retirada do edital:** a partir de 20 de julho de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
**Sessão de disputa de preços (lances):** 5 de agosto de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

**ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA**

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura do processo de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras:**

**CONCORRÊNCIA:**
**FFM 0877-2022-00** – "PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS HOSPITALARES ICR"

**ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS**
**FFM 0212-2022-00** (PI 20220027)
SUN NUCLEAR CORPORATION / ESTADOS UNIDOS, REPRES. POR EFECTIV IMP. COM. E SERV DE ACESSÓRIOS E EQUIP. MEDICOS LTDA – 19.338.548/0001-74

## Consórcio Agencia Ambiental Vale do Paraiba

**EXTRATO DO EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022**

O **CONSÓRCIO PÚBLICO AGÊNCIA AMBIENTAL DO VALE DO PARAÍBA** faz saber aos interessados que estará disponível o edital para a Licitação - Tomada de Preços Nº 001/2022. **OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada para Locação, Manutenção, Implantação, Treinamento, Atendimento e Suporte Técnico para o Sistema de Licenciamento e Fiscalização Ambiental, pelo tipo de menor preço global, execução indireta sob o regime de empreitada por preço unitário.**PERÍODO DE RETIRADA: a partir do dia 20 julho de 2022 as 08h30 às 17h00 no endereço situado à Rua Euclides Miragaia, 433, sala 201, Edifício Crystal Center, Centro, São José dos Campos/SP, CEP 12.245-902** ou pelo site www.agenciaambientaldovale.com.br. **Entrega das propostas** até no dia 23 de agosto de 2022 as 09h00 e abertura dos envelopes na mesma data as 09h30 **no endereço situado à Rua Euclides Miragaia, 433, sala 201, Edifício Crystal Center, Centro, São José dos Campos/SP, CEP 12.245-902**.

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS**

**Publicação de Aviso de Licitação. PL.004.TP.01.2022.CEL.SJDH – Tomada de Preços Nº 001/2022. Obras e/ou Serviços de Engenharia. Objeto:** Contratação de empresa especializada para executar os serviços de implantação do aumento de carga da subestação elétrica abrigada do Presídio de Igarassu – PIG. **Valor:** R$ 593.737,58 (quinhentos e noventa e três mil, setecentos e trinta e sete reais e cinquenta e oito centavos). **Data e Local da Sessão de Abertura:** 09 de agosto 2022 (terça-feira), às 10h, na sede da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, Praça do Arsenal da Marinha, S/N, Bairro do Recife/PE, CEP 50.030- 360, 2º andar. O Edital e demais peças técnicas, estará disponível no PE-INTEGRADO (https://www.peintegrado.pe.gov.br), comunicação via e-mail (sjdh.cel@gmail.com) ou no endereço acima citado, mediante a entrega de CD-R ou outra mídia diversa. Recife/PE, 20 de julho de 2022. **Francisco José de Araújo Gonçalves - Presidente da Comissão Especial de Licitação – CEL/SJDH.**

## Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

**Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 2ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.**

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 2ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRA", "Titulares dos CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRA a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 09 de Agosto de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por vídeo conferência online através da plataforma *Zoom Vídeo Communications*,** sob tipo de conta profissional, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Cláusula 17 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio celebrado em **26 de abril de 2021,** conforme aditado em **06 de maio de 2021,** ("Termo de Securitização"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto à distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre as matérias a seguir: **(a)** Renúncia e liberação da garantia fiduciária exclusivamente com relação a todas e quaisquer árvores e/ou florestas que estejam plantadas nos terrenos dos Imóveis cujas matrículas estão indicadas no Anexo X do Termo de Securitização, bem como sobre todas e quaisquer árvores e/ou florestas que vierem a ser plantadas nos terrenos dos referidos Imóveis até a integral quitação das Obrigações Garantidas, independentemente de estarem ou não averbadas nas respectivas matrículas, sem qualquer contrapartida e sem qualquer prejuízo da manutenção da Alienação Fiduciária sobre a terra nua objeto das referidas matrículas; **(b)** Aprovação da concessão de prazo adicional de 60 (sessenta) dias, a contar da realização da assembleia, para o envio pela Emissora ao Agente Fiduciário dos documentos que estiverem pendentes na data da assembleia, conforme Termo de Securitização; e **(c)** Autorização para a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, adotar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações, inclusive a celebração dos aditamentos aos Documentos da Operação que se fizerem necessários e a realização de atos e/ou assinatura de documentos para fins de efetivar os registro nos Cartórios de Registros de Imóveis e nos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos competentes. Termos em maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste Edital de Convocação terão os mesmos significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br ou corporate@vortx.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do Titular do CRA; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do Titular do CRA; e **(b)** demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRA, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do Titular do CRA. Conforme Resolução CVM 60, a Emissora disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente, e a assembleia será integralmente gravada. São Paulo, 19 de julho de 2022.



## FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO

**AVISO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022 - PROCESSO Nº 0116PE2205 - OFERTA DE COMPRA Nº 261201260462022OC00046**

A Fundação Parque Zoológico de São Paulo, torna público que se acha aberta, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo MENOR LANCE, objetivando **Prestação de Serviços continuados de Assistência à Saúde de empresa**, com registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, especializada na operação de Plano de Assistência à Saúde, consistindo na ou cobertura de custos de Assistência à Saúde (Seguro Saúde) para a prestação/cobertura de serviços médicos-hospitalares, na segmentação ambulatorial e hospitalar, incluindo obstetrícia, exames laboratoriais e demais serviços de apoio diagnóstico, através de Plano Coletivo Empresarial, destinados aos Empregados da Fundação Parque Zoológico de São Paulo e seus dependentes legais, **para um total estimado de 180 beneficiários, com início em 01/09/2022. Sessão Pública: 02 de agosto de 2022. HORÁRIO: 09h30min. Prazo para recebimento das propostas: de 20 de julho de 2022 até às 09h29min de 02 de agosto de 2022. Pregoeiro:** Fábio Franklin Araújo Cunha. **Equipe de Apoio:** Rosa Maria Lemes e Marcia Keiko Kanashiro. A sessão pública do processamento do **Pregão Eletrônico** será realizada no endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br.** O edital estará também disponível no sitio **http://www.e-negociospublicos.com.br.**

**ESTADO DO MARANHÃO**
**COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 002/2022 – PRL/CAEMA**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1476/2022 – CAEMA**

**A COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA** torna público que realizará a LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 002/2022 - PRL/CAEMA, pelo critério de julgamento de menor preço, no modo de disputa aberto, sob a forma de execução indireta, em regime de empreitada por preço unitário, com orçamento sigiloso, **às 9h do dia 25 de agosto de 2022,** horário de Brasília - DF, por meio do uso de recursos de tecnologia da informação, pelo site **www.licitacoes-e.com.br**, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação dos serviços de conclusão de Implantação e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de São Luís - ETAPA 1 - SISTEMA VINHAIS (PAC 1), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A presente licitação reger-se-á nos termos do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da CAEMA – RILC, da Lei Federal n° 13.303/2016, aplicando-se também os procedimentos determinados pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro 2006, alterada pela Lei Complementar n° 147, de 7 de agosto de 2014 e pela Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016 e demais normas pertinentes à espécie. Esse Edital e seus Anexos estão à disposição dos interessados no endereço eletrônico **http://www.caema.ma.gov.br/portalcaema/**, onde poderá ser consultado gratuitamente. Informações adicionais, pelos telefones (98) 3219-5016/5017 e pelo e-mail centrallicitacao@caema.ma.gov.br.

São Luís/MA, 15 de julho de 2022
**WERNHER MAX BAUER**
Presidente da PRL

## OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

**EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 2ª SÉRIE DA 26ª (VIGÉSIMA SEXTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA Sênior da 2ª série da 26ª Emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 13.1 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 2ª Série da 26ª (Vigésima sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. lastreados em Certificados de Direitos Creditórios do agronegócio emitidos pela Pitangueiras Açúcar e Álcool LTDA.*" ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer número dos Titulares de CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 28 de julho de 2022, às 14h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/03/2022; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares de CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM N° 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico pitangueirascra@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fiduciario@trusteedtvm.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na Resolução CVM 81 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização. **Guilherme Antonio Muriano da Silva -** Diretor de Relação com os Investidores. **Octante Securitizadora S.A. -** Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040.

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

**Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 125ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 125ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 125ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada no dia 09 de agosto de 2022, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2025-CTA, nos termos do item (xiv) da Cláusula 4.3. do CDCA, diante do descumprimento da obrigação de constituição da Cessão Fiduciária, em valor equivalente ao Valor da Garantia de Cessão Fiduciária, cuja data limite era 31 de maio de 2022, observada a possibilidade de prorrogação do prazo por mais 30 dias ("Data Limite de Constituição"); **(ii)** Caso seja aprovada a deliberação do item "i" acima, autorização para prorrogar o prazo para a constituição da garantia de Cessão Fiduciária, em valor equivalente ao Valor da Garantia de Cessão Fiduciária, até o dia 30 de novembro de 2022; e **(iii)** autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª convocação, às 10:00 horas do dia 09 de agosto de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% mais 1 dos CRA em Circulação. A matéria descrita no item (i) deve ser aprovada pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia e as matérias descritas nos itens (ii) e (iii) acima devem ser aprovadas por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. São Paulo, 20 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli - Diretor de Relações com Investidores.**

TALITA NASCIMENTO, ALTAMIRO SILVA JUNIIOR, CYNTHIA DECLOEDT E MATHEUS PIOVESANA / CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

# Coluna do Broadcast

## Com poucos interessados em Via, bancos têm de ficar com 67% de novos papéis

**A Via, dona das redes Casas Bahia e Ponto, conseguiu captar R$ 400 milhões em uma oferta de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs). O plano inicial era levantar R$ 500 milhões, mas, com a baixa demanda, apenas R$ 134 milhões foram comprados por investidores – mesmo com o papel tendo isenção tributária. Assim, os bancos coordenadores da operação tiveram de ficar com R$ 266 milhões do total, o equivalente a quase 70% da operação. As taxas de remuneração pagas aos investidores ficaram no teto, outro sinal da dificuldade para emplacar a oferta. Além da alta global dos juros, a varejista vive um momento particularmente difícil, com a briga da família Klein, sócia do negócio, tornada pública na semana passada.**

### Eleven alertou para risco da operação

**A casa de análises Eleven havia recomendado que seus clientes não participassem da oferta. Os analistas chamaram a atenção para o aumento da competitividade no varejo. Também destacaram as "fraudes contábeis da gestão anterior e o aumento recente das provisões para processos trabalhistas".**

### Recursos servirão para bancar aluguéis

**Segundo o prospecto, os recursos captados serão usados para pagar aluguéis, reforma e ampliação das lojas. A operação foi liderada pelo UBS-BB e contou com o BTG Pactual. O CRI foi emitido pela Opea Securitizadora. Em período de silêncio, os participantes da oferta não comentaram a operação.**

● **PRAZOS.** Na primeira série, com prazo de 5 anos, foram alocados R$ 67,4 milhões com taxa de retorno medida pela variação do CDI acrescida de 1,85%. Na segunda série, o prazo também foi de 5 anos e a alocação somou R$ 291 milhões. Estes papéis têm remuneração da NTN-B (o título púbico indexado pela inflação) mais uma taxa de 1,95%. Já na terceira série, com prazo de 7 anos, a alocação foi de R$ 41,5 milhões, com taxa medida pela NTN-B mais um valor de 2,10%.

● **CIVIL.** Conhecida pelos caixas eletrônicos do Banco 24 Horas, a TecBan agora quer avançar em áreas como a reforma de agências e a revitalização de caixas eletrônicos. Para tanto, criou uma nova empresa, a Serviços Integrados. Hoje, a TecBan já presta esses serviços à própria rede.

● **DINHEIRO.** A TecBan não informa o faturamento com estes serviços em 2021, mas diz esperar que cresça 30% este ano. Em 2021, a empresa teve receita líquida de R$ 2,8 bilhões, proveniente do negócio principal, da transportadora de valores TBForte e da TBNet, de telecomunicações.

● **NOVO MUNDO.** O novo braço vai trabalhar com projetos, como a revitalização de agências. As instituições financeiras estão enxugando o tamanho das agências, aumentando as salas de autoatendimento e reduzindo o espaço interno. É aí que a Serviços Integrados entra.

### REFORÇO

FELIPE RAU/ESTADÃO-24/7/2020

**Recursos levantados com a emissão feita pela varejista devem ser usados para aluguéis, além de reformas e ampliação de lojas**

● **GRANDE BELEZA.** A Nano Art Market, marketplace que comercializa e faz a entrega de obras de arte no Brasil, e a Tropix, uma das maiores plataformas de NFT (token não fungível), se juntaram para avançar no mercado de compra e venda de arte online. As duas receberam investimento da 2TM, dona do Mercado Bitcoin. Somente em vendas físicas, as obras de arte giram entre R$ 2 bilhões e R$ 3 bilhões ao ano no Brasil.

● **MODERNO.** A transação foi avaliada em R$ 3 milhões. A W3-block, holding da Tropix, ficou com 5% da Nano Art, além de uma cadeira no conselho. Ela será ocupada por Fabio Szwarcwald, que deixou o Museu de Arte Moderna do Rio.

● **DA ÁREA.** No negócio, a Nano Art, criada no ano passado por Thomaz Pacheco, foi avaliada em R$ 60 milhões. Pacheco também é do mundo das artes e foi fundador da galeria OMA. No primeiro ano de operação, a Nano Art faturou R$ 500 mil.

● **DO BEM.** As novas gerações de herdeiros querem ir além dos negócios das famílias e investir em startups. Também tentam priorizar a responsabilidade social e a diversidade. A constatação veio de uma pesquisa feita pelo Itaú Private, área para as pessoas que têm ao menos R$ 10 milhões para investir, com cerca de 80 clientes em posição de sucessão em empresas familiares.

● **UM TERÇO.** Os resultados mostram que 32,9% dos participantes disseram ter intenção de investir em startups paralelamente ao negócio da família. Enquanto isso, 31,5% pretendem implantar iniciativas de responsabilidade social e 29,4% pretendem adquirir ou se associar a novos negócios sociais relacionados à diversidade.

### SOBE

**Otimismo nos mercados ajuda bancos no Brasil**

ALEX SILVA/ESTADAO -9/8/2021

**O bom humor que impulsionou mercados no exterior ajudou os bancos no País. Bradesco PN subiu 3,66%, enquanto as ações ON avançaram 3,39%. Santander acompanhou com alta de 3,64%. Itaú avançou 3,37% e Banco do Brasil, 2,70%. Enrico Cozzolino, da Levante Investimentos, diz que os papéis estão depreciados e que a recuperação ocorreu após uma perda puxada por resultados mais fracos nos EUA.**

### DESCE

**Pequenos negócios veem queda nas vendas em junho**

TABA BENEDICTO / ESTADÃO-4/5/2022

**Os negócios não estão indo bem para os pequenos e microempreendedores. Em junho, esse grupo teve uma queda de 7,03% nas vendas ante maio de 2022, de acordo com o índice ISM, da SumUp, que mede a atividade econômica na base da pirâmide. Foi o segundo pior resultado do ISM em um ano, superando apenas o registrado em fevereiro. Em relação a junho do ano passado, a contração foi ainda maior, de 17,80%.**

## BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **98.244,80 PTS.** | Dia **1,37%** | Mês **-0,30%** | Ano **-6,28%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| ALPARGATAS PN NM | 19,59 | 8,35 | 18.837 |
| MARFRIG ON NM | 12,75 | 8,23 | 32.619 |
| EMBRAER ON NM | 12,17 | 7,70 | 14.571 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| YDUQS PART ON | 14,12 | -4,01 | 16.537 |
| COGNA ON ON | 2,33 | -3,32 | 14.617 |
| FLEURY ON NM | 15,26 | -2,49 | 6.617 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 16/7 A 16/8 | 0,1701 | 0,9915 | 0,6710 | 0,5000 |
| 17/7 A 17/8 | 0,2073 | 1,0390 | 0,7083 | 0,5000 |
| 18/7 A 18/8 | 0,2346 | 1,0866 | 0,7358 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK DJIA | 31.827,05 | 2,43 | 3,42 | -12,41 |
| FRANKFURT - DAX | 13.308,41 | 2,69 | 4,10 | -16,22 |
| LONDRES - FTSE | 7.296,28 | 1,01 | 1,77 | -1,20 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 2.6961,68 | 0,65 | 2,15 | -6,36 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/8/2026 | 6,31 | 3.114,23 |
| | 15/5/2035 | 6,26 | 1.839,06 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/8/2032 | 6,27 | 4.022,06 |
| PREFIXADO | 1º/1/2025 | 13,52 | 733,09 |
| | 1º/1/2029 | 13,59 | 440,80 |
| SELIC | 1º/3/2025 | 0,09 | 11.892,07 |

(*)TÍTULOS A VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Maio | Junho | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | 0,45 | 0,62 | 5,61 | 11,92 |
| IGPM (FGV) | 0,52 | 0,59 | 8,16 | 10,70 |
| IGP-DI (FGV) | 0,69 | 0,62 | 7,84 | 11,12 |
| IPC (FIPE) | 0,42 | 0,28 | 5,35 | 11,69 |
| IPCA (IBGE) | 0,47 | 0,67 | 5,49 | 11,89 |
| CUB (Sinduscon) | 3,99 | 2,17 | 7,94 | 11,03 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,31 | 0,24 | 2,38 | 4,31 |

**Índices de reajuste do aluguel (Julho)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,1070 | IPCA (IBGE) | 1,1189 |
| IGP-DI (FGV) | 1,1112 | INPC (IBGE) | 1,1192 |
| IPC-FIPE | 1,1169 | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS** - COMPETÊNCIA (JULHO)
**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.212,00 | 7,5% |
| DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35 | 9% |
| DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03 | 12% |
| DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.212,00 A 7.087,22 | 20% | DE 242,40 A 1.417,44 |

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (/) | 13,40 | 0,37 | 1,90 | 46,45 |
| CDI | 13,15 | 0,00 | 0,00 | 43,72 |

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FUTURO

| | Venc. | Aju. | C. Abe. | Min. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | OUT/22 | 18,84 | 312.293 | 18,80 | 19,39 | -2,94 |
| CAFÉ NY* | SET/22 | 216,50 | 94.474 | 211,35 | 216,75 | 0,60 |
| SOJA CBOT** | AGO/22 | 14,773 | 52.384 | 14,560 | 14,995 | -1,34 |
| MILHO CBOT** | DEZ/22 | 5,953 | 577.162 | 5,830 | 6,090 | -2,54 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FÍSICO

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 183,45 | -0,84 | 10,07 |
| **BOI** Cepea/esalq, R$/@ | 321,40 | -1,73 | 0,67 |
| **MILHO** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 81,67 | -0,84 | -16,22 |
| **CAFÉ** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1.318,67 | 1,16 | 52,50 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,4202 | -0,10 | 3,54 | -2,79 |
| DÓLAR TURISMO | 5,5990 | -0,14 | 2,83 | -2,41 |
| EURO | 5,5420 | 0,69 | 1,04 | -12,23 |
| OURO | 292,1000 | -0,48 | -2,70 | -11,48 |
| WTI US$/BARRIL | 103,7800 | 1,70 | -2,09 | 35,77 |
| IBRENTUS$/BARRIL | 107,1600 | 1,48 | -1,83 | 37,58 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERI | 1,000 | 1,0226 | 1,2001 | 0,1849 |
| EURO | 0,978 | 1,0000 | 1,1735 | 0,1808 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,969 | 0,9909 | 1,1628 | 0,1792 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,833 | 0,8522 | 1,0000 | 0,1541 |
| IENE | 138,187 | 141,313 | 165,825 | 25,547 |

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

**Streaming** Crise

# Em novo revés, Netflix perde quase 1 milhão de clientes no 2º trimestre

GUILHERME GUERRA

A Netflix perdeu 970 mil assinantes no segundo trimestre de 2022, revelou a empresa em balanço financeiro divulgado ontem. O resultado representa o pior trimestre para a gigante do streaming, que já havia perdido outros 200 mil usuários nos três primeiros meses deste ano.

Ao todo, a companhia totaliza 220,67 milhões de assinantes em todo o mundo, número inferior aos 221,64 milhões do primeiro trimestre de 2022. A gigante do streaming de séries e filmes afirma que os números são "melhor do que o esperado" na base de assinantes.

A receita da companhia atingiu US$ 7,9 bilhões no trimestre encerrado em junho, alta de 9% em 12 meses. O lucro foi de US$ 1,4 bilhão no período, também superior ao do mesmo período do ano passado.

A companhia reforça que possui caixa para continuar investimentos bilionários, bem como lucro operacional de US$ 6 bilhões e receita de US$ 30 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses.

Otimista, a Netflix projeta crescimento para o trimestre de julho a setembro de 2022: 221,67 milhões de assinantes, recuperando a perda acumulada no primeiro semestre. A empresa atribui a expectativa de crescimento nos próximos meses aos esforços de gerar novas receitas, com iniciativas como um serviço mais barato (com veiculação de publicidade) e a "taxa do ponto extra".

As mudanças previstas para o modelo de negócio, aliadas ao lucro bilionário registrado de abril a junho, animaram as ações da Netflix, que subiam mais de 6% após o fechamento do mercado. ●

Amanda Graciano @amandagraciano.com

# A crise das startups

O fim do primeiro semestre de 2022 no ecossistema de startups foi marcado por demissões em massa em todo o mundo, grandes empresas de tecnologia congelando contratações e investidores de capital de risco muito mais cuidadosos ao investir. Mas quais são os motivos para chegarmos até aqui e quais as possibilidades de saída?

De forma simples, a crise ocorre devido a fatores macroeconômicos como alta de juros, inflação e perspectiva de recessão em todo o mundo. Os investidores mudaram as suas expectativas, impactando seu apetite em investir e aumentando a cautela para novas rodadas de aportes.

Essa cautela fez as startups mudarem seu planejamento financeiro e revisarem suas estruturas internas. Olhando para custo em qualquer empresa, a forma mais rápida de reduzi-los é com pessoas. Assim, as startups cortaram o que precisavam para alcançar a sustentabilidade do negócio. Ou seja, crescimento sustentável, time enxuto, cultura forte, foco em gerar receita, lucro e muita cautela na queima do caixa.

Os especialistas dizem que as "startups camelo", que focam na sustentabilidade do negócio, podem sobreviver à crise – a analogia com camelos vem do fato de que esses animais são capazes de viver uma longa temporada no deserto.

*Dinheiro secou, mas diversos caminhos podem ser tomados diante do cenário econômico*

E para as organizações e profissionais que interagem com as startups em momentos de crise? O que muda?

Não há dúvidas de que momentos de crise também são momentos de muitas oportunidades. É preciso que profissionais que trabalham com a inovação saibam analisar os estágios das startups, seus produtos, diferenciais e saibam mapear as oportunidades de atuação bem como as dores que podem ser resolvidas e/ou amenizadas pelas startups.

Outras atuações podem ocorrer dentro das corporações por meio de iniciativas de Corporate Venture Builder (CVB), prática de as corporações criarem startups e novos negócios suportados por um método robusto e eficiente. A opção se torna interessante uma vez que, diante de cenários de incerteza, muitas companhias se voltam para o fomento de projetos e iniciativas internas com objetivos de focar na criação de valor e no potencial já instalado.

Diversos caminhos podem ser tomados em resposta ao cenário macroeconômico, mas é importante mantermos em mente que boas ideias e bons times seguirão sendo financiados. Lucratividade é a palavra do momento, e é preciso que pessoas fundadoras e empresas continuem focadas na criação e na geração de valor. ●

CONSELHEIRA NA WISHE WOMEN CAPITAL E PROFESSORA CONVIDADA NA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**'Healthtech' Expansão**

# Memed quer ir além das receitas médicas com venda de remédios

***Startup de prescrições digitais também vai oferecer a clientes outros produtos de farmácia, como itens de higiene e beleza***

**BRUNO ROMANI**

Nos últimos dois anos, a startup Memed ganhou fama com a sua plataforma de digitalização de receitas médicas. Com 2,2 milhões de pacientes e 3,5 milhões de prescrições emitidas todo mês, a companhia se consolidou entre as principais startups de saúde do País. Agora, a healthtech quer ir além das receitas e planeja se tornar uma grande plataforma do acompanhamento médico, participando desde a consulta até o momento em que o paciente toma os medicamentos prescritos.

Ao **Estadão**, a companhia revela o primeiro passo do projeto: o lançamento da plataforma Memed+, e-commerce que permite a compra de mais de 35 mil itens farmacêuticos – incluindo remédios, cosméticos e produtos de higiene pessoal –, de dez redes de farmácias em todo o País.

"Percebemos que, a partir do momento em que o paciente recebia sua prescrição, a experiência se tornava analógica. Ele recebia o link com a receita e precisava ir até uma farmácia fisicamente", diz Joel Rennó Jr., CEO da Memed.

O avanço da companhia deve esquentar a disputa pelo delivery de produtos de farmácia, segmento que conta com gigantes como iFood e Rappi. A inexperiência com logística por parte da healthtech não preocupa Rennó. "As entregas serão feitas pelas farmácias parceiras", explica.

A Memed tem entre seus parceiros 80 mil estabelecimentos de redes como Grupo DPSP (que inclui Drogaria São Paulo e Pacheco), Indiana, Rosário, Rede Farma e Pense Farma. Farmácias digitais, como Farmadelivery, Qualidoc, X-Farmácia, Far.me e Época Cosméticos, também trabalham com a plataforma.

Segundo o executivo da Memed, a parceria com farmácias também tem como objetivo atender às regulações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Conselho Federal de Medicina sobre a origem e o transporte de medicamentos.

**CONCORRENTES.** A Memed não é a única na disputa com as gigantes do delivery. Na semana passada, a Mevo (novo nome da Nexodata) levantou R$ 45 milhões para expandir um negócio de entrega de medicamentos. Fundada em 2017, a startup começou focada em receitas digitais e, agora, quer conectar as prescrições às compras online e às entregas rápidas por meio de *dark pharmacies* (farmácias que trabalham apenas com vendas online). Esse parece ser um caminho inevitável para o segmento.

FELIPE RAU/ESTADÃO

**Memed, de Joel Rennó Jr., passará a vender medicamentos online**

"Durante a pandemia, houve uma geração enorme de dados de saúde e as empresas de prescrição têm uma janela importante para essas informações", explica Bruno Porto, sócio da consultoria PwC Brasil. "As empresas de prescrição têm de ir além das receitas para sobreviver. Para o futuro, elas precisam mirar em nossos 'avatares digitais de saúde', que levarão todos os nossos dados", completa.

***"A partir do momento em que o paciente recebia sua prescrição, a experiência se tornava analógica. Ele recebia o link e precisava ir até uma farmácia."***
**Joel Rennó Jr.**
**CEO da Memed**

***"As empresas de prescrição têm de ir além das receitas para sobreviver."***
**Bruno Porto**
**Sócio da PwC Brasil**

**FUTURO.** Esse parece ser o plano da Memed, que olha para mais dois segmentos. "Conversei com duas ou três startups que desenvolvem algoritmos de CDS (*clinical decision support*) para, quem sabe, plugar ao nosso sistema", diz Rennó, em referência a sistemas de inteligência artificial que ajudam médicos a tomar decisões sobre tratamentos. Durante a pandemia, por exemplo, hospitais no Brasil testaram algoritmos do tipo para tentar entender a evolução de pacientes infectados com a covid-19.

De acordo com o executivo, uma parceria com startups de CDS poderia gerar ferramentas para os médicos além da possibilidade da prescrição de receitas. Os algoritmos estariam presentes em um estágio anterior às prescrições.

Outro caminho seria atuar na parte final do tratamento: existem healthtechs especializadas no monitoramento de pacientes para, por exemplo, garantir que eles estão tomando os medicamentos. Elas atuam principalmente com pacientes de doenças crônicas, como diabetes. "Desse jeito, a Memed saberia não apenas se o paciente comprou o remédio, mas se houve adesão ao tratamento", diz.

Embora a Memed esteja capitalizada após dois aportes em 2021, que somam R$ 400 milhões, Rennó descarta uma aquisição para o curto prazo. "Seria interessante uma parceria para ver se o namoro vira casamento", diz ele.

Para Guilherme Fowler, professor de inovação do Insper, a ampliação do escopo é de fato algo para se ter atenção. "Existe o perigo de perda de foco", diz ele. Já para Porto, da consultoria PwC Brasil, "as empresas de prescrição precisam olhar para o futuro, mas precisam continuar crescendo no segmento das receitas". ●

C4 **Suassuna.** Mostra no CCBB resgata arte do Movimento Armorial. C8 **Streaming.** Oito novas séries sobre crimes reais.

FELIPE RAU/ESTADÃO

*Exposição* ***Em cartaz***

# 'Mundo Pixar' coloca visitante nos cenários das animações

FOTOS TABA BENEDICTO/ ESTADÃO

***Mostra interativa começa hoje com dez áreas dedicadas a filmes do estúdio em uma área de 2.800 metros quadrados***

**MARIANE MORISAWA**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

É bem possível que você já tenha soltado uma gargalhada ou derrubado uma lágrima com uma das produções da Pixar. E conheça em detalhes o quarto de Andy de *Toy Story*, ou a fábrica de processamento de gritos de *Monstros S.A.*. A exposição Mundo Pixar, que abre hoje em uma tenda no estacionamento do Shopping Eldorado, em São Paulo, quer fazer com que o visitante se sinta um dos brinquedos de Andy ou o ratinho Rémy de *Ratatouille*, que viaje na casa de Carl de *Up – Altas Aventuras* e pise em um posto de gasolina de Radiator Springs, a cidade perdida no deserto de *Carros*.

É fã das produções mais recentes? Sem problemas. Dá para entrar na cabeça de Riley, de *Divertida Mente*, e ir a Nova York para frequentar a mesma barbearia que Joe, de *Soul*. Ao todo, são 2.800 m² de área, o que torna Mundo Pixar o maior evento da Pixar no planeta. São dez segmentos dedicados a filmes do estúdio, além de um túnel de entrada, uma introdução na forma de um cinema 270.º e uma loja com produtos clássicos e exclusivos, que pode ser frequentada por quem não tiver ingressos.

"É um projeto criado e produzido no Brasil, com a supervisão da Pixar para garantir fidelidade e qualidade", disse Claudia Neufeld, head de Marketing da Disney Brasil, em entrevista ao **Estadão.** "Eles olham tudo nos mínimos detalhes: o fio de cabelo, a textura da blusa, para ser o mais fiel possível aos filmes."

**FORA DA TELA.** A ideia surgiu antes da pandemia, mas, por ser um evento presencial, foi adiada. "A gente queria tirar as pessoas das telas um pouco", disse José Franco, head de Live Entertainment, Special Events & Out-Of-Home. Claudia completou: "A gente poder oferecer uma experiência Pixar 3D real, que tira as pessoas de casa, é muito importante". Para Giselle Ghinsberg, head de DASP/Ad-Sales, a intenção era dar acesso ao público brasileiro. "Sabemos como são ricas as experiências que conseguimos construir no exterior, com todo o universo e ecossistema da Disney. Como a gente traz para cá e cria aquela memória afetiva real?"

**DESAFIOS.** Os desafios foram vários. O primeiro foi transformar em 3D a experiência 2D dos longas-metragens. "No quarto de Andy, você vai se sentir um brinquedo gigante e é em volume. Não é só um paredão com uma imagem", disse Neufeld. A cama é tão grande que um adulto de altura mediana não chega ao nível do colchão.

O segundo era escolher que parte de cada uma das dez animações seria a ideal para colocar o visitante no filme. "Precisávamos contar a história por um frame", disse Wagner Zaratin, sócio-diretor da agência SolutiOnOff, responsável pela realização. "Como vou te levar para essa história? Tem de ter uma riqueza de detalhes." A equipe assistiu várias vezes às produções para criar a exposição. "Pausei filmes para ver se tinha ideias", disse José Franco.

**Gigante**
**A cama de Andy de 'Toy Story' é tão grande que um adulto de altura mediana não chega ao colchão**

Cada etapa da criação foi acompanhada pelo estúdio, que recebia impressões gigantes para ter ideia de cada detalhe. "Por exemplo, um dos tapetes desenhados não é um tapete que existe", disse Zaratin. Ele teve de ser produzido. "A marca tem muitos fãs", disse José Franco. "Não pode ser muito diferente do que os fãs assistiram, porque os filmes marcaram a vida das pessoas."

E, claro, tudo tem de ser instagramável. Há os espaços mais óbvios, como a caixa de Buzz Lightyear, de *Toy Story*, ou o fundo do mar de *Procurando Nemo*. Mas certamente há quem vá se encantar com detalhes, como a jarra de moedas da viagem à América do Sul do casal de *Up* e os quadrinhos nas paredes de *Soul*. ●

**1. Visitantes fingem ser brinquedos no quarto do Andy, de 'Toy Story'.**

**2. Painel de controle de 'Divertida mente'.**

**Não perca**

**• 'Up – Altas Aventuras'**
**Na sala de Carl, sente-se em uma de suas poltronas. Repare na jarra de moedas juntadas para pagar a viagem à América do Sul, nos frascos de remédio na mesinha e nos retratos de Ellie.**

**• 'Toy Story'**
**No quarto de Andy, você vira um brinquedo, como Buzz Lightyear ou Woody.**

**• 'Soul'**
**Sente-se nas cadeiras dos barbeiros de Joe, de 'Soul', e viaje a Nova York ao som de jazz antes de passar para o Pré-Vida, onde novas almas são preparadas para vir à Terra.**

**• 'DivertidaMente'**
**Fique perto das emoções na mente de Riley.**

**• 'Carros'**
**Vá a Radiator Springs na companhia do astro Relâmpago McQueen.**

**Mundo Pixar**
Até 23/10, na área externa do Shopping Eldorado. Ingressos a partir de R$ 60 no site Eventim

# Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

## Luísa Sonza lança single e mira carreira no exterior

Luísa Sonza comemora seus 24 anos com o lançamento de "Cachorrinhas", single que marca a estreia da cantora no catálogo da Sony – gravadora que será responsável por articular os próximos passos de sua carreira internacional. A temática canina já rendeu uma parceria para doações de ração com a Petlove e o Instituto Luísa Mell. Cachorra de grande porte, como ela mesma se define na nova música, a jovem artista também transformou-se em uma mulher mais segura. Embora continue afirmando não ser fácil "ser braba todo dia", como no hit "Intere$$eira", Luísa já sabe onde buscar energias. "Não, ainda não é fácil ser 'braba'. Nunca é para nós mulheres, né? A diferença é que eu me tornei mais forte durante esses dois últimos anos, eu entendi que focar no meu trabalho era o melhor tipo de resposta que eu podia dar para essas pessoas", confessa, sem arrependimento. ● JOÃO KER.

PAM MARTINS

Música 'canina' já rendeu até parceria com o Instituto Luísa Mell

### Do Outro Lado Do Mundo

DENISE ANDRADE/ESTADÃO

## André Komatsu participa de exposição no Japão e prepara curso online para novos artistas

O artista paulistano André Komatsu foi convidado a participar da *Trienal de Aichi – Still Alive*, em exibição de 30 de julho a 10 de outubro de 2022, no Japão. Nesta edição, além de Komatsu, a exposição reúne nomes como Kader Attia, John Cage e On Kawara, e ocupa diferentes espaços da província de Aichi, em Nagoya. Na volta ao Brasil, Komatsu inicia em 17 de agosto um curso para acompanhamento de processos artísticos. O objetivo é ajudar outros artistas e/ou estudantes a construir e fortalecer os conceitos e poéticas de suas produções. Com aulas online, o curso terá três meses de duração.

**1. Marli Matsumoto e Raphaela Melsohn na inauguração da exposição "Cultivo", na Galeria Marli Matsumoto Arte Contemporânea, na zona oeste. 2. Ella Bernardini. 3. Gabriela Godoi.**

FOTOS DENISE ANDRADE

### Bloco de Notas

● **ESCULTURA** Uma estátua da escritora Carolina Maria de Jesus vai ser inaugurada em Parelheiros, no dia 28. A escultura será instalada na praça principal do bairro, após a Secretaria Municipal de Cultura ter alterado o local de instalação a pedido da família. A inauguração é parte da comemoração do Dia da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha.

● **LIDERANÇAS.** Representantes de países como Angola, Índia e Reino Unido participam do *Guerreiros Sem Armas*, o programa de formação de lideranças do Instituto Elos. A etapa imersiva acontece em comunidades da Baixada Santista.

● **BRASÍLIA EM NFT.** Cidade símbolo do modernismo, Brasília terá suas imagens expostas pela primeira vez numa galeria do universo crypto art. Fotografias da arquitetura de Oscar Niemeyer, feitas pelo paulista Celso Junior, foram selecionadas pela curadoria da Galeria Alagemovits Art para exibição na realidade virtual. As fotos estão disponíveis na plataforma OpenSea.

CELSO JUNIOR

Mario Vargas Llosa

# Direitos de autor

*Na América Latina, com algumas exceções, as edições piratas estão se multiplicando*

Amir Valle, escritor cubano exilado na Alemanha, me enviou seu livro, *La estrategia del verdugo*, que ganhou o Prêmio Carlos Alberto Montaner de ensaio, sobre os abusos cometidos contra escritores em Cuba. Eu o li de imediato, algo que não fazia há muitos anos com os textos daquela ilha, a qual Virgilio Piñera assim apostrofou: "a maldita circunstância da água por toda parte me obriga a sentar à mesa do café". Foi escrito às pressas e tem erros, mas cumpre à risca seu objetivo: denunciar os abusos que são tramados contra os direitos dos autores na ilha.

Em todos os países onde o Estado assume o controle da vida econômica – Estados comunistas ou certas ditaduras militares – acontece a mesma coisa. É insano pensar que os burocratas dedicados à ignóbil tarefa da censura pudessem deixar passar uma única frase contra o regime, o que os indisporia com seus senhores. Em Cuba, desde o início da revolução, esta era uma realidade sem exceções.

Nos países capitalistas geralmente não há censura à imprensa – exceto em ditaduras como a espanhola nos tempos de Franco – e tudo fica nas mãos do mercado. Livros que despertam certo interesse do público costumam ser disputados por editoras independentes com ofertas em dinheiro, mas é um equívoco pensar que todos os países capitalistas são idênticos nesse aspecto, pois há grandes diferenças entre os Estados Unidos, por exemplo, e a Inglaterra e a França, onde ensaios pouco atraentes para as massas de leitores conseguem encontrar alguma editora, o que é muito mais difícil nos Estados Unidos. De qualquer forma, nestes últimos países não há censura prévia, nem censura em sentido amplo, e os leitores que se sentem afetados pelos textos podem entrar na justiça em busca de reparação. Vai depender muito da cultura do público e de suas demandas e exigências, mas seus textos, embora publicados com tiragens relativamente baixas, em geral, sempre encontram uma editora. Depende da qualidade do livro – e esta, se for alta do ponto de vista literário, não costuma ser um obstáculo à sua divulgação (poesia, por exemplo).

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

**Nos países capitalistas, os livros ficam sob as regras do mercado**

Isso, em grande parte, torna a atmosfera desses países muito mais respirável do que a das ditaduras socialistas "cercadas de água" e de polícia cultural, como lembram Virgilio Piñera e Guillermo Cabrera Infante no colofão do livro. Suas páginas, além disso, estão repletas de julgamentos oficiais de extraordinária ferocidade, em que escritores rebeldes podem ser condenados a penas de prisão de quinze ou vinte anos, quando excedem sua crítica (e seus livros, desnecessário dizer, nunca são publicados).

De resto, nos últimos anos, novas sociedades se abriram ao mercado livreiro, de solvência incerta: a China por exemplo, ou os países árabes, onde, por dificuldades linguísticas, é difícil controlar os tradutores, um acréscimo adicional aos problemas das traduções (muitas vezes os textos originais passam por retradução do inglês).

**PIRATARIA.** Na América Latina, com algumas exceções como Chile, Argentina e México, e na África, as edições piratas estão se multiplicando por todo o continente, com o consequente prejuízo aos autores, que às vezes recebem direitos autorais ridículos por seus livros publicados. Editores que honram contratos muitas vezes reclamam que as edições piratas também os prejudicam, e certamente estão certos, sobretudo quando os juízes, chamados a intervir, renegam suas funções ou as adiam ao infinito.

> ***Os autores são enganados, publicados sem permissão e sem direitos respeitados***

Saber que tudo o que se publica – revistas, jornais, livros, filmes e programas de televisão e rádio – é cuidadosamente censurado tem o efeito de desmoralizar as pessoas, que sabem que tudo o que leem foi previamente revisado por funcionários do governo, que tudo o que foi impresso ou filmado traz a marca indelével da distorção e da acomodação. Isso muitas vezes é "irrespirável" e obriga os países comunistas e as ditaduras militares a serem extremamente prudentes ou imprudentes com essa função, que em geral aumenta a dissidência ou a indiferença pública, algo que todos os países sem livros mas livres sofrem e sonham com sua libertação. Em Cuba, por exemplo, há os autores que a Revolução encoraja a ir para o exílio em vez de puni-los por sua desobediência – Amir Valle descreve o tema em detalhes – e os escritores a quem o regime permite certa independência, autorizando-os a usar editoras ou agências estrangeiras, embora deduzindo parte ou a totalidade dos benefícios econômicos derivados de sua situação. Entendo que é o caso, bastante dramático, de Leonardo Padura, autor de *O Homem que Amava os Cachorros*, sobre a morte de Trotsky, um romance magnífico, aliás.

**TRADUÇÕES.** Esse problema não existe na Europa Ocidental e na Europa Oriental está em processo de solução, então os escritores não têm problemas (desde que tenham agentes ou editores). Mas esta é apenas uma parte muito minoritária do mundo, e no resto os autores muitas vezes são maltratados e enganados, porque publicados sem permissão, com traduções bárbaras e sem que seus direitos sejam respeitados. (Lembro-me muito bem de uma aluna da Universidade de Moscou que veio me entrevistar, a quem perguntei sobre a qualidade de minhas traduções para o russo. Sua resposta foi categórica: "tudo execrável e não apenas por motivos políticos". Foi também o que me disse meu editor em Moscou, e ele se limitou a dizer que da próxima vez procuraria tradutores melhores para meus ensaios e romances).

O direito de expressar opiniões livremente é cortado nas ditaduras ideológicas e militares e é isso que diminui a adesão a esses governos. De fato, é muito difícil dialogar ou criticar algo quando você está de boca e cabeça fechadas ou recebe longas penas de prisão por essa crítica. As adesões que se alcançam por meio desse sistema são fictícias, superficiais. Muitos dos escritores que visitamos nos países socialistas se encarregam de realizá-la e, em diálogos privados com eles, adeptos e beneficiários do sistema, ouvimos a confissão desses "cativos", que nos revelam que "não podem fazer outra coisa" senão mentir e enganar, "dadas as circunstâncias". Difícil saber o que pensar: são verdadeiros heróis, que enganam o sistema? Ou cínicos que mentem para todos e nem sabem mais quando dizem a verdade?

O sistema democrático nem sempre é exemplar: tende a ter gigantescas disparidades de renda e nem sempre se baseia no que os mais beneficiados contribuem para o sistema, para não falar dos juízes injustos ou cínicos, que se aproveitam de sua posição para enriquecer, ou das autoridades que também se beneficiam dos cargos que ocupam, além de mil outras coisas. Mas neste campo não há a menor dúvida: a democracia é mil vezes preferível a um regime sem liberdade de expressão, onde todos os abusos podem ser perpetrados e jogados contra "os traidores do sistema".

No entanto, é óbvio, pelo livro de Amir Valle e outros que se debruçam sobre essas questões, que a liberdade é preferível à censura, que testemunhei com o meu primeiro livro de contos, quando foi necessário ir a um pequeno escritório em Madri, que não tinha o menor indício de ser repartição de Estado, onde era preciso deixar um manuscrito, que era devolvido dias depois com indicações de palavras que teriam de ser suprimidas ou alteradas por serem intoleráveis ao regime. Uma das que me obrigaram a mudar naquele livrinho de contos foi 'falleba', para a minha surpresa, porque não sei como uma 'maçaneta da porta' poderia afetar o regime de Franco. ●

**É PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA**

*Visuais* *Estreia*

# Pioneiro e engajado, Movimento Armorial mostra força em seus 50 anos

FOTOS FELIPE RAU/ESTADÃO

***CCBB exibe em SP o melhor do movimento que Ariano Suassuna criou juntando o erudito e o popular da cultura brasileira***

UBIRATAN BRASIL

**1. Cerca de 140 obras estão espalhadas pelo prédio do CCBB.**

**2. Painel de Romero Andrade de Lima.**

**3. Desenhos de Suassuna em exposição.**

Foi em 1970, mais precisamente no dia 18 de outubro, que o escritor Ariano Suassuna (1927-2014), disposto a criar uma arte erudita, mas com raízes profundas na cultura popular, lançou o Movimento Armorial. Sua intenção era elaborar uma estética culta (de música, teatro, dança, literatura) partindo da herança popular – o resultado foram obras que reconheceram e renovaram a tradição, trabalho dos quais os mais representativos poderão ser vistos a partir de quinta, 20, quando abre a mostra Movimento Armorial 50 Anos, no Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo.

A dimensão de sua importância está no fato de todo o prédio do CCBB (quatro andares e subsolo) ser ocupado por cerca de 140 obras (a maioria jamais tinha saído do Recife, onde vivia Suassuna) em diversos formatos – desde a *Onça Caetana*, anfitriã que recebe o público e é um elemento cenográfico inspirado nos desenhos de Suassuna, até pinturas, xilogravuras e esculturas. "A exposição é fiel à proposta de Ariano, apresentando às novas gerações o trabalho pioneiro e engajado do autor, mostrando como ele propunha uma volta às raízes brasileiras, com profundo respeito à diversidade e às tradições, mas apresentando tudo de forma mágica, lúdica, e plena de humor – um humor que faz pensar", afirma a curadora Denise Mattar.

O escritor dizia que a criação do movimento era uma resposta à sua inquietação sobre os caminhos seguidos pela arte nacional. "Comecei a ficar preocupado com a descaracterização da cultura brasileira", comentou ele, em uma entrevista para a TV Globo, em 2013.

**RAÍZES POPULARES.** "Pensei em reunir um grupo de artistas que atuassem em todas as áreas e que tivessem preocupações semelhantes às minhas", diz ele, "para que juntos procurássemos uma arte brasileira erudita fundamentada nas raízes populares da nossa cultura. E, através dela, a gente lutar contra esse tal processo de descaracterização da cultura brasileira."

Ao seu redor, reuniram-se escritores, músicos, artistas plásticos e gente de teatro – nomes como Francisco Brennand, Gilvan Samico, Maximiano Campos, Ângelo Monteiro, Marcus Accioly, Miguel dos Santos, Raimundo Carrero e Antônio José Madureira eram os integrantes do primeiro núcleo, mesmo que alguns deles já viessem trabalhando sobre ideário parecido com o de Ariano antes da criação do movimento. Brennand, por exemplo, data sua primeira obra de 1947, e o próprio Ariano já rascunhava, no ano anterior, obras criadas a partir dessa filosofia.

A multiplicidade de talentos gerou uma obra vasta e heterogênea, que vai do branco e preto das xilogravuras, passando pelo multicolorido dos ornamentos e fantasias de festas populares até chegar às coreografias de danças. O Movimento Armorial está presente ainda nos sons de rabeca, pífano e viola, além da sonoridade dos versos dos cordéis e seus cantadores.

"A riqueza inesgotável da cultura popular, fonte maior da arte armorial, com seus elementos ibéricos, indígenas e africanos, induziu a criação de uma poética aberta, que nos liga tanto à tradição da cultura mediterrânea quanto às tradições da arte popular de países do terceiro mundo", diz o poeta e ensaísta Carlos Newton Júnior, curador de um ciclo de encontros que discutirá o movimento.

**NÚCLEOS.** A organização da mostra no CCBB é por núcleos e, depois de recebido pela *Onça Caetana* (um dos nomes como é conhecida a morte), o visitante é convidado a começar pelo quarto andar, onde está um cronologia completa de Ariano Suassuna, a partir de livros, manuscritos e vídeos de suas inesquecíveis aulas-espetáculos. No terceiro piso, será possível admirar os figurinos criados pelo artista plástico Francisco Brennand (1927-2019) para o filme *A Compadecida* (1969), inspirado na clássica obra *O Auto da Compadecida*, de Suassuna.

No segundo andar, são apresentados os dois momentos do Movimento Armorial: a chamada Fase Experimental (1970-1974), com trabalhos de artistas plásticos da fase fundadora (como Miguel dos Santos e Lourdes Magalhães) e apresentações da Orquestra e do Quinteto Armorial, grupos que criaram uma música erudita com influência popular – destaques para maestro, violonista e compositor Antônio José Madureira e para o multiartista Antônio Nóbrega.

A Segunda Fase reúne as iluminogravuras de Suassuna, neologismo criado pelo escritor e que indica a utilização de técnicas da iluminura medieval aliadas às da gravação em papel. É uma rara oportunidade de se conhecer o trabalho do artista plástico Suassuna, cujas pranchas formam uma autobiografia poética. Ainda neste andar, destaque para a Sala Especial Samico, com xilogravuras e pinturas de Gilvan Samico (1928-2013), um dos maiores gravuristas brasileiros.

No primeiro andar, está o módulo Armorial – Hoje e Sempre, que reúne material de cinema e TV e, por fim, no subsolo, Armorial – Referências, que exibe belas xilogravuras de especialistas como J. Borges, Mestre Noza e Mestre Dila, e também Cidade de Cordel, espaço instagramável que permite uma lúdica viagem pela cultura popular, com seus causos e singularidades.

**Só sei que foi assim**
**É possível admirar os figurinos feitos por Francisco Brennand para 'O Auto da Compadecida'**

A mostra foi criada por Regina Rosa de Godoy e estava prevista para 2020, quando marcaria o cinquentenário do Movimento Armorial, mas foi adiada devido à pandemia de covid. E por que Armorial? O próprio Suassuna explicou, em 1974: "Esse termo é ligado aos esmaltes da heráldica, limpos, nítidos, pintados sobre metal ou, por outro lado, esculpidos em pedra, com animais fabulosos, cercados por folhagens, sóis, luas e estrelas. Foi aí que, meio sério, meio brincando, comecei a dizer que tal poema ou tal estandarte de Cavalhada era 'armorial', isto é, brilhava em esmaltes puros, festivos, nítidos, metálicos e coloridos, como uma bandeira, um brasão ou um toque de clarim". ●

*Música Singles*

# Fundador da banda The Cranberries lança canções com brasileira

***O guitarrista do grupo irlandês, Noel Hogan, se une à cantora gaúcha Mell Peck no novo duo chamado The Pure***

CARLOS EDUARDO OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Desde muito cedo, a cantora gaúcha Mell Peck se viu cercada pela música. Criança, ganhou do pai uma guitarra, logo transformada em brinquedo favorito; na adolescência, já compunha canções autorais. Anos mais tarde, soltava a bela voz na noite em festas, eventos, bares, encontros com amigos. Chegou a entrar em estúdio para um trabalho mais profissional, mas a coisa estancou. Quando começou a postar vídeos no YouTube, apostava em covers de artistas dos quais gostava – e o grupo The Cranberries era um deles. "Eu não era uma superfã. Mas gostava bastante das músicas, e as pessoas pediam muito", conta.

Em pouco tempo, as releituras da cultuada banda irlandesa viralizaram em sua paleta de releituras – a memorável interpretação para o megahit *Zombie* tem impressionantes 36 milhões de visualizações. Para surpresa sua, a fama na web ganhou a atenção (e o apreço) do guitarrista Noel Hogan, não apenas um dos fundadores da banda como seu principal compositor, ao lado da cantora Dolores O'Riordan (cuja trágica morte em 2018 sentenciou o fim do grupo).

**EM DUBLIN.** Corte para o inverno de 2022, com Mell embarcando para Dublin, para – enfim – conhecer pessoalmente o músico irlandês. E para dinamizar os passos seguintes do The Puro, projeto que, apesar da distância (e da barreira da língua – Mell não domina totalmente o inglês), a dupla já comunga há algum tempo. "Nem sabia que ele me seguia", avisa a cantora. "Nunca fui de marcar nem nada. Aí um dia fui pesquisar e vi que o Noel me seguia desde 2019. Nunca imaginei isso." Ao postar uma mensagem, ouviu de Hogan que ele gostava muito de seus vídeos e interpretações do Cranberries. Nascia ali a parceria.

Falando direto de seu estúdio na capital da Irlanda, o guitarrista não disfarça o entusiasmo com o duo. "Por um tempo, seguimos trabalhando a distância sem nos preocuparmos com nada. Lançamos o primeiro single, *Prisão*, e agora, um segundo, *Com Chaves*. Foi quando alguém falou: agora vocês têm que ter um nome". The Puro, ele afirma, "surgiu muito naturalmente, após tentarmos diferentes ideias. E nós gostamos do flow da palavra", resume, esforçando-se na pronúncia das sílabas em português.

**Na Irlanda**
**Mell foi a Dublin, fez horas de estúdio e os dois se apresentaram na TV irlandesa**

O som é um dream pop de ótima lavra. Climática, de diferentes texturas, *Prisão* tem letra em português de Mell flertando com a guitarra etérea de Hogan. "Português foi nossa primeira opção, porque é a língua nativa de Mell", explica o guitarrista. "Trabalhamos muito em *Prisão*, na estrutura, em nuances, vendo quais instrumentos tínhamos que tirar ou acrescentar. E basicamente a letra em português estava pronta sem nem termos pensado na versão em inglês". Posteriormente, *Prisão* ganhou versão acústica, mais suave e intimista, intitulada *Prison*, tão boa ou melhor que a original – e mantendo a letra em português.

Já em *Com Chaves/ With Keys*, a segunda colaboração, Hogan revela que o processo foi mais dinâmico. "Foi uma ideia minha que gravei em uma noite, mandei para a Mell e ela rapidamente desenvolveu a letra. Gostamos da vibe, tipo duas pessoas em um nightclub. Quando a tocamos em uma live, acrescentamos o cello e ficou muito bom. Ficamos surpresos com as boas reações, apesar de ela não representar a essência de nosso trabalho, o jeito das demais canções que temos", alega.

ACERVO PESSSOAL

SHANE SERRANO

1. A cantora Mell: 'Nunca imaginei isso'. 2. Noel Hogan quer vir ao Brasil em agosto para que os dois possam fazer shows pelo País

Além de estreitar a parceria que já existe há dois anos, o extenso cronograma de Mell em Dublin serviria para horas de estúdio, a confecção de material promocional e a primeira apresentação conjunta do duo, para a TV irlandesa. "A expectativa é muito boa, de fazermos muitas coisas por lá. E depois, o Noel também está bem animado para vir pra cá", adianta a cantora.

**NO BRASIL.** Hogan crava que estará aqui em agosto. "Temos a esperança de fechar alguns shows por aí. No começo do Cranberries só excursionávamos pelos EUA e Europa, mas na primeira ida ao Brasil, que foi bem louca, descobrimos como o público aí é intenso. O que é ótimo, para você tocar".

Longe dos palcos até antes dos dois longos anos pandêmicos, Hogan afirma sentir imensa falta dos shows. "Estou na estrada desde que deixei a escola. A longo prazo, isso até enjoa. Mas faz cinco ou seis anos que não faço um show completo, o mais longo tempo que fiquei em casa. Então é difícil, acho que enlouqueci minha mulher, meus filhos e até o cachorro", ri.

Seus projetos solo (Mono Band e Arktekit, ambos com o cantor Richard Walters), que datam da época do break do The Cranberries, não têm previsão de retomada. E ante a pergunta de tantos fãs mundo afora – se há ou não material ainda inédito do grupo –, ele avisa: "Sempre preferimos acreditar que lançamos tudo o que tínhamos, mas coisas de que a gente não se lembrava continuavam a aparecer. Então, até onde sei, não há. Mas não ficaria surpreso se surgissem diferentes versões de coisas que fizemos no passado". ●

# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

**Nosso verdadeiro valor**
Data estelar: Lua quarto minguante em Áries

A única forma que temos de sermos valorizados resulta de valorizarmos a vida das pessoas com que nos relacionamos, porque nenhum ser humano é uma ilha isolada no oceano do reino da natureza a que pertencemos.

Tudo em nós é relacionamento, mas passamos a vida tentando nos tornar independentes de tudo e de todos, em muitos casos tratando as pessoas como verdadeiros estorvos para nossos planos, ou as manipulando de acordo com nossos interesses.

Podemos nos sentir importantes quando somos promovidos, quando conquistamos resultados materiais e quando alguém que consideramos valioso se interessa em nós, porém, nada disso se compara ao valor que adquirimos quando demonstramos integridade, quando praticamos a compaixão ou quando nos sacrificamos irracionalmente por alguém. ●

**ÁRIES 21-3 a 20-4**

Procure, em primeiro lugar, finalizar o que estiver em andamento, antes mesmo de se envolver em coisas novas. Não precisa haver um espaço longo de tempo entre o fim e o novo início, mas uma ordem em suas escolhas.

**TOURO 21-4 a 20-5**

Se você não quiser provocar incidentes que quebrem a delicada harmonia dos relacionamentos, melhor silenciar e deixar passar em branco as reações que normalmente você teria diante dos acontecimentos. Você decide.

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**

Todo mundo precisa de orientação, o problema não é esse, mas encontrar a fonte fidedigna que oriente bem, porque nesse universo de informação tão acessível a todos, encontrar uma orientação boa é um grande desafio.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**

Você não precisa se obrigar a tudo dar certo, mas tampouco se abster da ação em nome de esperar pelo momento em que possa agir com máxima eficiência. Faça o que estiver ao seu alcance da melhor maneira possível.

**LEÃO 22-7 a 22-8**

Diante das incertezas, valeria a pena tomar mais tempo para refletir, e se os acontecimentos se precipitarem e exigirem atitudes concretas de sua parte, resista, ganhe tempo. O tempo que você ganhar será fundamental.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**

As tensões nos relacionamentos não são necessariamente ruins, porque motivam as pessoas envolvidas a saírem da inércia e encontrarem um ponto melhor de entendimento entre elas. As tensões são incômodas, mas servem.

**LIBRA 23-9 a 22-10**

O que dá certo a outrem não é garantido dar certo a você também, porém, quando não há alternativa, vale a pena arriscar uma aposta no jogo da mímica. Pode não dar certo, mas pelo menos oferece uma chance. Em frente.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**

A melhor maneira de você explicar seu ponto de vista seria pelo exemplo concreto, porque os fatos não admitem argumentações. Contudo, as pessoas argumentam mesmo assim, mas você terá, pelo menos, demonstrado tudo.

**SAGITÁRIO 2-11 a 21-12**

Vale a pena tentar esclarecer tudo, mas tendo cuidado de que, ao avançar nessa tentativa, o tiro não saia pela culatra, provocando desentendimentos que, de outra maneira, nem teriam sido postos sobre a mesa.

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**

Custe o que custar? Melhor repensar essa atitude, porque apesar de os desejos sempre se manifestarem com urgência e informarem que a vida não valeria a pena sem eles, ainda assim é melhor avaliar o custo.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**

Diversas tarefas simples requerem sua atenção, mas como são muitas e diferentes entre si, será necessário planejar um pouco antes de entrar em ação, mas isso só se você se importar com que os resultados sejam eficientes.

**PEIXES 20-2 a 20-3**

Faça o que você tiver real vontade, em vez de tentar se adequar ao que seja agradável para as pessoas com que você se relaciona. Não se trata de desagradar intencionalmente, mas tampouco sacrificar seus quereres.

*Cinema* **Personalidade**

# Brad Pitt apresenta novo filme e desmente boatos de aposentadoria

***No lançamento de 'Trem-bala', em Paris, o ator afirma se sentir 'na última reta', mas jura que isso 'não é um recuo'***

**JORDI ZAMORA**
AFP

Aos 58 anos e dezenas de filmes premiados em sua carreira, o ator americano Brad Pitt disse ter decidido levar a vida e o cinema devagar, "um filme após o outro", e desmente qualquer ideia de aposentadoria.

A julgar pelas risadas que provocou em uma coletiva de imprensa na França, o método funciona perfeitamente. O diretor de cinema David Leitch e Brad Pitt apresentaram *Trem-bala* nesta segunda-feira, 18, em Paris – uma comédia com ar de suspense a bordo de um trem entre Tóquio e Kyoto, em que sete assassinos se cruzam e tentam sair do vagão, dependendo da sorte.

A produção estreia nos Estados Unidos no dia 5 de agosto. O ator explica que as piadas com humor ácido foram "algo muito importante para esse filme".Ele diz gostar "de todos os gêneros de filme, interpretações novas". E acrescenta: "Já cometi erros suficientes na minha idade. E, com sorte, acumulei experiência suficiente sobre o que fiz certo e o que fiz errado. Agora, é preciso ser capaz de aplicar esse tipo de sabedoria".

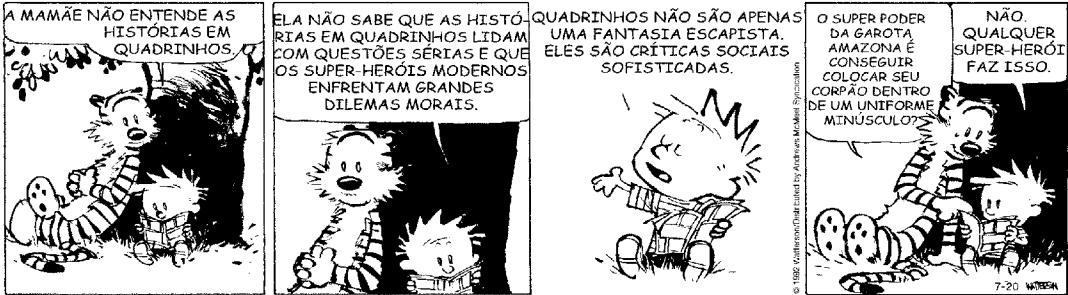
Em recente entrevista à revista GQ, Pitt confessou a sensação de estar vivendo "o último semestre" de sua carreira. "Parece que isso foi interpretado como uma declaração de aposentadoria. Eu não me referia a isso. Queria dizer que estou encarando a última reta, a última temporada." E ele mesmo responde à pergunta: "Como quero passar esse tempo? De forma alguma isso é um recuo". ●

## QUADRINHOS

**Minduim Charles** M. Schulz

**Recruta Zero** Mort Walker

**Turma da Mônica** Maurício de Sousa

**O melhor de Calvin** Bill Watterson

**Frank & Ernest** Bob Thaves

**BEM PENSADO** *"O pensamento é o ensaio da ação"* **Sigmund Freud**

## Roberto DaMatta

# Quem faz a democracia?

Somos nós, eleitores, deuses ou Messias salvacionistas? Faz tempo que deveríamos saber que todos somos responsáveis pela nossa comunidade. Nenhuma divindade vai cair do céu para ensinar ou cobrar nossas responsabilidades ou o nosso papel na construção democrática.

Como mostra a pesquisa publicada neste jornal, no dia 13, o eleitor diz querer uma renovação no Congresso, mas não se lembra em quem votou!

Ora, não há "políticas públicas" capazes de enfiar na cabeça dos eleitores o dever cívico de conhecer bem os candidatos. E isso não surge por decreto ou canetada! É preciso que o eleitor constitua com o eleito um elo político sólido e não um laço efêmero que somente surge por obrigação eleitoral.

Sobre isso, conheço uma história exemplar. Um amigo americano tinha duas filhas que se afeiçoaram por uma arara que, de filhote, passou a ser uma ave de estimação. No retorno aos Estados Unidos, descobriram que araras eram proibidas de entrar no país. Meu amigo, porém, não hesitou: diante de nossos olhos incrédulos, escreveu uma carta ao senador do seu estado (Vermont) e usou sua influência para permitir que o "pet" do seu eleitor entrasse legalmente na América.

Esse é um caso expressivo daquilo que o cientista político G. O'Donnell chama de "democracia representativa". Nela, há um

> *É preciso que o eleitor constitua com o eleito um elo político sólido e não laço efêmero de obrigação eleitoral*

laço, fundado no território residencial comum. Um laço que remete ao voto distrital, hoje esquecido, mas que, como revela a importante matéria do **Estadão**, tem que ser retomado. Porque é no âmbito do distrito que o véu do poder à brasileira se esfumaria e eventuais privilégios seriam revelados.

A pesquisa sugere que é muito mais fácil saber em quem se votou, quando existem partidos políticos institucionalizados e não agrupados por interesses ou engajados num vale-tudo eleitoral, no qual a ética do vencer a qualquer custo é dominante. Desdenhar do voto, elegendo um amigo de um amigo ou um Messias e salvador da pátria que, conforme sabemos, sempre dá errado, é misturar o campo do político com o da religião. Algo explosivo e perigoso, propenso a resultar em tiranias, jamais em democracias.

Seria preciso remediar pelo voto distrital o fenômeno rotineiro do filhotismo e do compadrio eleitoral; dos candidatos que "puxam" votos e distorcem a importância dos eleitos para outros cargos que são igualmente vitais para a democracia.

Votos conscientes dependem do elo que baliza a "posse" do cargo e o seu exercício como um serviço a sua comunidade. Sem o elo com as bases, nossos votos serão delegativos, levando o País a esse insulto de votar no menos pior. ●

ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

**SEG** Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

## CRUZADAS

**NA WEB** | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

O "olé", em relação à torcida rival / Dor abdominal / Inesperadamente / Timidez; retraimento / Chega; regressa / Fêmea que fornece a lã / Um dos símbolos da cidade do Rio de Janeiro / Arte, em inglês / Via de administração da pílula

Aumentar (o som) / A comida baiana / Gaivota, em tupi

(?) Dill, atriz carioca / Dar o (?): vingar-se (pop.) / Telefone (abrev.) / Estudei (o texto)

Formato do saca-rolha / Instalado; alojado

O da Neblina é o mais alto (BR) / Fibra têxtil usada em tapetes / Andei por cima de

Classe (?), a elite econômica / Pontifícia Universidade Católica (sigla)

Cada face do quadrado / Hino religioso / Pouco-caso

Gulosei-ma apreciada por crianças / Tio (?): os EUA / Formam o alfabeto

Recipiente de palha para frutas / Casaco curto / Boba; ingênua

Sílaba de "teima" / 250, em algarismos romanos

(?) está: eis aqui / Duas vezes (red.)

Que não provoca dor / As quatro primeiras letras

Quadro; pintura / Ave do cerrado / E M A / Casa de assistência social para idosos

BANCO 3/art — ati. 7/cântico. 8/nathalia.

www.coquetel.com.br

## CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma das características do produto pirata.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objeto sem valor (bras.). | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| Previsão do resultado no jogo do bicho. | 7 | | 4 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Incluído. | | 11 | 12 | 4 | 3 | 13 | 6 |
| Esgotado; depauperado. | 10 | | 1 | 3 | 13 | 9 | 6 |
| Abraço. | | 14 | 7 | 4 | 10 | 15 | 6 |
| Aperitivo. | 16 | 17 | 8 | 11 | | 3 | 10 |
| O operário que não falta ao trabalho. | 1 | 13 | 13 | 8 | 16 | | 6 |
| Trecho; fragmento. | 10 | 15 | 9 | 17 | | 9 | 6 |
| Relativo à arte de criação de abelhas. | 1 | 7 | 8 | 12 | 6 | | 1 |
| Sem mistura nem alteração. | 2 | 10 | 11 | 3 | | 11 | 6 |
| Adaptado aos modelos estabelecidos. | 14 | 6 | 4 | 16 | 1 | | 6 |
| É dotado de carapaça azul. | 2 | 3 | 1 | 8 | | 14 | 3 |
| O ser como o mitológico centauro. | 5 | 8 | 18 | 17 | 8 | | 6 |
| Corte de carne para bife. | 18 | 8 | 13 | 9 | | 12 | 1 |



## SUDOKU

**NA WEB** | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 9 | 2 | | 7 | 6 | | |
| | 8 | | | 5 | | | 9 | |
| 1 | | | 8 | | 9 | | | 3 |
| 9 | | 8 | | | | 4 | | 2 |
| | 2 | | | | | | 3 | |
| 5 | | 6 | | | | 1 | | 8 |
| 4 | | | 7 | | 8 | | | 9 |
| | 1 | | | 3 | | | 5 | |
| | | 3 | 6 | | 5 | 8 | | |

## SOLUÇÕES

6002411

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | 6 | 2 | 4 | 7 | 9 | 8 | 1 |
| 9 | 8 | 2 | 1 | 5 | 3 | 7 | 6 | 4 |
| 1 | 7 | 4 | 8 | 6 | 9 | 5 | 2 | 3 |
| 6 | 3 | 8 | 5 | 7 | 1 | 4 | 9 | 2 |
| 7 | 2 | 1 | 4 | 8 | 9 | 6 | 3 | 5 |
| 5 | 4 | 9 | 3 | 6 | 2 | 1 | 7 | 8 |
| 4 | 9 | 5 | 7 | 2 | 8 | 3 | 1 | 6 |
| 8 | 1 | 7 | 6 | 3 | 4 | 2 | 5 | 9 |
| 2 | 6 | 3 | 9 | 1 | 5 | 8 | 4 | 7 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | C | | | A | | | P | |
| P | R | O | V | O | C | A | Ç | Ã | O |
| | E | L | E | V | A | R | | O | R |
| A | P | I | M | E | N | T | A | D | A |
| | E | C | | L | H | | T | E | L |
| | N | A | T | H | A | L | I | A | |
| | T | | R | A | M | I | | Ç | A |
| P | I | C | O | | E | | P | U | C |
| | N | | C | A | N | T | I | C | O |
| L | A | D | O | | T | | S | A | M |
| | M | E | | B | O | L | E | R | O |
| C | E | S | T | A | | TE | I | | D |
| I | N | D | O | L | O | R | | C | A |
| | T | E | L | A | | A | B | C | D |
| | E | M | A | | A | S | I | L | O |

BAGULHO
PALPITE
INCLUSO
EXAUSTO
AMPLEXO
DRINQUE
ASSIDUO
EXTRATO
APICOLA
GENUINO
MOLDADO
GUAIAMU
HIBRIDO
BISTECA

# Leandro Karnal
## Mas nunca ouvi você falar de...

Tenho repetidas experiências nas mídias sociais: publico uma análise da guerra da Ucrânia e brotam cobranças: "...mas nunca ouvi você falar da guerra civil na Síria". Sim, já falei, mais de uma vez. E, se por cuidado com equidades euro-asiáticas cito Damasco quando penso em Kiev, chegam outros petardos: e o Iêmen? E o Sudão do Sul?

O mal virou constante. Não gosta de algo no Executivo brasileiro? É obrigatório condenar o governo da Coreia do Norte no mesmo parágrafo. Identificou um massacre ligado a um governo socialista? Rápido, ao menos outro massacre capitalista em sequência. Não existe nada mais em si. Hoje só há pares polares, duplas opostas, antípodas – como se dizia antigamente. É um jogo cansativo. Hoje, se você quiser ser chamado de equilibrado, deve começar condenando o fratricídio de Caim. Depois, claro, relembrar a violência furiosa dos irmãos de José do Egito. Jericó caiu? Lembre-se do sofrimento dos hebreus sob Josué e o sofrimento dos cidadãos da cidade com muralhas destruídas. Nunca fale das crianças que morrem de diarreia no Brasil sem citar o massacre dos inocentes sob Herodes. Escreveu oito linhas sobre violências contra judeus? Não se esqueça de medir, na régua, o mesmo número de afirmações para deplorar o massacre de palestinos.

Belgas católicos mataram muita gente no Congo do século 19? Ah! O que os protestantes fizeram no 17? E os ateus da URSS? Não me venha com massacres em comunidades do Rio de Janeiro sem relembrar os destinos trágicos dos Taipings e dos Boxers na China.

> ***Hoje, se você quiser ser chamado de equilibrado, deve começar condenando o fratricídio de Caim***

Parece que perdemos o fato individual e momentâneo. Seria sempre necessário voltar ao Big Bang para falar de um crime na esquina? Sim, todos os mortos recentes da Ucrânia são numericamente inferiores a uma tarde intensa na Batalha de Stalingrado, em 1943. Mao Zedong matou mais gente do que todo o esforço de violência nos morros e comunidades do Rio.

No entanto, dizer que a ditadura argentina matou muito mais do que a brasileira consolaria Clarice Herzog? Ah! Você sofre com esta cólica renal, mas eu tive três partos naturais... Precisamos sair da pura polaridade para ter alguma clareza.

A perspectiva é sempre necessária. As cobranças como descrevi com pena de ironia existem muito mais para desqualificar o argumento atual do que para resgatar a história. Somos violentos desde a época da nossa ancestral Lucy, na África. Porém, se Gengis Khan matou muita gente, isso não diminui a violência hoje. Eu já fui assaltado com violência, mesmo sabendo que Vlad empalava turcos no fim da Idade Média. Minha esperança é pensar e nunca contabilizar, apenas. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

**SEG** Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

*Streaming* *Serial killers*

# Séries sobre crimes reais ganham espaço

***Novas produções que recontam assassinatos e mistérios macabros viram febre; confira oito produções***

**JOÃO LUIZ SAMPAIO**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

LEE SMITH/ACTION IMAGES

**Jimmy Saville, apresentador da TV britânica: barbaridades só vieram à tona muito após sua morte**

Atualmente reprisada no canal AXN, a série *Criminal Minds* criou uma comunidade de fãs ao abordar uma equipe de investigadores do FBI especializados em serial killers. Meio psicólogos, meio detetives, os personagens desvendavam os crimes a partir de uma investigação detalhada do perfil psicológico dos suspeitos.

Crimes sempre foram um tema de predileção da televisão. Mas o mundo da ficção foi substituído nos últimos anos por uma febre de séries e documentários dedicados a histórias reais. Um marco importante foi *Making a Murderer*, de 2015, que inaugurou uma avalanche de produções dedicadas a recontar histórias de crimes e tentar desvendar a mente de assassinos. Desde o início do ano, só a Netflix colocou em seu catálogo cerca de quinze séries e documentários sobre o tema. E outros serviços de streaming têm seguido a tendência. O **Estadão** separou uma lista de oito novas produções de histórias macabras.

**CONVERSANDO COM UM SERIAL KILLER: O PALHAÇO ASSASSINO.** Depois de se dedicar a Ted Bundy, a série *Conversando com um Serial Killer* agora narra a história de John Wayne Gancy. Nos anos 1970, ele matou 33 homens e os enterrou em sua casa. Com um detalhe macabro: usava uma fantasia de palhaço. A série da Netflix é dirigida por John Berlinger, cineasta especializado em documentários sobre crimes reais, que já venceu o prêmio Emmy e foi indicado ao Oscar por *Paradise Lost*. Na Netflix.

**THE UNSOLVED MURDER OF BEVERLY LYNN SMITH.** O crime abordado pela série aconteceu nos anos 1970: Beverly Lynn Smith foi morta na cozinha de sua casa, no interior do Canadá. A ausência de pistas fez com que o caso fosse abandonado. Até que, em 2007, novas evidências trazem de volta suspeitas dos policiais. No Amazon Prime.

**SEGREDOS E CRIMES DE JIMMY SAVILLE.** Jimmy Saville foi um apresentador de televisão britânico que, a partir dos anos 1960, se tornou celebridade na Inglaterra. Pertencia às rodas da alta sociedade, tinha contato com a família real, era uma das personalidades mais queridas do público. Em 2011, morreu de pneumonia. E depois vieram à tona dezenas de casos de abuso sexual abafados durante décadas. Na Netflix.

> **Em alta**
> **Análise do comportamento de mentes criminosas é um tema que atrai cada dia mais espectadores**

**SUBMERSA.** Em 2017, a jornalista Kim Wall foi entrevistar o milionário Peter Madsen em seu submarino, Nautilus. E desapareceu no mar de Oresund, entre a Dinamarca e a Suécia. O documentário de Erin Lee Carr tenta recriar os últimos momentos da jornalista e a aparente banalidade do crime que lhe tirou a vida. No HBO Max.

**ASSASSINATO DE UMA SEXTA À NOITE.** A série faz um recorte bastante específico: crimes ocorridos em noites de sextas-feiras, teoricamente momentos de descontração às vésperas do final de semana. O primeiro episódio aborda o caso de um estuprador em série que, em River Oaks, Texas, atacava jovens líderes de torcida. No Discovery+.

**NA COLA DOS ASSASSINOS.** Dividida em episódios dedicados a casos específicos, *Na Cola dos Assassinos* aborda o trabalho de detetives e especialistas em desvendar crimes macabros. O primeiro episódio da segunda temporada gira em torno de BTK, um dos mais assustadores serial killers da história dos Estados Unidos, que praticava os crimes no Estado do Kansas. A sigla significa, em inglês, "amarrar, torturar e matar". Na Netflix.

**POR QUE MATEI MINHA FAMÍLIA.** A série recupera o caso de um garoto de 14 anos que matou os pais e as duas irmãs durante a noite. O crime aconteceu em 1986, em Israel, e naturalmente chocou todo o mundo. Na produção há dois focos: tentar compreender o que motivou o crime; e um olhar sobre como se deu o julgamento do rapaz. Na Netflix.

**SENZO: O ASSASSINATO DE UM CRAQUE.** Senzo Meyiwa foi goleiro e capitão da seleção de futebol da África do Sul. Sua morte provocou enorme comoção no país: ele estava na casa da sogra quando foi alvejado. A série se passa durante o julgamento dos suspeitos e coloca algumas questões e dúvidas a respeito da autoria do crime. Na Netflix. ●

JORNAL DO CARRO

JC

D1

QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2022 • ANO 40 • Nº 2031 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

# Como anda o Mercedes-Benz EQS, elétrico com preço de R$ 1,35 milhão

*Luxuoso e com desempenho de esportivo, modelo tem telas gigantes na cabine e, com dois motores que geram 658 cv e 96,9 mkgf, vai de 0 a 100 km/h em 3,8 segundos*

**JADY PERONI**
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Primeiro elétrico da AMG à venda no Brasil, o Mercedes-AMG EQS 53 4MATIC+ celebra os 55 anos da divisão de esportivos da marca alemã. O sedã com estilo de cupê tem tecnologias como três telas que se integram no painel, dois motores elétricos que geram o equivalente a até 658 cv de potência e 96,9 mkgf de torque e preço sugerido de R$ 1.350.900.

Segundo a marca, como cada motor fica em um dos eixos, a tração é 4x4. O modelo acelera de 0 a 100 km/h em 3,8 segundos e a velocidade é limitada a 220 km/h. As baterias são de 107,8 kWh e a autonomia varia de 526 km a 580 km, conforme o estilo de condução.

Para quem quer mais desempenho, a Mercedes oferece o Dynamic Plus. O pacote sai por cerca de R$ 60 mil e eleva a potência para 761 cv – o torque passa a 104 mkgf. Com isso, o carro pode acelerar da imobilidade a 100 km/h em 3,4 segundos e chegar a 250 km/h.

Embora nossa experiência ao volante tenha sido breve, deu para ter uma ideia do que o Mercedes-AMG EQS 53 4MATIC+ é capaz. Há cinco modos de condução: Slippery (para piso escorregadio), Comfort, Sport, Sport+ e Individual, que permite personalizar as respostas ao gosto do freguês.

No trajeto determinado pela marca, de cerca de 10 km, rodamos no modo Sport+, o mais esportivo. Como é comum em carros elétricos, 100% do torque são entregues imediatamente. Assim, ao pisar fortemente no acelerador, as costas grudam nos bancos de couro sintético. Nos da frente há ajustes elétricos, massageadores, aquecimento e refrigeração.

Como praticamente não há ruído dos motores, o motorista pode acionar o Sound Experience. O recurso simula o ronco de um V6, o que aumenta a sensação de prazer ao dirigir.

A suspensão pneumática deixa o modelo muito estável. Colabora com isso o fato de o pacote de baterias ficar sob o assoalho, o que melhora o centro de gravidade. A direção é leve em manobras e tem respostas diretas em velocidades altas. O eixo traseiro direcional com ângulo de esterçamento de 10° facilita a condução em baixa velocidade e permite encarar curvas rápidas sem sustos.

Aletas atrás do volante permitem ajustar a atuação do sistema de regeneração de energia em frenagens. Assim, o motorista pode deixar o carro mais "solto" ou regular a intensidade das desacelerações.

FOTOS: MERCEDES-BENZ

**1. Visual com linha de teto 'caída' atrás, remete ao de cupês; 2. Conjunto inédito traz três telas; 3. Cabine é ampla e o acabamento, caprichado; 4. Porta-malas tem 580 litros de capacidade**

### Prós & contras

● **Tecnologias**
**Sedã traz soluções avançadas, como telas gigantes no painel e sistemas de condução semiautônoma.**

● **Preços**
**Além da tabela ser "salgada", para ter mais desempenho é preciso comprar kit de R$ 60 mil.**

### Ficha técnica

● **Mercedes-AMG EQS 53**

| | |
|---|---|
| **Preço sugerido** | R$ 1.350.900 |
| **Motor** | 2 elétricos |
| **Potência total** | 658 cv |
| **Torque total** | 96,9 mkgf |
| **Velocidade máxima** | 220 km/h |
| **0 a 100 km/h** | 3,8 segundos |
| **Comprimento** | 5,21 metros |
| **Entre-eixos** | 3,21 metros |
| **Porta-malas** | 580 litros |

FONTE: MERCEDES-BENZ

No visual, o Mercedes-AMG EQS chama a atenção pela queda acentuada na linha traseira do teto. Mesmo assim, atrás há bom espaço para até três pessoas e o porta-malas tem capacidade de 580 litros. Segundo a marca alemã, o coeficiente aerodinâmico (Cx), de apenas 0,23, contribui para a redução do consumo de energia.

De série, há itens como faróis Full-LEDs que ajustam o facho automaticamente, para não ofuscar quem vem no sentido contrário. As rodas são de liga leve de 21 polegadas.

A cabine é um capítulo à parte. O novo modelo é o primeiro a trazer a nova MBUX Hyperscreen. Trata-se de um conjunto formado por três telas que vai de uma extremidade à outra do painel dianteiro.

**Novas baterias**
**Segundo a marca, com 19 minutos de recarga em postos rápidos é possível obter 300 km de autonomia**

Ou seja, o quadro de instrumentos é 100% digital e há telas sensíveis ao toque da central multimídia e de outros sistemas. Tanto o motorista quanto o passageiro da frente podem checar e controlar funções como iluminação interna, sistema de navegação e avaliação dos níveis de recuperação de energia, entre outras.

Há espelhamento sem fio com celulares com apps Android Auto e Apple Carplay, comandos por voz e gestos, bem como head-up display, que projeta informações no para-brisa. Nova também é a possibilidade de o modelo receber atualizações remotas do sistema de gerenciamento de bateria.

Aliás, segundo a Mercedes-Benz, com as novas baterias o tempo de carregamento é sensivelmente menor. Em pontos de recarga rápida, é possível garantir 300 km de autonomia, no ciclo WLTP, em cerca de 19 minutos. A marca fez uma parceria com a Enel X para instalação de Wallbox para os donos do EQS com pacote de energia de até um ano ou 5 mil km.●

Mercado

# BMW produzirá os novos sedã Série 3 e SUV X1 no Brasil

*Reestilizado e com atualizações na cabine, Série 3 chega ao País em setembro; terceira geração do X1 estreia em 2023*

DIOGO DE OLIVEIRA

FOTOS: BMW

**1.** Série 3 traz pequenos retoques no visual, como faróis do tipo full-LEDs adaptativos; **2.** Revelado há dois meses, X1 é totalmente novo; **3.** Cabine dos novos BMW traz duas telas grandes

A BMW vai produzir os novos Série 3 e X1 na fábrica de Araquari, em Santa Catarina. Tanto o sedã médio quanto o SUV compacto feitos no País ganharão as recentes atualizações implementadas nos modelos vendidos no exterior.

O primeiro a chegar será o novo Série 3, que estreou em maio na Europa e será lançado no Brasil em setembro. Por sua vez, o novo X1 chegará até o início de 2023, de acordo com informações da BMW.

Com isso, a marca renova a aposta nos modelos mais vendidos no País. Segundo dados da BMW, juntos os dois carros respondem por metade de seus emplacamentos no mercado brasileiro.

No Série 3, a atualização foi mais profunda na parte interna. O destaque é o novo painel, com duas grandes telas curvas e unidas no topo.

Carro de luxo mais vendido do País, o sedã reestilizado faz parte da linha 2023. Há mudanças discretas na dianteira, que ganhou faróis full-LEDs adaptativos. No interior, as duas grandes telas têm alta resolução. A do quadro de instrumentos tem 12,3 polegadas e da central multimídia tem 14,9".

Segundo a BMW, o sistema tem o software iDrive 8, que é o mais moderno da empresa e conta com conexão 5G. Trata-se de uma solução similar à que está no SUV elétrico iX.

Além disso, o novo Série 3 terá assistentes de direção avançados, como controlador de velocidade adaptativo, alerta de risco de colisão dianteira com frenagem automática de emergência e de mudança involuntária de faixa de rolagem. Bem como sensores de obstáculos na dianteira e na traseira, entre outros itens.

A marca alemã não revela se haverá mudanças mecânicas. A expectativa é de que o novo Série 3 mantenha as versões com motor 2.0 turbo flexível, que gera até 184 cv de potência e 30,6 mkgf de torque. O câmbio é automático de oito velocidades e a tração é na traseira.

Há ainda o 3.0 de seis cilindros em linha para as versões de topo, como a 340i. Por fim, na linha há duas opções híbridas do tipo plug-in.

**NOVO X1.** No caso do X1, trata-se de uma nova geração, a terceira, revelada há cerca de dois meses na Europa. O SUV compacto ganhou visual mais moderno, com grade "quadrada". Há também nova plataforma, com dimensões maiores e totalmente eletrificada.

A linha tem versões apenas com motores a combustão e híbridas, além da elétrica iX1. Nesse caso, a autonomia pode chegar a 438 km, de acordo com informações da marca.

Com a troca de plataforma, o novo X1, que começa a ser feito em Araquari no começo de 2023, tem 4,5 metros de comprimento e 1,84 metro de largura. Ou seja, são, respectivamente, 5 cm e 2 cm a mais que o SUV anterior.

A altura aumentou 4 cm e agora varia de 1,62 m a 1,64 m, dependendo da versão. A distância entre-eixos cresceu 2,2 cm e passa a ser de 2,69 metros. Com isso, há mais espaço para as pernas e cabeças dos ocupantes. O porta-malas, que ganhou 35 litros, passa a ter 540 litros de capacidade, segundo dados da marca.

O interior do X1 também é totalmente novo. O SUV passa a ter o painel com duas grandes telas, de 12,3" e 14,9", assim como as do Série 3. Outras partes, como o console entre os bancos, que lembra o do iX, são novas. Há apoio de braços flutuante e comandos como o seletor eletrônico do câmbio automático.

Embora a BMW não confirme, o novo X1 produzido no Brasil deverá ter versão híbrida – provavelmente a xDrive23i. Essa opção traz motor 2.0 turbo de quatro cilindros, que gera 217 cv e 36,7 mkgf, tração integral e sistema híbrido leve de 48 volts. Neste caso, o SUV acelera de 0 a 100 km/h em 7,1 segundos.●

MCLAREN

## McLaren 720S com pintura Gulf sai por R$ 4,2 milhões

**Uma unidade do McLaren 720S com a exclusiva pintura da Gulf, que ganhou fama no mundo das pistas, acaba de chegar ao Brasil. Trata-se da única das Américas e tem preço sugerido de R$ 4,2 milhões, de acordo com informações da importadora da marca britânica. Equipado com motor 4.0 V8 biturbo a gasolina, que gera potência de 720 cv, o superesportivo pode acelerar de 0 a 200 km/h em 7,8 segundos e chegar a 341 km/h.** ●

● **FRONTIER TEM NOVAS VERSÕES.** A Nissan Frontier acaba de ganhar as versões SE e XE, que se juntam às opções S, Attack, Platinum e Pro-4X. Todas têm motor 2.3 biturbo a diesel com potência de 190 cv e torque de 45,9 mkgf. O câmbio é o automático de sete velocidades – exceto na configuração de entrada, que traz caixa manual de seis marchas. A tração é sempre 4x4 com acionamento eletrônico. A SE tem faróis de neblina, para-choques e capa dos retrovisores pintados da mesma cor da carroceria e rodas de liga leve de 17 polegadas. A tabela é de R$ 264.190. Por R$ 284.590, a XE vem com chave presencial, ar-condicionado digital de duas zonas e multimídia com tela de 8".

● **BYD PARA TAXISTAS E UBER** Em maio, o Jornal do Carro revelou que a BYD lançaria o elétrico D1 no Brasil com foco em taxistas e motoristas de aplicativo. Pois o modelo, que tem porta traseira corrediça do lado direito e interior amplo, já está em testes em São Paulo via aplicativo 99. O chinês tem motor elétrico com potência equivalente a 136 cv e baterias de lítio-ferro-fosfato (LFP) que garantem autonomia de até 371 km no ciclo NEDC, segundo a marca. Com 4,39 metros de comprimento, 1,65 m de altura e 2,8 m de entre-eixos, o D1 é 9 cm mais comprido, 3 cm mais alto e tem 19 cm a mais no entre-eixos do que um Hyundai Creta, por exemplo. A tabela é de R$ 269.990.

● **IONIQ PODE RODAR 610 KM.** O sedã Ioniq 6 (abaixo), segundo modelo da linha de elétricos da Hyundai, tem visual futurista e começa s ser produzido na Coreia do Sul no último trimestre deste ano. De acordo com a marca, o carro terá tecnologias de ponta e autonomia estimada de mais de 600 km no ciclo WLTP. Com 4,85 m de comprimento, 1,49 m de altura, 1,88 m de largura e 2,95 m de entre-eixos, o Ioniq 6 terá duas versões. A mais simples virá com motor na traseira que gera cerca de 228 cv e 35,7 mkgf de torque. A de topo terá dois motores, até 324 cv e 61,7 mkgf e tração nas quatro rodas. Conforme a empresa, o sedã estará disponível também na Hyundai Mobility Adventure, sua plataforma no metaverso.

HYUNDAI

SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 2022

ESTADÃO

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Os seis modelos eletrificados que a Stellantis oferece no mercado brasileiro

Foto: Marco Ankosqui

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

# Stellantis na era da mobilidade elétrica

Antonio Filosa, presidente para a América do Sul, revela a estratégia da empresa para os próximos anos | Pág. 6

# Pequenas notáveis

Seja pela atratividade turística, seja pela consciência ambiental, algumas cidades já aderiram à eletromobilidade

JU CABRINI

**Acesse**
**Compartilhe**
**Marque os amigos**

Em geral, a implementação da mobilidade elétrica é defendida pelos especialistas para locais com alta densidade demográfica, nos quais a concentração de veículos a combustão acaba gerando altos índices de emissão de $CO_2$ e causando, principalmente, problemas de saúde para a população. Ainda que, no Brasil, as grandes capitais, como São Paulo e Porto Alegre, estejam no processo de estudos ou implementação de ações pontuais para viabilizar a infraestrutura para a eletromobilidade, pequenas cidades começam a aderir ao conceito por motivos e meios diferentes. Conheça, a seguir, alguns exemplos.

**INTERIOR NA VANGUARDA**

Araçatuba, localizada no noroeste do Estado de São Paulo, a 520 quilômetros da capital paulista, tem cerca de 200 mil habitantes. Sua frota circulante é bastante alta, em relação à população – um pouco mais de 170 mil veículos. Até aí, ela tem várias características similares a outras grandes cidades do interior paulista. A surpresa acontece, porém, logo à entrada, na avenida principal: um eletroposto chama a atenção.

Fruto da iniciativa privada do empresário da área de energia fotovoltaica Cláudio Desordi Junior, o carregador de 7,4 kW tem uso gratuito e fornece cerca de 60 recargas por mês. "Aqui, deve haver, no máximo, dez carros elétricos. A logística de viajar, principalmente para São Paulo, é muito complexa", informa Desordi, ele mesmo proprietário e entusiasta de veículos elétricos. Questionado quanto ao custo/benefício do investimento, o empresário diz que acredita na tecnologia e que ainda pretende colocar um carregador mais potente, no futuro.

**PARAÍSO DESCARBONIZADO**

O Arquipélago de Fernando de Noronha, considerado Patrimônio Natural da Humanidade, pela Unesco, definiu, por meio da Lei Estadual nº 16.810/20, o dia 12 de agosto de 2023 como a data limite para a entrada na ilha de qualquer veículo (moto, carro, ônibus e caminhão) movido a combustão interna. A restrição de circulação e a permanência definitiva de veículos alimentados a álcool, gasolina ou diesel acontece a partir de 10 de agosto de 2030. Desde março deste ano, ações para a viabilização do projeto Trilha Verde, desenvolvido pela Neoenergia, por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da agência reguladora Aneel, já estão em andamento.

Atualmente, o projeto utiliza 16 veículos elétricos nas principais atividades econômicas do local, como turismo, administração distrital e a própria operação da Neoenergia. Ele contempla também a construção de duas plantas solares que fornecerão a energia para a recarga dos veículos. Uma delas já está em funcionamento. A outra tem previsão de implantação no segundo semestre deste ano. As plantas possuem sistema de armazenamento por baterias.

Para complementar a infraestrutura, 12 eletropostos serão instalados em pontos estratégicos e disponibilizados a todos os carros da ilha. Serão oito pontos, com potência de 22 kW, que possibilita recarga mais rápida, e outros dois, com potência de 7,4 kW, para mais lenta. As duas últimas unidades terão suporte a V2G (*vehicle to grid*), no qual o veículo pode utilizar a estação de carregamento ou para "devolver" a energia não utilizada à rede.

"As informações coletadas serão submetidas a avaliações de viabilidade dos modelos de negócios e, depois, será feito um mapa para orientar futuras ações relacionadas à mobilidade elétrica, em Fernando de Noronha", afirma José Antônio Brito, gerente de pesquisa e desenvolvimento da Neoenergia.

**CARRUAGENS ELÉTRICAS**

A estância turística de Poços de Caldas (MG), com cerca de 170 mil habitantes, tem, desde novembro de 2021, dois eletropostos em funcionamento. Um deles localiza-se no centro. O outro, um ponto de recarga semirrápida, no campus da PUC-Minas. Ambos fazem parte do projeto Poços + Inteligente, fruto do P&D Aneel, e contam com a parceria que envolve a DME Energética (autarquia local), a prefeitura da cidade, a PUC-Minas e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas. Mesmo com a recarga gratuita, os eletropostos registraram, até junho deste ano, pouco mais de 220 carregamentos, representando potência total consumida de 2.945,99 kW.

Outra iniciativa interessante do Poços + Inteligente é a substituição das tradicionais charretes puxadas a tração animal por carruagens elétricas – que devem começar a circular a partir de outubro deste ano. As equipes empenhadas na modernização das carruagens, além do desenvolvimento do veículo, estão criando a parte de software e hardware do produto. Quando estiverem em uso, as carruagens serão recarregadas nos eletropostos de Poços de Caldas.

**Fruto da parceria entre Renault, WEG e Polo Engenharia, as primeiras iniciativas em Fernando de Noronha aconteceram entre 2019 e 2021**

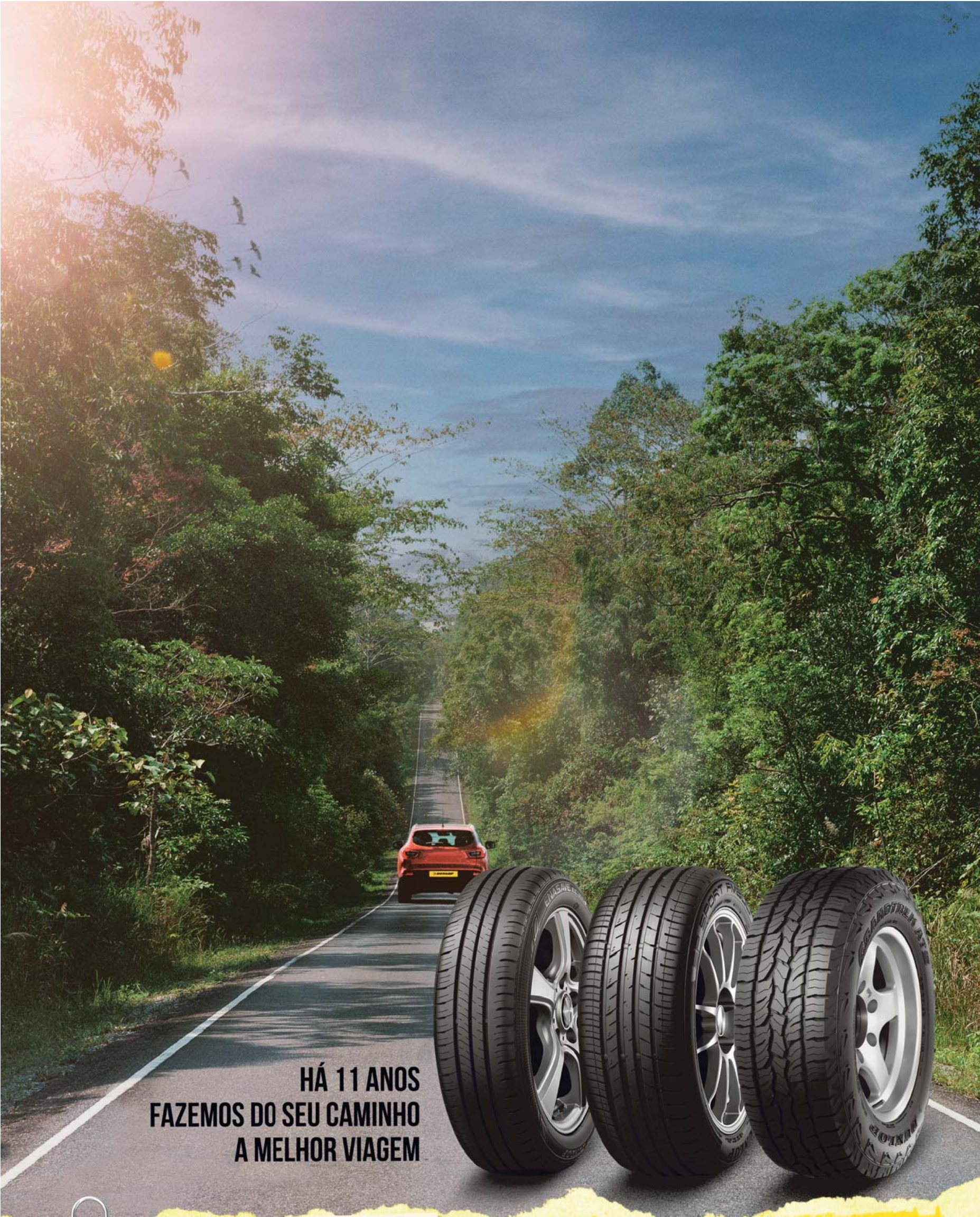
**Turismo e mobilidade elétrica convivem harmonicamente no projeto Poços + Inteligente**

Fotos: Divulgação Renault e Secretaria de Comunicação de Poços de Caldas (MG)

**FALE CONOSCO** ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

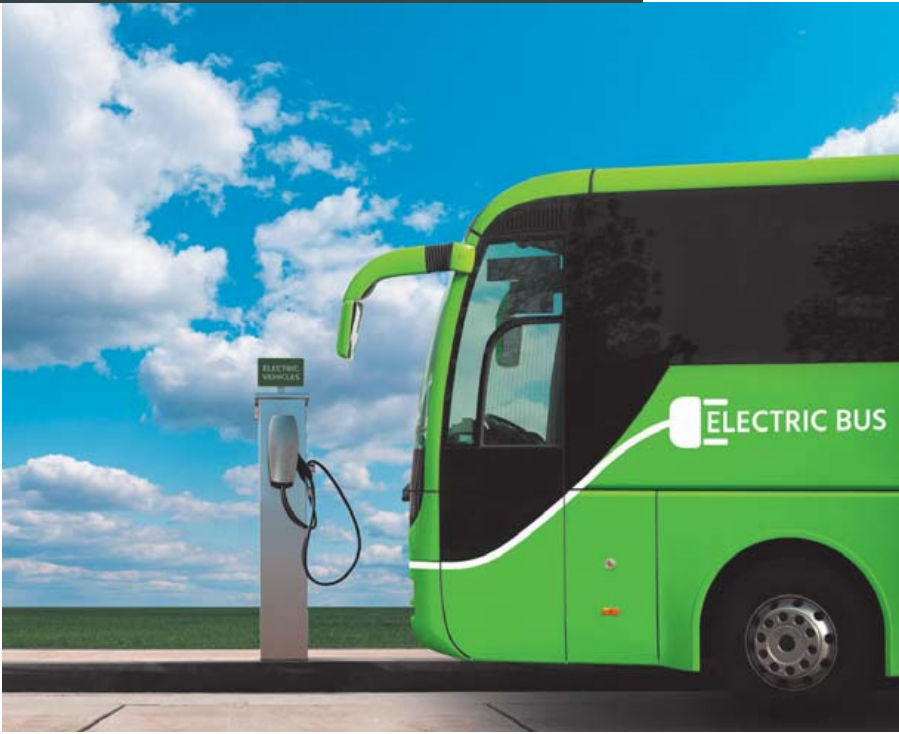
Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

**Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.**

EMBAIXADOR
**EDGAR BARASSA**

FUNDADOR DA BARASSA & CRUZ CONSULTING E OTSMAH, RECURSOS ENERGÉTICOS SUSTENTÁVEIS

# Impactos econômicos associados ao ônibus elétrico

**Potencial volume a ser investido na expansão do setor de elétricos a bateria pode contribuir para a recuperação da economia no País**

"QUANTO MAIORES OS INVESTIMENTOS NA EXPANSÃO DO SETOR DE ELÉTRICOS A BATERIA, MELHORES SERIAM OS EFEITOS ECONÔMICOS."

"É possível afirmar, com base em estudos e dados comprovados cientificamente, que os ônibus elétricos contribuem, significativamente, para a redução nas emissões no setor de transportes. Os atributos da tecnologia elétrica não somente ajudam a reduzir as emissões dos gases do efeito estufa como também contribuem para uma melhor saúde pública da população. É imperativo a implementação de tecnologias alternativas ao transporte público, no Brasil, que deem resposta e contorno a esses desafios.

Outro ponto desse debate refere-se aos potenciais impactos econômicos associados a esse setor, como geração de emprego e renda. Para pavimentar uma discussão estruturada baseada em dados e números concretos, em abril de 2022, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) publicou o estudo *Oferta de ônibus elétrico no Brasil em um cenário de recuperação econômica de baixo carbono**, desenvolvido e executado pelos consultores associados da Barassa & Cruz Consulting.

Verificou-se, com base nas simulações geradas via metodologia matriz insumo-produto, que, quanto maiores os investimentos, no Brasil, na expansão, melhores seriam os efeitos econômicos. Em cenários de penetração de mercado moderado e ideal, como foram construídos no estudo, os impactos econômicos seriam maiores.

O potencial volume a ser investido na expansão do setor de elétricos a bateria pode contribuir para a recuperação econômica brasileira. Por exemplo, cerca de 280.318 novos postos de trabalho podem ser gerados, no cenário ideal, entre 2021 e 2030, e 70.218 novos postos, no cenário moderado.

## RETOMADA DE CRESCIMENTO

Em termos de impactos sobre o PIB, o cenário ideal apresenta um incremento na ordem de 0,04%, ou R$ 3,1 bilhões, por ano. Considerando todo o período analisado, entre 2021 e 2050, a contribuição anual se elevaria para 0,14%, dado os volumes de investimento realizados para manter a expansão, juntamente com a renovação da frota.

No cenário moderado, os impactos sobre o PIB seriam menores, mas, ainda assim, com potencial de contribuir para a retomada de crescimento da economia brasileira: incremento de R$ 1,1 bilhão, por ano, em média, entre 2021 e 2030.

A renda gerada pelos investimentos em capacidade produtiva local, infraestrutura de recarga e produção de ônibus elétricos, no cenário ideal, seria de R$ 128,3 bilhões, em termos acumulados, em 2050. Entre 2021 e 2030, a renda acumulada seria de R$ 13 bilhões. No cenário moderado, a renda gerada seria de R$ 25,8 bilhões, em 2050, e de R$ 4,7 bilhões, entre 2021 e 2030, também em termos acumulados.

Em termos de geração de impostos, a expansão do setor de elétricos teria muito a contribuir, dada a atual situação de deterioração fiscal pelo qual passa o Brasil, já incluindo os efeitos negativos sobre a arrecadação em decorrência da redução na produção de ônibus a diesel. No cenário ideal, a arrecadação acumulada em 2050 seria de R$ 44,3 bilhões, com R$ 4,7 bilhões entre 2021 e 2030. No cenário moderado, a arrecadação acumulada seria de R$ 9,3 bilhões em 2050, com R$ 1,9 bilhão entre 2021 e 2030.

## PRODUÇÃO INTERNA

Os resultados indicam que os impactos econômicos, em termos de PIB, emprego, renda e geração de impostos, seriam positivos, mesmo no cenário mais conservador. No mais otimista, com expansão mais agressiva do setor, a escala maior de produção local possibilitaria a internalização de grande parte dos componentes, que atualmente são importados.

E uma forma de vislumbrar esse caminho é desenhar políticas industriais, para o País, e implementar ações estratégicas dentre os mais diferentes *stakeholders* para fortalecer e ampliar o posicionamento da cadeia produtiva de ônibus, no Brasil. Afinal, conta-se, aqui, com um diagnóstico que dá sustentação à força que a cadeia produtiva local representa e que pode construir novas competências e se aproveitar das condições já existentes para alcançar as inéditas oportunidades evidenciadas."

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

* Acesse o estudo completo em:
www.cepal.org/pt-br/publicaciones/47833-oferta-onibus-eletrico-brasil-cenario-recuperacao-economica-baixo-carbono

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Divulgação Barassa & Cruz Consulting

# Corrida pela sustentabilidade

Em 2016, Di Grassi levou seu carro da Fórmula E até a calota polar ártica, na Groenlândia, para fazer um alerta sobre o derretimento do gelo, e o consequente aquecimento global

Embaixador da ONU para o meio ambiente, o piloto Lucas Di Grassi é um forte defensor dos veículos elétricos

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Leia a matéria na íntegra no portal:

O piloto Lucas Di Grassi, 37 anos, não pisa no freio quando o assunto é meio ambiente. Até mesmo nas competições que participa, como a Fórmula E – disputada por carros elétricos –, há uma mensagem clara em prol da sustentabilidade. Ex-piloto da Fórmula 1, Di Grassi acelera fundo na causa da eletromobilidade, envolvimento que lhe rendeu o convite para ser embaixador do Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Com essa atividade, ele divide seu tempo entre as pistas, os novos projetos (como a criação do campeonato mundial de patinete elétrico) e a presença em fóruns e palestras ao redor do mundo, defendendo a emissão zero. E garante: o veículo elétrico é viável no Brasil, conforme revelou nesta entrevista.

**Quando começou seu engajamento com as questões ligadas ao meio ambiente?**

**Lucas Di Grassi:** Sou pragmático. Não abraço árvore nem defendo o fim da produção de petróleo no mundo. Minha atuação teve início mais fortemente quando percebi que a eletromobilidade se tornou economicamente viável, favorecendo a transição para os veículos elétricos, com emissão zero.

**A eletromobilidade é viável em países como o nosso?**

**Di Grassi:** A transição é importante no Brasil e em outros países da América do Sul, em que os mercados ainda são modestos. Aqui, o potencial é grande, nossa matriz energética é renovável e a virada de chave acontecerá mais rapidamente com uma política adequada. Em qualquer lugar, o elétrico é factível ou não, dependendo do uso. O transporte por aplicativo é viável e, em quatro anos, o motorista paga o valor investido no carro elétrico. E não estará poluindo o ar.

**Apesar da falta de política adequada, o Brasil está caminhando bem na transição?**

**Di Grassi:** O País está demorando por causa de uma combinação de fatores como lobby das montadoras, que não apressam o passo, e impostos altos que incidem em um automóvel movido a bateria. Quanto menos o governo atrapalhar, mais dinâmica será a transição. Não é papel dele definir a tecnologia que vai impulsionar os automóveis.

**São os impostos que deixam o carro elétrico muito caro no País?**

**Di Grassi:** Não concordo com essa afirmação. Ninguém vai comprar um carro elétrico para deixar na garagem. Quem dirige muito no dia a dia pode fazer um financiamento e pagar as parcelas com o que gastaria colocando gasolina no tanque. Mas os juros precisam ser acessíveis. É aí que o governo deveria se envolver. É óbvio que um navio cargueiro elétrico não é comercial nem tecnicamente viável. Em compensação, um patinete a gasolina também não faz sentido. No transporte público, nos veículos comerciais e na microbilidade urbana, a tecnologia elétrica é a mais racional.

**A seu ver, a questão da emissão zero é o principal apelo do veículo elétrico?**

**Di Grassi:** Sem dúvida. Quando usamos um carro com motor a combustão numa cidade como São Paulo, estamos poluindo o ar que 20 milhões de pessoas respiram. Isso implica em danos à saúde, um volume absurdo de sujeira, perda de produtividade e outros fatores. Esses problemas todos não entram na conta do veículo elétrico.

**Você ajudou a criar a Fórmula E e o campeonato mundial de patinete elétrico. O público entende que essas iniciativas vão além da competição?**

**Di Grassi:** A disputa de patinetes é a modalidade mais acessível e inclusiva para quem deseja estar em uma corrida. A temporada de uma equipe custa, em média, € 250 mil, mil vezes menos do que um ano na Fórmula 1. É um campeonato com sete etapas, em circuitos de rua, disputadas por homens e mulheres juntos. Anualmente, o mercado da micromobilidade movimenta US$ 30 bilhões e cresce 70%. Esse transporte sustentável é o futuro das cidades densamente povoadas. Nosso recado é disseminar a ideia de que o veículo elétrico é sustentável, não emite poluentes e ajuda a evitar o aquecimento global.

**Como surgiu o convite para ser embaixador da ONU?**

**Di Grassi:** Em 2016, levei um carro da Fórmula E a acelerar na calota polar ártica, na Groenlândia. Queria divulgar a categoria e, principalmente, chamar a atenção para o derretimento do gelo, e o consequente aquecimento global. Esse tipo de envolvimento despertou o interesse da ONU, que, em 2018, me convidou para ser embaixador do Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Viajo o mundo todo para participar de encontros, simpósios, palestras e reuniões, sempre passando a mensagem da importância da preservação do meio ambiente.

Lucas Di Grassi: "No transporte público, nos veículos comerciais e na microbilidade urbana, a tecnologia elétrica é a mais racional"

Fotos: Divulgação Lucas Di Grassi

# Pé no presente e olhar no futuro

Stellantis planeja liderar eletromobilidade globalmente

Criada em 2021, após a junção da FCA (Fiat Chrysler Aumobiles) e o Grupo PSA (Peugeot e Citroën), a Stellantis é uma empresa global que reúne 14 marcas: Abarth, Alfa Romeo, Chrysler, Citroën, Dodge, DS, Fiat, Jeep, Lancia, Maserati, Opel, Peugeot, Ram e Vauxhall. Em seu primeiro ano de atuação, a companhia faturou € 152 bilhões e obteve lucro líquido de € 13,4 bilhões. Na América do Sul, as vendas superaram 830 mil unidades, alcançando a liderança nos mercados brasileiro e argentino.

Com o pé no presente e o olhar no futuro, a companhia anunciou recentemente uma estratégia global de eletrificação que prevê o investimento de mais de € 30 bilhões, até 2025. Esse planejamento contempla, além das tecnologias de eletrificação e direção autônoma, o desenvolvimento de software, entre outras estratégias.

A Stellantis acredita que, até 2030, 100% das vendas na Europa serão de veículos elétricos; 50%, nos Estados Unidos; e, no caso brasileiro, a eletrificação evoluirá, principalmente, no modo híbrido em combinação com o etanol.

Para entender melhor os planos da empresa para os próximos anos, conversamos com Antonio Filosa, presidente da Stellantis para a América do Sul.

**Antonio Filosa, presidente da Stellantis para a América do Sul: "A companhia detém tecnologia, capacidade de desenvolvimento, pessoas e vontade de fazer"**

**A política de eletrificação da Stellantis prioriza alguma das marcas?**

**Antonio Filosa:** A empresa foi constituída com uma visão de mobilidade sustentável e acessível, no momento em que a indústria automotiva passa por uma importante transformação, deixando de ser uma indústria que produz máquinas autopropulsoras para desenvolver soluções de mobilidade.

A companhia detém tecnologia, capacidade de desenvolvimento, pessoas e vontade de fazer. A nossa meta é liderar a indústria com mais de 75 BEVs (veículos a bateria elétrica), incluindo o primeiro Sport Utility 100% elétrico da marca Jeep, que será lançado no início de 2023, seguido pelo Ram ProMaster BEV, no final do próximo ano, e pela picape Ram 1500 BEV, em 2024.

**Especificamente no Brasil, quais são os planos para a mobilidade elétrica?**

**Filosa:** A indústria automobilística atravessa, no Brasil e no mundo, o mais rico período de transformação de sua história. Tudo está mudando. E esse é um processo com várias etapas. Algumas tendências já estão claramente desenhadas, como a eletrificação, mas, devido ao custo elevado das soluções, ela não evoluirá de modo igual em todo o mundo. A Europa sairá na frente, seguida por Estados Unidos e China, e depois pelos demais mercados, incluindo o Brasil. À medida que a tecnologia se difunde, aumenta sua escala, e os preços se tornam mais competitivos, permitindo que mais consumidores tenham acesso à nova tecnologia. Importante lembrar que o etanol é uma vantagem estratégica do Brasil para uma propulsão mais limpa. Quando considerado o conceito *well to wheel* (no caso, do poço à roda), o etanol é altamente eficiente quanto às emissões, porque a cana-de-açúcar, em seu ciclo de desenvolvimento vegetal, absorve de 70% a 80% do $CO_2$ liberado na produção e na queima do etanol combustível. →

Fotos: Marco Ankosqui e Divulgação Stellantis

Empresa oferece cinco modelos 100% elétricos e um híbrido plug-in

Leia a matéria na íntegra no portal:

**A companhia desenvolve infraestrutura de carregadores?**

**Filosa:** Atualmente, junto com os veículos elétricos da Stellantis, já fornecemos o carregador portátil, para uso em tomada comum, e, adicionalmente, são oferecidos modelos de carregador mais rápidos. Estão homologados os carregadores dos parceiros Enel X e WEG, para instalação residencial, com velocidade maior do que a do carregador portátil, enviado com o veículo.

Além disso, a empresa desenvolve parceiras para impulsionar a infraestrutura de mobilidade sustentável e acessível, no País, como com a Tupinambá, que finalizou 2021 com mais de 900 pontos de carregamento mapeados. No primeiro semestre do ano, tivemos um aumento de, aproximadamente, 200 pontos. Possuimos ainda mais de 200 pontos de recarga disponíveis aos clientes Stellantis, em 29 cidades e 13 Estados brasileiros, na associação ao projeto Ecovagas, parceria da Estapar com a Enel X.

**E, na parte de software, o que a companhia já desenvolveu?**

**Filosa:** Dentro da estratégia de eletrificação global da empresa, o investimento global de mais de € 30 bilhões, até 2025, contempla, além das tecnologias de eletrificação e direção autônoma, o desenvolvimento de software, entre outras estratégias. Estamos empenhados em desenvolver softwares que deem suporte à eletrônica embarcada, que será cada vez maior e mais complexa. Dessa forma, criamos soluções que estão além do produto e da manufatura. Nosso foco é utilizar todos os recursos que a tecnologia oferece e desenvolver novas soluções tecnológicas para criar mobilidade sustentável com vários outros serviços agregados.

**Quais são os modelos eletrificados já disponíveis no Brasil?**

**Filosa:** A Stellantis lançou, no País, seis modelos eletrificados: cinco 100% elétricos e um híbrido. O primeiro da nossa companhia a chegar ao Brasil foi o Fiat 500e, no ano passado. Ainda em 2021, trouxemos o Peugeot e-208 GT e os utilitários Peugeot e-Expert e Citroën Ë-Jumpy. Neste ano, lançamos o Jeep Compass 4xe híbrido plug-in e o Fiat e-Scudo, que traz ótimos custos operacionais e máxima produtividade com modernidade, robustez, conforto com a versão 100% elétrica. Até 2030, a Stellantis projeta ter até 20% do mix de vendas em tecnologias eletrificadas na América do Sul.

**Quantas concessionárias estão preparadas para trabalhar com veículos elétricos?**

**Filosa:** A nossa rede de concessionárias habilitadas para a venda de veículos elétricos está em constante expansão. Atualmente, a Stellantis tem a maior cobertura do País, na rede total, e, na de elétricos, inclui 11 unidades Fiat, 10 Peugeot e Citroën e 39 Jeep.

**Como o senhor avalia a oferta de produtos eletrificados em dez anos?**

**Filosa:** Enxergamos que, no Brasil, a eletrificação avançará na forma de modelos híbridos, combinando propulsão elétrica e a etanol. É uma solução inteligente e natural, que se apoia em uma vantagem competitiva nacional, grande capacidade de produção e distribuição de etanol, que é de baixo impacto ambiental. A matriz de propulsão será múltipla, mas com participação crescente da eletrificação. À medida que as tecnologias se difundem, melhoram a escala de produção e os custos unitários. Os veículos elétricos se tornaram, gradualmente, mais acessíveis. (J.C.)

---



# Muito além das tags

Com webséries, podcasts e intervenções artísticas, Veloe fortalece sua marca no ecossistema da mobilidade e das cidades

Com suas tags e soluções de gestão de frota, a Veloe já figura como um importante player do segmento de mobilidade no País. Para fortalecer sua marca, a empresa também tem investido em ações para reforçar sua presença no ecossistema de mobilidade.

"Acreditamos que iniciativas diferentes podem ser positivas para gerar awareness e aproximação com a sociedade, trabalhando com as características que acreditamos ser importantes para a definição de mobilidade: fluida e descomplicada", explica a superintendente de Marketing e Analytics da Veloe, Vanessa Rissi.

Entre as ações realizadas neste ano, Rissi destaca a criação de webséries e podcasts para levar conteúdo relevante aos clientes e ao público em geral. A websérie "Descomplicando o Metaverso" busca desmistificar o tema que tem sido tão falado nos últimos tempos, enquanto duas séries de podcast, "Icônicos" e "Facilidade Digital", falam sobre invenções que transformaram a vida das pessoas e outro sobre tendências da tecnologia para o futuro.

"Podcasts são um modelo de consumo de informação que vem crescendo exponencialmente e é comumente consumido durante os deslocamentos, seja de transporte público, seja de carro. É um formato que combina com nosso compromisso de melhorar mobilidade e o trajeto das pessoas nas cidades, de torná-la mais interessante e dinâmica", acredita a executiva. Ao todo serão 12 episódios, seis de cada conteúdo, que estão no ar nas principais plataformas de podcast.

## Arte urbana

Outra aposta da Veloe para tornar a mobilidade urbana mais alegre, e também fortalecer sua marca, são os grafites – um tipo de arte que tem tudo a ver com as cidades. "Acreditamos no poder da arte urbana e na importância desse tipo de intervenção artística, como forma de retratar um cenário, uma iniciativa, e como forma de incentivo à cultura", diz Rissi.

Recentemente, a empresa inaugurou uma empena na Rua Rocha, na Bela Vista, bairro da capital paulista. A obra, criada pela artista Mari Mats, traz referências ao universo da Veloe em suas cores e elementos. Até o escritório da própria empresa, em Alphaville, que foi totalmente repaginado para o retorno dos colaboradores, ganhou dois novos grafites do artista Pardal.

Outra iniciativa interessante é o apoio ao 'Graffiti School', projeto de intervenção artística criado pelo artista Pack Toledo, que, além de levar a arte urbana para as escolas públicas de São Paulo, organiza oficinas educativas de arte com os alunos. Nos dois projetos, a Veloe contou com o trabalho da Dionisio.Ag, agência full service especializada em arte.

"A transformação da mobilidade passa pela transformação e pelo desenvolvimento da sociedade, que só conseguiremos com educação e cultura. Estamos muito felizes em associar o projeto dos grafites à educação, com o Grafiti School", completa Rissi.

Divulgação Veloe

"A transformação da mobilidade passa pela transformação e pelo desenvolvimento da sociedade, que só conseguiremos com educação e cultura", diz Vanessa Rissi, da Veloe

# Carga pega carona no transporte de passageiros

Integração de sistemas possibilita redução de custos pelo aproveitamento em horários de menor demanda

MÁRIO CURCIO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A integração do transporte de carga ao de passageiros abre uma série de oportunidades. O compartilhamento pode ajudar no melhor aproveitamento das linhas de ônibus, trens e metrô, com possibilidade de redução de custo para o usuário. Em alguns casos, pode até viabilizar a criação de linhas ou o aumento no número de veículos em circulação.

A conclusão vem de um estudo de Isabela Kopperschmidt de Oliveira, professora da Universidade Federal de Ouro Preto (MG). Ela desenvolve uma tese de doutorado sobre o assunto com base em experiências bem-sucedidas na Europa.

"Em meus estudos, me deparei com essa solução, que ganhou força em consequência da covid-19 como forma de manter a receita e a qualidade do serviço", diz. Para ela, é possível imaginar até o surgimento de novas linhas de ônibus, que, sem o compartilhamento com a carga, seriam inviáveis pelo baixo volume de passageiros.

"A carga ajudaria a baratear o transporte público e também a retirar usuários dos carros", destaca. Para ela, o maior ganho desse compartilhamento é a possibilidade de reduzir a circulação de veículos leves e pesados. O professor Ciro Biderman, coordenador do Centro de Política e Economia do Setor Público, da Fundação Getúlio Vargas, prevê ainda: "Vejo como uma combinação promissora, porque, com ela, é também possível aumentar a frequência de ônibus no período noturno".

Adalberto Febelian, vice-presidente de operações aéreas da Modern Logistics, lembra que os ônibus urbanos poderiam receber compartimentos de carga com acesso por fora, como ocorre nos modelos rodoviários. "A operação de carga e descarga pode ser feita nos pontos finais", afirma Febelian.

Isabela vem estudando o compartilhamento carga-passageiros desde 2020, e garante que não há modelo ou fórmula. "Cada cidade oferece suas soluções. Tenho avaliado como traduzi-las para o contexto brasileiro, já que, na Europa, o transporte público é eficiente e tem horários confiáveis – o que não ocorre aqui."

A professora e outros especialistas ressaltam que a movimentação da carga pode ocorrer de noite e também em horários de menor movimento para não comprometer o transporte dos passageiros. "As pessoas serão sempre prioridade."

"As janelas existem, e há possibilidade de ganho financeiro, mas deve haver um bom gerenciamento", conclui. Vale lembrar que o Metrô de São Paulo incluiu a logística entre as formas de gerar receita (como comércio e publicidade), e considera explorar os horários de menor volume de passageiros.

Para Paulo Oliveira, sócio-fundador da Scambo consultoria de logística urbana, se existem demanda pelo comércio e ociosidade no transporte público, o trabalho será promover o *match* dessas duas operações, já que ônibus, trens e metrôs formam um universo para transportar pessoas.

**ARMÁRIOS COMO PARTE DA SOLUÇÃO**

"Mesmo que não se usem os vagões, pode-se utilizar áreas ao redor das estações, armários com controle eletrônico de acesso, quiosques em estações do metrô e trens. Tudo isso facilita e cria engajamento em locais com grande densidade", diz Oliveira. Ele também acredita na possibilidade de vagões dedicados a cargas, "com várias ressalvas", lembrando que isso não pode gerar atraso ou lentidão e que uma operação para passageiros não inclui áreas para movimentação de carga.

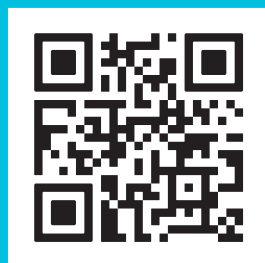
Por esse motivo, os entrevistados recordam que o compartilhamento vai se concentrar em pequenos volumes. "Deve-se pensar em pacotes abaixo de 3 quilos. É uma grande oportunidade para o transporte de eletrônicos e de produtos frágeis", afirma Oliveira.

A professora Isabela ressalta que esses objetos serão escoados até o destino por motos, bicicletas, patinetes – e, por isso, precisam ser pequenos. Ela cita ainda que o compartilhamento da estrutura de passageiros para o transporte de volumes costuma surgir de parcerias entre empresas privadas e operadores de transporte.

Na França, houve um acordo entre os supermercados Monoprix e os trens RER (sigla para rede regional expressa), de Paris. Em Dresden, na Alemanha, a Volkswagen utiliza a linha de bonde para o transporte de autopeças da sua fábrica naquela cidade.

Outro ponto a explorar nessa operação são os *lockers*, ou armários, com controle eletrônico de abertura. "Eles são uma boa solução. Há espaço para instalação em estações, e eles podem gerar receita adicional ou servir como ponto de retirada por alguém que passa ali a caminho do trabalho e também como local de devolução", afirma Febelian, da Modern Logistics. "Montando esses microcentros, já se revoluciona a forma como se distribui a carga", conclui Ciro Biderman, da FGV.

Deslocamento de mercadorias em modais de transporte público pode trazer novas receitas para o sistema e desafogar o trânsito

Foto: Getty Images

SERGIO JACOBSEN

VICE-PRESIDENTE DA ÁREA DE SMART INFRASTRUCTURE DA SIEMENS

# Futuro da mobilidade elétrica

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

"Indo direto ao ponto, sem rodeios: não, nossas cidades não estão preparadas para receber uma infraestrutura de carregamento de veículos elétricos. Ainda não, mas as perspectivas para avançar nesse sentido são muito mais positivas, observando alguns gargalos do presente.

Projetando um futuro no qual o percentual de carros elétricos esteja crescente, veremos cenários nos quais os veículos serão abastecidos em locais diferentes dos habituais postos de combustíveis do presente. Carros de passeio poderão ser recarregados nas próprias residências, no local de trabalho do usuário e, eventualmente, na estrada, para as chamadas cargas de oportunidade, necessárias para completar uma viagem até o próximo carregamento completo.

Caminhões elétricos deverão ser recarregados nos próprios depósitos ou centros de distribuição, beneficiando-se também de carregamentos rápidos, ao longo do dia, enquanto realizam suas entregas. E os ônibus elétricos também deverão seguir rotina semelhante, sendo carregados durante a noite e recebendo pequenas cargas de oportunidade, durante o dia, nas paradas programadas.

Em qualquer um desses cenários, há desafios de infraestrutura a serem vencidos. Vejamos.

"NOSSAS CIDADES ESTÃO PREPARADAS PARA RECEBER UMA INFRAESTRUTURA DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS?"

No caso dos carros de passeio, estruturas de carregamento em residências já são realidade em algumas cidades, mas é evidente que, atualmente, elas estão dimensionadas para um volume de carros elétricos ainda pequeno. À medida que essa proporção se altere, será preciso observar fatores como sistemas de proteção elétrica e contra incêndio nesses ambientes.

## DESAFIOS PARA O CARREGAMENTO

Examinando a questão de caminhões e ônibus, surgem outros pontos de atenção. Carregar frotas é diferente de carregar um único automóvel. A ideia de simplesmente 'ligar o veículo na tomada' não se aplica quando pensamos em dezenas de ônibus ou caminhões. Efetuar esse carregamento durante a noite pode criar dois desafios de ordem estrutural.

Um deles é a necessidade de elevar a tensão em garagens, depósitos e centros de distribuição, passando de baixa para média tensão ou até alta tensão, a depender do volume. O outro é o próprio acesso à energia: carregar uma frota de veículos elétricos significa aumentar, exponencialmente, o consumo de energia. Antes de optar por essa mudança, frotistas precisam ter a certeza de que a concessionária da região terá capacidade para atender a esse aumento.

Como consequência desse incremento na parte elétrica das instalações, empresas de transporte, de carga ou de pessoas, e frotistas, em geral, precisarão aperfeiçoar suas estruturas, e já existem soluções moldadas para essa finalidade. Uma delas é a instalação de subestações compactas completas na própria garagem ou no depósito, viabilizando e otimizando o fornecimento de energia para o carregamento dos veículos.

A Siemens já dispõe de uma solução para essa finalidade, que engloba painéis de média e baixa tensão e transformador, provendo a conexão à rede elétrica em média tensão, atendendo a demandas de até 2,5 mW. A depender da quantidade de veículos a serem carregados, a estrutura será definida, com o volume de equipamentos adequado para o fornecimento.

## QUESTÃO DE ESPAÇO

Um desafio bastante comum em garagens e depósitos é o espaço reduzido. A imagem de um local desse tipo, com dezenas de veículos estacionados lado a lado, demonstra a importância de projetar soluções compactas para essa finalidade, e a solução padrão da Siemens também atende a esse requisito.

Ainda no aspecto da geração de energia para alimentar tais estruturas, projetos que considerem fontes eólica e solar nessa equação também podem ser viáveis, especialmente no Brasil, que apresenta excelente potencial nesse sentido. No entanto, dado ao desafio de pouco espaço nesse tipo de estrutura, a solução seria fazer o investimento em fontes renováveis, em locais mais distantes – porém, com disponibilidade de terreno –, despachando a energia gerada para a rede elétrica e compensando, assim, o uso ampliado na garagem ou no depósito.

Associada a esse panorama, surge a ideia do armazenamento de energia – por exemplo, por meio de baterias. Trata-se de outra solução viável que pode otimizar o consumo, gerenciando o uso de forma a beneficiar o projeto de tarifas flutuantes, nas quais o abastecimento se torna mais vantajoso em determinados horários do dia.

O caminho pode até ser longo, mas as perspectivas são positivas: à medida que invista na infraestrutura para a mobilidade urbana, a sociedade estará pavimentando o caminho para cidades cada vez mais conectadas, inteligentes e sustentáveis."

**Sistemas integrados trabalham com tensões e correntes maiores para recarregar baterias de veículos elétricos**

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Divulgação Siemens

# E se o Vale-Transporte acumular?

Em São Paulo, o valor no cartão não pode ultrapassar R$ 9.999

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

Em primeiro lugar, é importante esclarecer que há uma lei que rege o benefício do Vale-Transporte. Assim, todas as decisões devem ter como base esse documento. Por exemplo, quando não se usa o benefício por um mês, a empresa não é obrigada a depositar no mês seguinte. Além disso, pode ser feita a compensação do saldo do Bilhete Único.

Assim, se sobrarem R$ 50 ao final do mês, a empresa pode depositar esse mesmo valor a menos no mês posterior. Caso a pessoa use esse valor para fins pessoais, pode acabar sem saldo no mês seguinte. Mesmo que tenha sobrado um pouco.

Já que o usuário deve ficar de olho no Vale-Transporte, é preciso saber onde verificar o saldo do Bilhete Único. No caso da capital paulista, é possível consultar o saldo no aplicativo Rede Ponto Certo. Importante: na cidade de São Paulo, o valor acumulado não pode ultrapassar R$ 9.999.

Outra opção é verificar o saldo ao cruzar a catraca. Quando o passageiro passa o cartão, o visor já mostra o valor da passagem e quanto resta no cartão. Também é possível fazer a consulta em pontos de recarga de terminais de ônibus. Assim, o usuário consegue ter uma ideia de quanto vai sobrar do benefício para melhor se programar.

Além das regras para os usuários, também há normas que as empresas devem seguir. Por exemplo, o desconto para o Vale-Transporte não pode ultrapassar 6% do salário do trabalhador.

Com isso, mesmo que o usuário não use o valor total, a empresa não pode descontar mais do salário. Assim, o desconto pode ser feito apenas de forma a compensar o valor do Vale-Transporte do próximo mês.

**VALE-COMBUSTÍVEL**

Além disso, se o trabalhador optar por usar carro, por exemplo, ele não tem direito ao "reembolso" do saldo do Bilhete Único. Por isso, recomenda-se que mantenha um diálogo aberto com a empresa. Entre as opções está pedir para trocar o Vale-Transporte por um auxílio para o combustível.

Entretanto, esse acordo deve ser feito antes do depósito no Bilhete Único. Depois que o saldo está no cartão, não é possível pedir para converter o valor em salário.

Por outro lado, quando o bilhete é utilizado para outros fins, o trabalhador deve pagar a passagem do próprio bolso.

Por esse motivo, é essencial que o usuário faça o controle e fique de olho no saldo do Bilhete Único.

**PIERRE-EMMANUEL BERCAIRE,** DIRETOR-GERAL DA ALSTOM BRASIL

**Metrô de São Paulo tem 101 quilômetros de extensão. Pouco, em comparação às necessidades da população**

# Trilhos de São Paulo e de países vizinhos

**Acesse**
**Compartilhe**
**Marque os amigos**

"Na capital paulista, o transporte sobre trilhos é um dos modais que permitem um melhor fluxo das pessoas em direção às regiões centrais e aos centros empresariais. Juntas, as linhas do Metrô e da CPTM já chegaram a registrar o recorde de transporte de 204 milhões de passageiros, na região metropolitana, em outubro de 2019 (antes da pandemia), com uma média diária de quase 6,6 milhões de embarques. Em fevereiro de 2020, último mês antes das medidas de isolamento social, o sistema contabilizou 170,4 milhões de embarques (média de 5,8 milhões, por dia). Esses números mostram que grande parcela da população depende desse sistema para se locomover.

Dependência que vem com diversos benefícios, como menor tempo de deslocamento, integração com outros modais, segurança e custo/benefício. Com esses diferenciais, é positiva a expansão dos trilhos para a mobilidade. Isso é percebido quando comparamos o atendimento dos trens e metrôs na capital paulista com outras grandes cidades do continente.

**EXEMPLO COLOMBIANO**

Em Bogotá (Colômbia), a opção pelo BRT (*bus rapid transit*), apesar de positiva, mostra gargalos e abriu espaço à necessidade de investir no transporte sobre trilhos. A primeira linha do metrô da cidade foi anunciada em 2019 e, neste ano, já foi anunciada uma segunda linha, que, juntas, terão cerca de 39 quilômetros (comparando, o metrô de São Paulo tem 101 quilômetros).

Na segunda maior cidade do país, Medelín, que se tornou um exemplo de mobilidade, o metrô, inaugurado em 1995, abriu caminho para uma estrutura abrangente e integrada com bondes, ônibus, bicicletas e até teleféricos, já que parte da população reside nos morros da cidade. Ao comparar com Medelín, porém, a capital paulista mostra que ainda há um caminho a percorrer em termos de integração dos sistemas.

Quanto aos nossos vizinhos argentinos, o metrô paulistano é considerado mais moderno que o *subte* (como o metrô é chamado por lá) de Buenos Aires, embora a gestão do transporte local venha investindo nos últimos anos para renovar a frota. De todo modo, o metrô da capital argentina mostra um lado inovador do país, quando lembramos que lá foi inaugurada a primeira linha de metrô do nosso continente, em 1913, que se mantém como um meio fundamental para conectar os principais pontos da cidade. Na capital argentina, as melhorias do sistema vêm atraindo mais usuários, pois, de 2012 a 2019, a média de passageiros saltou de 936 mil para 1,38 milhão, atualmente.

Entre os sistemas mais modernos da América Latina, citamos o metrô de Santiago (Chile), que tem sete linhas em cerca de 140 quilômetros de extensão, com 136 estações. No metrô chileno, os investimentos na expansão das linhas, anunciados ainda em 2013, devem chegar a US$ 11 bilhões até 2025. Já a Cidade do México tem 12 linhas de metrô e quase 200 estações, espalhadas em mais de 200 quilômetros de trilhos; comparado com São Paulo, a capital mexicana possui o dobro de extensão, em sua estrutura metroviária.

Com esse 'passeio' pelos trilhos de algumas das principais cidades da América Latina, é possível perceber que a realidade, em São Paulo, tem avanços, mas há ainda espaço para melhorar e atender a população. Para evoluirmos, retomo algumas questões que tratei em artigo anterior. Em minha visão, isso passa pelo subsídio do transporte público e por medidas de longo prazo para tornar o sistema mais eficiente. O subsídio é um ponto emergencial para manter a operação, principalmente, pelos altos investimentos necessários em infraestrutura. Sobre as medidas, há necessidade de uma gestão conjunta entre as cidades para incentivar o uso do sistema de forma integrada. São Paulo precisa de mais trilhos, assim como muitas outras cidades do Brasil."

"O SUBSÍDIO É FUNDAMENTAL PARA MANTER A OPERAÇÃO, PRINCIPALMENTE, PELOS ALTOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS EM INFRAESTRUTURA."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Divulgação Alstom

# Velocidade com atitude

Stock Car Stock Car e F4 Brasil querem arrecadar 10 toneladas de alimentos em Interlagos

ALAN MAGALHÃES

FOTOS: DUDA BAIRROS

Interlagos sempre reserva grandes disputas e muita emoção na Stock Car

**A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 31 de julho, com transmissão, ao vivo, pelo site do Estadão**

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A Vicar, maior promotora do automobilismo nacional e responsável pela Stock Car, já está com a venda de ingressos aberta para a próxima etapa da categoria, que, além de recheada de atrações para quem gosta de velocidade, contará com uma campanha de solidariedade. Em parceria com a SKF do Brasil (fornecedor oficial de rolamentos da Stock Car Pro Series) e a Prefeitura Municipal de Cajamar (SP), a Vicar lançou uma ação de doação de alimentos, com o objetivo de ajudar milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social e alimentar.

Por ser sediado na principal pista do País, o evento será também o mais importante do ano para a Stock Car. Os ingressos solidários de arquibancada, com 50% de desconto, serão obtidos mediante a doação de 1 quilo de alimento não perecível. As trocas acontecerão na entrada do autódromo.

## LUTA CONTRA A FOME

A iniciativa acontece após a divulgação, em 25 de maio, de pesquisa, realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), indicando que a quantidade de brasileiros que não tiveram recursos para alimentar a si próprios ou à família, nos últimos 12 meses, subiu de 30%, em 2019, para 36%, em 2021, atingindo novo recorde da série histórica iniciada em 2006.

A meta é a arrecadação de 10 toneladas de alimentos para beneficiar cerca de mil famílias que vivem nas comunidades carentes de Cajamar, cidade localizada na região metropolitana de São Paulo.

Além do setor destinado ao ingresso solidário (*veja quadro ao lado*), há entradas à venda para as arquibancadas cobertas (setor M) e descobertas, com disponibilidade de praça de alimentação. Já para o setor M com vista para os boxes e a reta principal de Interlagos, o valor é de R$ 160 (inteira) e R$ 80 (meia-entrada). Para esse setor, a entrada será pelos portões A e M.

## DISPUTA ACIRRADA

A apresentação do comprovante de vacinação e o uso de máscara facial não são obrigatórios; porém, estarão sujeitos às determinações das autoridades sanitárias municipais e estaduais vigentes no dia do evento. Será permitida a entrada de menores de idade de 5 a 17 anos, desde que acompanhados pelos pais ou responsável legal.

Mais detalhes sobre o protocolo sanitário e a compra de ingressos estão na plataforma Sympla, disponível no endereço: https://bit.ly/3uZWMSr.

As entradas também podem ser adquiridas na bilheteria do autódromo (Av. Senador Teotônio Vilela, 261, Interlagos, São Paulo), nos dias 30 e 31 de julho, desde que ainda haja disponibilidade.

Além da disputa da sétima etapa da Stock Car, que promete ser empolgante, o programa incluirá a Stock Series, que tem novo líder, o paranaense Zezinho Muggiati. E será a oportunidade, também, de acompanhar a quarta etapa da Copa HB20 e de conhecer a BRB Fórmula 4 Brasil, mais nova categoria do automobilismo nacional, que realizará a segunda etapa da temporada, e correrá oficialmente, pela primeira vez, em Interlagos.

Com duas vitórias em três corridas, o brasiliense Pedro Clerot, de 15 anos, tornou-se o primeiro líder do campeonato, com 60 pontos, seguido por Ricardo Gracia (Full Time Sports) e Nicholas Monteiro (TMG Racing), com 37 e 30 tentos, respectivamente.

## INGRESSO SOLIDÁRIO

**O setor com ingresso solidário à venda é o da arquibancada descoberta, com acesso pelo Portão A, e valor de R$ 45 (já aplicado o desconto de 50%) mais 1 quilo de alimento. A entrada é válida para sábado e domingo, e oferece, além do local com vista para boa parte do circuito, área de convivência, com praça de alimentação e food trucks.**

BRB Fórmula 4, nova categoria brasileira, estreia no autódromo paulista